



Relatório da Administração

2025



RENOVANDO
FROTAS.
INOVANDO
NEGÓCIOS.



BMB

TRUCKVAN



UMA EMPRESA DO GRUPO

DADOS CONSOLIDADOS

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita bruta	1.648,3	1.331,5	23,8%	1.682,1	-2,0%	6.357,2	5.283,5	20,3%
Deduções	(165,3)	(138,3)	19,5%	(153,1)	8,0%	(601,5)	(584,2)	3,0%
Receita líquida	1.483,0	1.193,2	24,3%	1.529,0	-3,0%	5.755,7	4.699,3	22,5%
Serviços	1.071,6	962,1	11,4%	1.038,7	3,2%	4.073,0	3.649,8	11,6%
% da Receita líquida total	72,3%	80,6%	-8,4 p.p.	67,9%	4,3 p.p.	70,8%	77,7%	-6,9 p.p.
Venda de ativos	326,9	164,8	98,4%	394,9	-17,2%	1.336,7	723,7	84,7%
% da Receita líquida total	22,0%	13,8%	8,2 p.p.	25,8%	-3,8 p.p.	23,2%	15,4%	7,8 p.p.
Indústria	113,3	79,5	42,5%	101,7	11,3%	387,7	420,6	-7,8%
% da Receita líquida total	7,6%	6,7%	1,0 p.p.	6,7%	1,0 p.p.	6,7%	9,0%	-2,2 p.p.
Eliminações intercompany	(28,7)	(13,1)	119,3%	(6,4)	352,2%	(41,7)	(94,8)	-56,1%
% da Receita líquida total	-1,9%	-1,1%	-0,8 p.p.	-0,4%	-1,5 p.p.	-0,7%	-2,0%	1,3 p.p.
EBITDA	956,9	845,5	13,2%	895,0	6,9%	3.649,8	3.313,7	10,1%
Locação	968,5	857,9	12,9%	889,5	8,9%	3.636,9	3.297,3	10,3%
Industrial	(11,6)	(12,4)	-6,4%	5,6	-307,4%	12,9	16,4	-21,2%
Depreciação e amortização	(263,9)	(210,8)	25,2%	(273,1)	-3,4%	(1.037,8)	(750,6)	38,3%
EBIT	693,0	634,7	9,2%	621,9	11,4%	2.611,9	2.563,0	1,9%
Locação	711,2	652,2	9,1%	622,7	14,2%	2.624,4	2.566,3	2,3%
Industrial	(18,2)	(17,5)	4,0%	(0,8)	2109,5%	(12,4)	(3,2)	284,2%
Resultado Financeiro	(591,6)	(444,4)	33,1%	(562,1)	5,2%	(2.178,5)	(1.620,4)	34,4%
EBT	101,4	190,3	-46,7%	59,8	69,6%	433,4	942,6	-54,0%
IR	(23,7)	(26,3)	-9,8%	(9,3)	154,6%	(104,7)	(217,7)	-51,9%
% Alíquota efetiva	-23,4%	-13,8%	-9,6 p.p.	-15,6%	-7,8 p.p.	-24,2%	-23,1%	-1,1 p.p.
Lucro Líquido	77,7	164,0	-52,6%	50,4	53,9%	328,7	724,9	-54,7%
Efeitos não recorrentes	-	-	-	-	-	(14,8)	82,3	-118,0%
Efeitos não recorrentes líquidos de IR	-	-	-	-	-	(9,8)	54,3	-118,0%
EBITDA Ajustado*	956,9	845,5	13,2%	895,0	6,9%	3.635,0	3.395,9	7,0%
% Margem EBITDA Ajustada	64,5%	70,9%	-6,3p.p.	58,5%	6,0p.p.	63,2%	72,3%	-9,1p.p.
EBIT Ajustado*	693,0	634,7	9,2%	621,9	11,4%	2.597,1	2.645,3	-1,8%
% Margem EBIT Ajustada	46,7%	53,2%	-6,5p.p.	40,7%	6,1p.p.	45,1%	56,3%	-11,2p.p.
Lucro Líquido Ajustado*	77,7	164,0	-52,6%	50,4	53,9%	318,9	779,2	-59,1%
% Margem Líquida Ajustada	5,2%	13,7%	-8,5p.p.	3,3%	1,9p.p.	5,5%	16,6%	-11,0p.p.
Dívida Líquida	11.808,0	11.605,1	1,7%	11.959,9	-1,3%	11.808,0	11.605,1	1,7%
Alavancagem	3,16x	3,31x	-0,15x	3,27x	-0,11x	3,16x	3,31x	-0,15x
Dados operacionais								
Capex Contratado	609,3	1.020,9	-40,3%	954,9	-36,2%	3.954,7	5.010,3	-21,1%
Capex Implantado	908,8	1.015,9	-10,5%	1.044,8	-13,0%	4.200,0	5.004,0	-16,1%
Frota de locação (# de ativos)	51.953	51.604	0,7%	52.047	-0,2%	51.953	51.604	0,7%
ROIC	13,9%	15,6%	-1,7p.p.	14,2%	-0,3p.p.	13,9%	15,6%	-1,7p.p.
Spread ROIC-KD	3,1p.p.	6,7p.p.	-3,6p.p.	3,3p.p.	-0,2p.p.	3,1p.p.	6,7p.p.	-3,6p.p.

*Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário), além de efeitos de reversão de provisão de aquisição de empresas no 2T25.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por **recordes operacionais e financeiros**, tanto em locação como em venda de Seminovos, e **entrega do nosso guidance para o ano**. As demonstrações do resultado apresentaram recordes de receita e EBITDA beneficiados pelo positivo desempenho dos serviços de locação, que mais que compensaram a normalização das margens de vendas de ativos e o ano desafiador no segmento de Indústria. Mesmo com o processo de normalização da depreciação de ativos e a manutenção da taxa básica de juros em 15%, conseguimos apresentar **inflexão do lucro operacional (EBIT) e do lucro líquido** no 4T25, resultado de todo o trabalho dedicado ao ganho de eficiência, produtividade e lucratividade.

Adicionalmente, entregamos todas essas conquistas cumprindo um dos grandes objetivos do ano, que foi **desalavancar a Companhia de forma orgânica**, com **aumento da geração de caixa operacional** tanto por locação como por venda de ativos, **diligência na compra de ativos novos, aumento da taxa de ocupação dos ativos existentes e sem depender da redução da taxa básica de juros**.

Os resumos desses e outros detalhes sobre cada segmento estão disponibilizados a seguir:

📍 **VAMOS Locação:**

- 📍 **Recordes:** imobilizado bruto total, imobilizado bruto locado, contratos em vigor, contratos por cliente, receita líquida, EBITDA e EBIT;
- 📍 **Crescimento de forma diversificada:** redução da concentração da receita nos top100 clientes;
- 📍 **Capex Contratado:** TIRs do 4T25 e de 2025 foram as maiores desde 2022;
- 📍 **Aluguel de ativos usados (Sempre Novo + Extensões):** responsáveis por 32% do Capex Contratado do 4T25 e por 31% do ano de 2025. Mês de outubro/2025 apresentou contratação recorde do Sempre Novo;
- 📍 **Ativos retomados:** importantes quedas de 40,9% T/T e de 38,6% A/A no 4T25. Em 2025 a redução foi de 19,5% em relação a 2024. Sua representatividade do ativo imobilizado reduziu para 3,3% no 4T25 (anualizado) e 5,5% em 2025, explicada pela diligência nas aprovações de crédito, recuperação de recebíveis vencidos e menor exposição a setores voláteis;
- 📍 **Menor estoque de ativos 0km desde o IPO, com menor prazo de giro de estoque da história:** redução das compras de ativos novos para estoque e forte volume de Capex Implantado;
- 📍 **Menor estoque de ativos disponíveis para locação ou venda desde o 1T24:** redução de 12% no ano, com consumo de R\$1,3 bilhão através de locação (R\$716 milhões) e de venda de ativos (R\$614 milhões);
- 📍 **Aumento da ocupação e produtividade:** imobilizado bruto locado recorde e a maior taxa de ocupação desde 2020 (87%), com aumento de 11% da receita líquida enquanto o imobilizado bruto total cresceu apenas 5%;
- 📍 **Inadimplência em queda:** redução para 0,8% da receita líquida de serviços, com a recuperação de créditos anteriormente provisionados de R\$17 milhões no 4T25 e menor incidência de atrasos nos pagamentos;

- 📍 **Rentabilidade:** margens EBITDA de 90% e EBIT de 66% no 4T25 foram as maiores do ano, sem ainda capturar todo o potencial de ocupação e diluição dos custos e despesas e em paralelo ao processo contínuo de normalização das taxas de depreciação.

📍 **VAMOS Seminovos:**

- 📍 **Recordes:** tanto em volume no ano (+103% A/A) como em receita (+85% A/A). Desde 2021, o crescimento médio (CAGR) foi de 77% ao ano;
- 📍 **Margem EBITDA:** positiva em 1,2% no 4T25 e em 3,8% em 2025.

- 📍 **Indústria:** resultado trimestral impactado por pior mix e menor volume de venda de implementos e ajuste de inventário na Truckvan. Somados os efeitos, houve prejuízo líquido de R\$13 milhões no 4T25.

Por fim, destacamos os esforços em melhorar o relacionamento da Companhia com o mercado de capitais, dando **maior transparência** quanto às oportunidades e desafios, abertura de **50 novos indicadores operacionais e financeiros**, divulgação de *Guidance* e prévias de resultados trimestrais, visando contribuir com o correto entendimento de nossos negócios. Seguindo essas boas práticas, divulgamos abaixo o nosso **Guidance para o ano de 2026**.

Indicadores Operacionais e Financeiros	Guidance 2026			Resultados 2025	% A/A		
	Menor	Média	Maior		Menor	Média	Maior
Taxa de Ocupação da Frota em 31/12	88%	90%	92%	87%	1p.p.	3p.p.	5p.p.
Compra de ativos novos (A)	3.000	3.250	3.500	3.001	0%	8%	17%
Sempre Novo (B)	400	500	600	422	-5%	18%	42%
Extensão de contratos (C)	600	750	900	777	-23%	-3%	16%
Capex Implantado Total (A+B+C)	4.000	4.500	5.000	4.200	-5%	7%	19%
Receita Bruta de Venda de Ativos (D)	1.600	1.700	1.800	1.382	16%	23%	30%
Capex Líquido (A-D) ¹	1.200	1.550	1.900	1.619	-26%	-4%	17%
Receita Líquida Consolidada	6.300	6.600	6.900	5.756	9%	15%	20%
EBITDA Consolidado	3.750	3.875	4.000	3.635	3%	7%	10%
Depreciação e Amortização	1.150	1.175	1.200	1.038	11%	13%	16%
Alavancagem em 31/12 ^{2 3}	2,9x	3,0x	3,1x	3,2x	-0,3x	-0,2x	-0,1x

¹ Valor menor calculado com o montante menor de compra de ativos novos e o valor maior de Receita Bruta de Venda de Ativos. Valor maior calculado de forma inversa. ² Para fins de *covenants*. ³ Valor menor calculado com o valor menor de Dívida Líquida e o valor maior de EBITDA. Valor maior calculado de forma inversa.

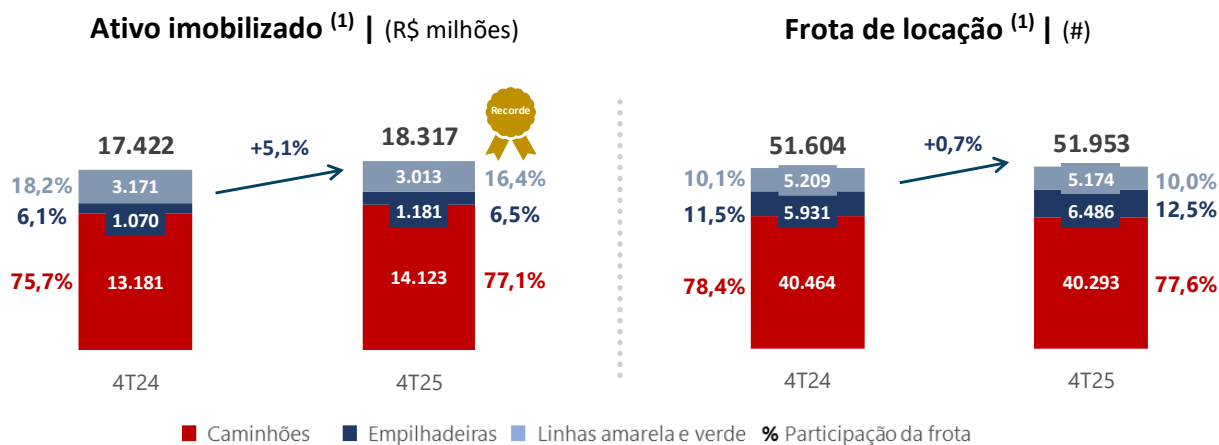
Agradecemos a dedicação dos nossos colaboradores e a confiança de nossos clientes, fornecedores, acionistas e credores pela confiança em nosso trabalho. Seguiremos empenhados em entregar cada vez mais melhores resultados.

Gustavo Braga Couto
CEO

1) LOCAÇÃO

O segmento de locação apresentou grande ganho de eficiência e produtividade, com crescimento do EBITDA e do EBIT em maior proporção à receita, ao imobilizado bruto locado e ao imobilizado bruto total.

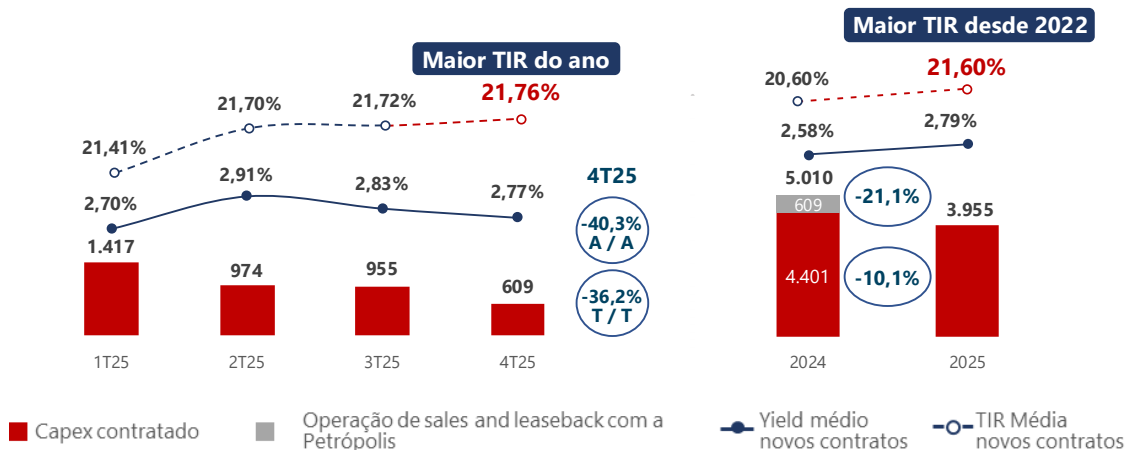
1.1) Dados operacionais



(1) Caminhões inclui caminhão-trator, caminhões, veículos utilitários, ônibus e carretas. Não considera os ativos disponíveis para venda.

📍 **Crescimento da Frota:** a Companhia tem sido bem-sucedida no aumento da ocupação da frota sem a necessidade de aumento do Imobilizado Bruto na mesma proporção, o que explica o menor crescimento da frota em comparação ao aumento da receita de serviços de locação;

Capex Contratado - Novos contratos de locação (R\$ milhões)



📍 **TIR:** 4T25 apresentou a maior TIR do ano e, junto com a TIR acumulada de 2025, foi a maior desde 2022. Beneficiada pela readequação dos preços e pela seletividade do crescimento em contratos mais rentáveis;

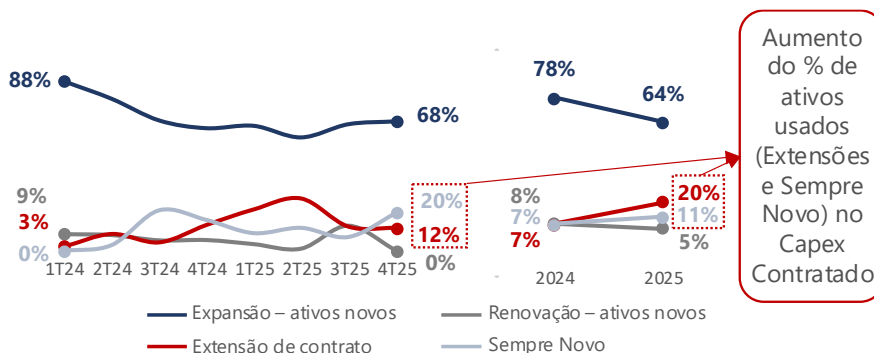
📍 **Capex Contratado:** sazonalidade de contratações em 2025 apresentou diferenças em relação ao histórico da Companhia devido a uma maior concentração de contratações no 3T25, o que explica a variação de -40,3% A/A no 4T25 vs -10,1% A/A no acumulado de 2025. Sobre a queda em 2025, houve arrefecimento do ritmo de fechamento de novos contratos com ativos novos devido a tratativas comerciais mais alongadas e complexas dada a adequação de preços e maior restrição na aprovação de crédito por parte da Companhia, bem como pela atual conjuntura de juros elevados e arrefecimento da economia;

Capex Contratado por tipo de contrato

	4T25	Var. vs. 4T24 (%)	Prazo médio (meses)	2025	Var. vs. 2024 (%)	Prazo médio (meses)
Novos contratos com ativos novos	411	-37%	58	2.542	-35%	54
Renovação com ativos novos	2	-97%	60	193	-50%	53
Extensão de contratos com os mesmos ativos usados e reajustes de preços	75	-47%	12	778	+123%	21
Sempre Novo – ativos usados	121	-28%	32	441	+25%	35
Total	609	-40%	47	3.955	-21%	45

54%
 dos contratos com vencimentos em 2025 foram estendidos por 21 meses (média)

Representatividade do Capex Contratado por tipo de contrato



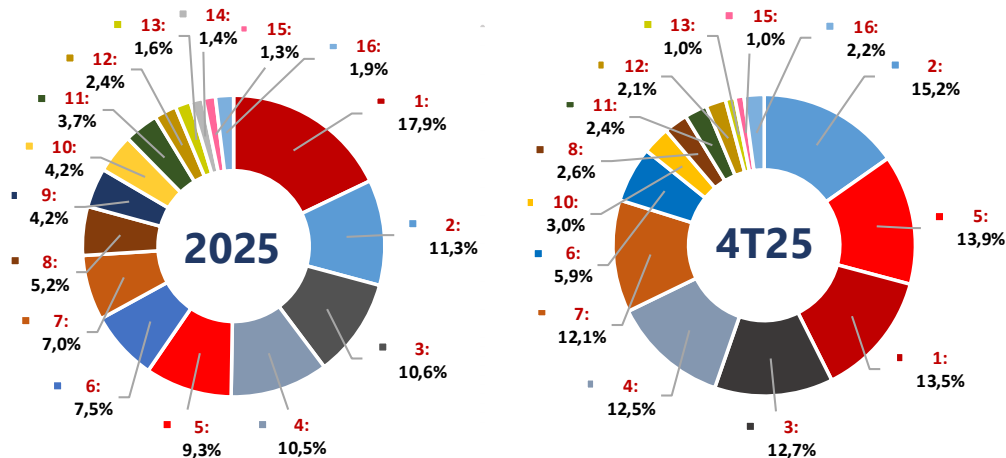
Aumento do % de ativos usados (Extensões e Sempre Novo) no Capex Contratado

📍 **Sempre Novo:** maior participação já registrada de Capex Contratado (20% no 4T25). Recorde mensal registrado em outubro/25. Produto tem apresentado maior entendimento e aceitação por parte dos clientes e seu mercado endereçável pode ser beneficiado à medida que o mix de ativos retomados apresente maior diversificação;

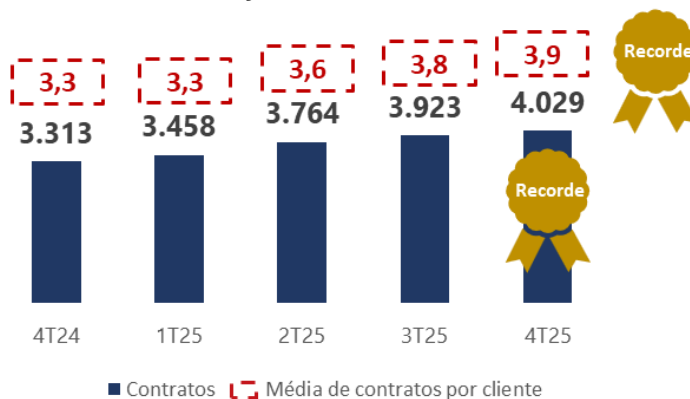
📍 Locação de ativos usados (Sempre Novo + Extensões de contratos) chegou a uma representatividade de 32% do Capex Contratado do 4T25 e de 31% de 2025;

Capex Contratado por segmento

- 1: Açúcar & Alcool
- 2: Limpeza Urbana
- 3: Transporte de cargas gerais
- 4: Comércio
- 5: Logística
- 6: Indústria
- 7: Transporte de combustíveis
- 8: Serviços
- 9: Engenharia
- 10: Energia Elétrica
- 11: Agronegócio
- 12: Transporte de passageiros
- 13: Bebidas
- 14: Transporte de grãos
- 15: Indústria alimentícia
- 16: Outros



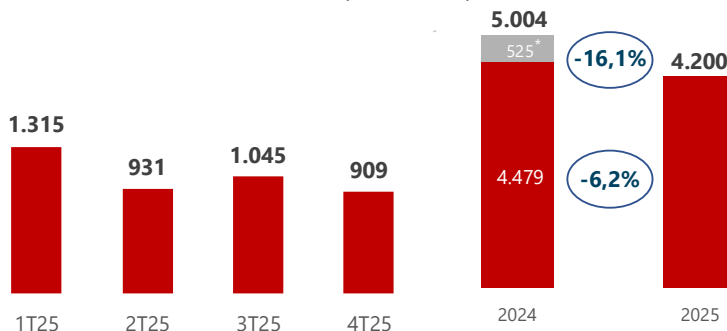
Evolução da base de contratos



📍 **Capex Contratado por segmento e evolução da base de contratos:** o ano de 2025 apresentou maior diversificação setorial, com a conquista de novos clientes e aumento do número de contratos por clientes de diversos setores. O segmento sucro-alcooleiro, setor com maior participação da receita de serviços de locação, seguiu sendo o que mais contratou no ano. No entanto, sua participação na contratação (17,9%) ficou abaixo da sua participação na receita de serviços de locação (23,7% em dez/25 – vide página 17);

CAPEX implantado





(R\$ milhões)



*Operação de sales and leaseback com a Petrópolis

Capex Implantado por tipo de contrato

(R\$ milhões)

	4T25	Var. vs 4T24 (%)	Prazo médio (meses)	2025	Var. vs. 2024 (%)	Prazo médio (meses)
 Novos contratos com ativos novos	687	-1%	52	2.831	-33%	53
 Renovação com ativos novos	76	+5.052%	50	170	+31%	51
 Extensão de contratos com os mesmos ativos usados e reajustes de preços	81	-50%	14	777	+94%	21
 Sempre Novo – ativos usados	65	-59%	31	422	+69%	33
Total	909	-11%	46	4.200	-16%	44

54%

dos contratos com vencimentos em 2025 foram estendidos por 21 meses (média)

Capex implantado por prazo de contrato – 4T25 (NOVO)

(R\$ milhões e % do Capex Implantado)

Prazo do contrato	Ativos Novos (Expansão + Renovação)		Extensão		Sempre Novo		Total	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
1 ano	1	0,2%	72	89,8%	7	11,6%	81	8,9%
1 a 2 anos	0	0,0%	5	6,1%	18	28,2%	23	2,5%
2 a 3 anos	11	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	11	1,2%
3 a 4 anos	183	24,0%	3	3,5%	34	52,7%	220	24,3%
4 a 5 anos	269	35,2%	0	0,1%	1	1,6%	270	29,7%
5 a 6 anos	231	30,3%	0	0,5%	2	3,0%	234	25,7%
6 a 7 anos	51	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	51	5,6%
7 a 8 anos	14	1,8%	0	0,0%	2	2,9%	16	1,8%
8 a 9 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
9 a 10 anos	2	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,2%
Total	764	100,0%	81	100,0%	65	100,0%	909	100,0%

Capex implantado por prazo de contrato – 2025 (NOVO)

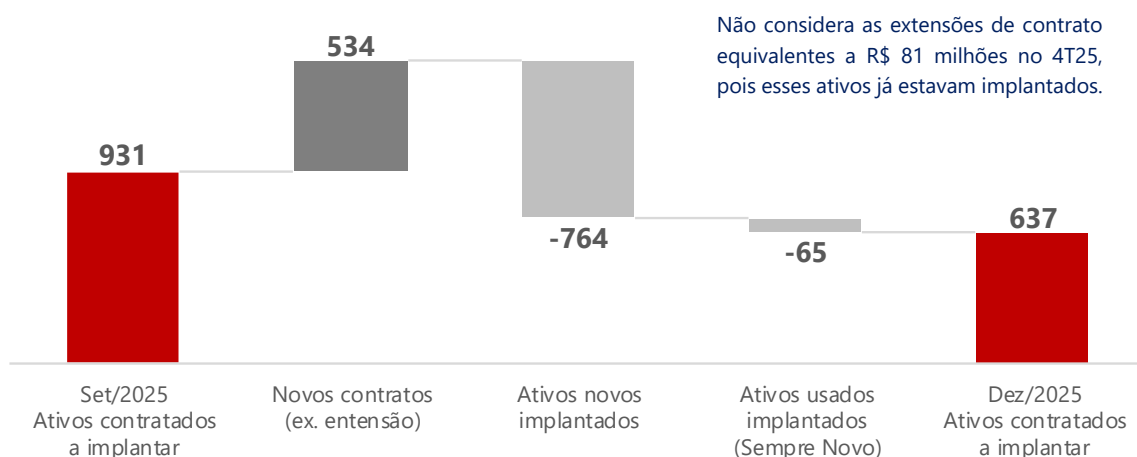
(R\$ milhões e % do Capex Implantado)

Prazo do contrato	Ativos Novos (Expansão + Renovação)		Extensão		Sempre Novo		Total	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
1 ano	22	0,7%	332	42,8%	58	13,8%	412	9,8%
1 a 2 anos	58	1,9%	260	33,4%	127	30,1%	445	10,6%
2 a 3 anos	88	2,9%	151	19,5%	7	1,7%	247	5,9%
3 a 4 anos	557	18,6%	12	1,6%	129	30,6%	698	16,6%
4 a 5 anos	776	25,9%	1	0,1%	44	10,5%	821	19,5%
5 a 6 anos	1248	41,6%	20	2,6%	53	12,5%	1321	31,4%
6 a 7 anos	219	7,3%	0	0,0%	1	0,2%	220	5,2%
7 a 8 anos	25	0,8%	0	0,0%	3	0,6%	28	0,7%
8 a 9 anos	8	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	8	0,2%
9 a 10 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	3.001	100,0%	777	100,0%	422	100,0%	4.200	100,0%

- 📍 **Capex Implantado por prazo de contrato (NOVO):** indicador contribui para melhor projeção da movimentação do Imobilizado Bruto e sua Desmobilização, e as respectivas Receitas de Serviço de Locação e de Venda de Ativos (Seminovos);

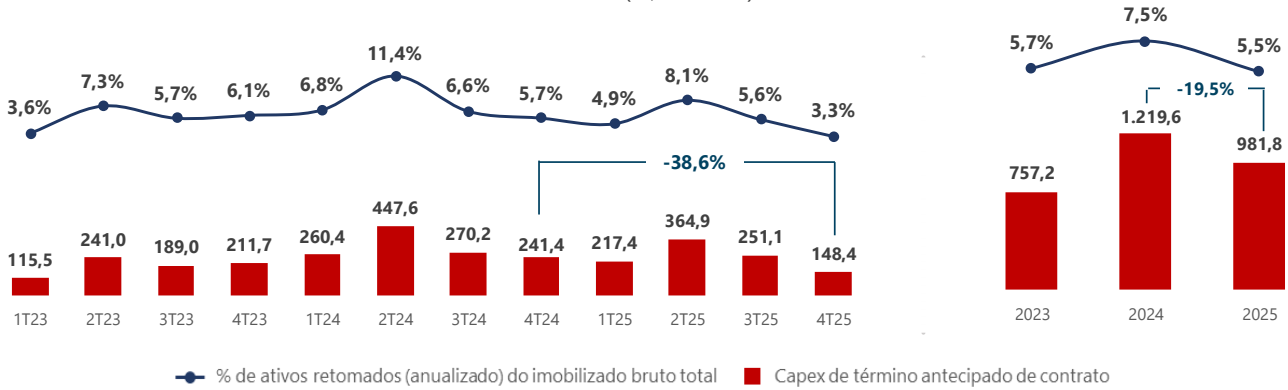
Capex a implantar (já contratado)

(R\$ milhões)



Término Antecipado de Contrato*

(R\$ milhões)

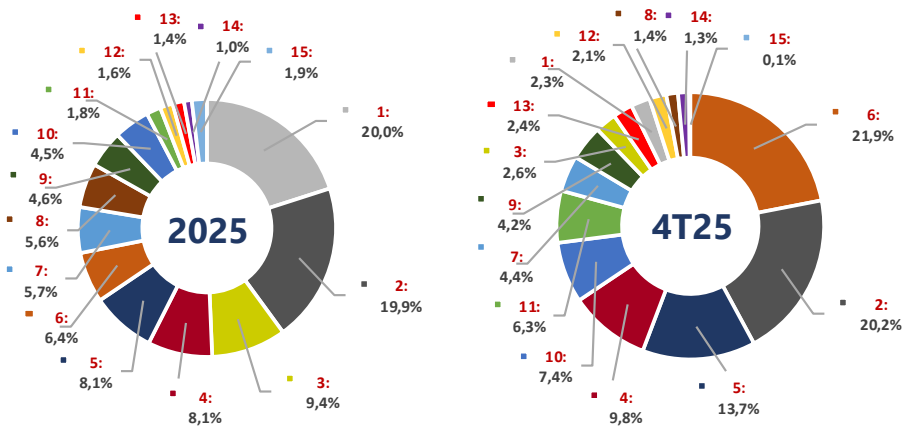


*Valor de aquisição – bruto contábil.

Segmentação do Capex Retornado

(%)

- 1: Transporte de grãos
- 2: Transporte de cargas gerais
- 3: Bebidas
- 4: Açúcar e Álcool
- 5: Engenharia
- 6: Transporte de combustíveis
- 7: Limpeza urbana
- 8: Serviços
- 9: Agronegócio
- 10: Indústria
- 11: Produtor Rural
- 12: Energia
- 13: Logística
- 14: Mineração
- 15: Outros



📍 **Capex Retornado (4T25: -38,6% A/A e -40,9% T/T, 2025: -19,5%):** diligência na aprovação de crédito, maior sucesso na cobrança de faturas em atraso e menor exposição da receita a setores da economia que foram mais ofensores em inadimplência e, por consequência, em retomadas de ativos. Ressaltamos que o montante de R\$148 milhões de Capex Retornado do 4T25 também foi beneficiado pela postergação de retomada de ativos que foi concluída apenas em Jan/26;

📍 Transporte de Grãos ainda foi o maior ofensor de Capex Retornado em 2025 por conta da alta concentração no primeiro semestre. A exposição da receita de serviços de locação a esse setor reduziu para 1,1% em dez/25 vs 2,7% em dez/24, o que explica sua baixa participação e o menor montante de Capex Retornado no 4T25.

Capex retomado (R\$ milhões)

Vencimento original do contrato	1T25	2T25	3T25	4T25	2025	
	R\$ 217,4	R\$ 364,9	R\$ 251,1	R\$ 148,4	R\$ 981,8	
2025	1T	4,3%			1,0%	
	2T	14,7%	1,3%		3,7%	
	3T	4,8%	8,0%	1,6%	4,4%	
	4T	7,2%	0,6%	4,3%	1,2%	3,1%
2026	1T	7,1%	7,2%	2,5%	3,1%	5,4%
	2T	1,0%	11,9%	5,2%	9,1%	7,4%
	3T	2,1%	4,1%	7,6%	17,0%	6,5%
	4T	1,1%	1,5%	5,1%	4,3%	2,8%
2027	1T	0,7%	3,8%	7,7%	1,7%	3,8%
	2T	3,4%	1,7%	11,9%	3,9%	5,0%
	3T	6,8%	8,7%	2,8%	5,1%	6,2%
	4T	7,3%	6,7%	12,3%	2,8%	7,7%
2028	1T	2,6%	5,1%	4,7%	11,9%	5,5%
	2T	6,1%	5,9%	4,9%	4,7%	5,5%
	3T	8,8%	10,0%	10,5%	11,0%	10,0%
	4T	10,3%	9,7%	1,7%	9,0%	7,7%
2029	1T	6,5%	4,1%	4,7%	1,1%	4,3%
	2T	3,0%	4,3%	1,8%	4,7%	3,4%
	3T	0,2%	4,7%	2,0%	1,8%	2,6%
	4T		0,1%	7,2%	3,6%	2,4%
2030	1T		0,4%	0,1%	0,3%	0,2%
	2T	1,0%			2,1%	0,5%
	3T	0,6%		0,1%	0,9%	0,3%
	4T	0,4%		0,1%	0,0%	0,1%
2031	1T			0,5%	0,0%	0,1%
	2T		0,1%	0,1%	0,6%	0,2%
2032	1T			0,6%		0,2%
Total (%)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Capex Retornado por vencimento original do contrato (NOVO): indicador contribui para melhor projeção da desmobilização da frota alugada. Através do histórico dos prazos dos contratos de ativos retomados, é possível estimar as variações do Cronograma de Desmobilização de ativos alugados (vide página 16) à medida que ocorram novas retomadas de ativos;

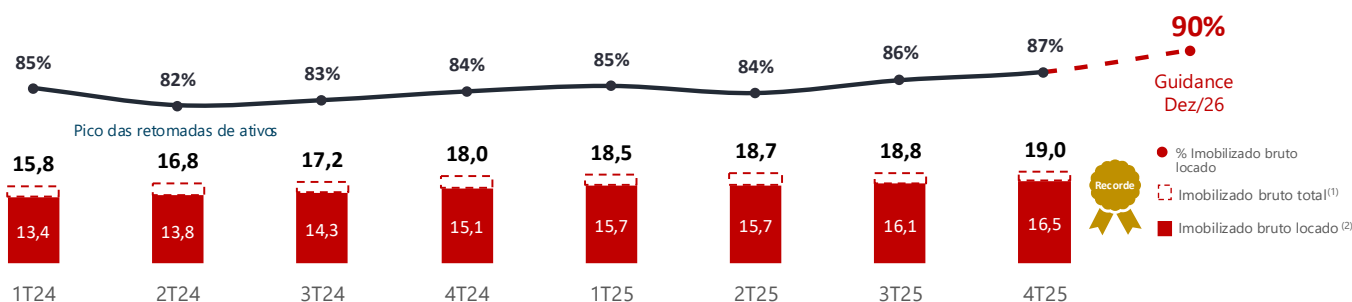
Safra de implantação dos ativos retomados

Ano de Implantação	Capex Retornado pelo ano de implantação (R\$ milhões)	% ano de implantação do total devolvido	Capex Retornado no ano em que foi retomado (R\$ milhões)	% Capex retomado pelo ano de implantação / Capex implantado no ano
Outros períodos	160	5,42%	-	-
2021	512	17,32%	-	24,64%
2022	1.257	42,48%	-	26,02%
2023	775	26,21%	757	16,56%
2024	221	7,48%	1.220	4,42%
2025	32	1,09%	982	0,77%
Total	2.959	100,00%	2.959	14,23%

Imobilizado bruto locado e Ocupação da frota

(R\$ bilhões e %)

(R\$ milhões)		4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)
A	Imobilizado Bruto Locado	16.514,9	15.127,0	9,2%	16.125,8	2,4%
B	Imobilizado Bruto disponível para locação	1.802,3	2.294,9	-21,5%	1.988,4	-9,4%
A + B = C	Imobilizado Bruto locação (veículos + máquinas)	18.317,2	17.421,9	5,1%	18.114,1	1,1%
D	Estoque de seminovos (Ativos mantidos para venda)	695,4	550,8	26,3%	659,2	5,5%
C+D = E	Imobilizado Bruto locação + estoque de seminovos	19.012,7	17.972,7	5,8%	18.773,4	1,3%
A / E	(%) Taxa de ocupação	86,9%	84,2%	2,7 p.p.	85,9%	1,0 p.p.



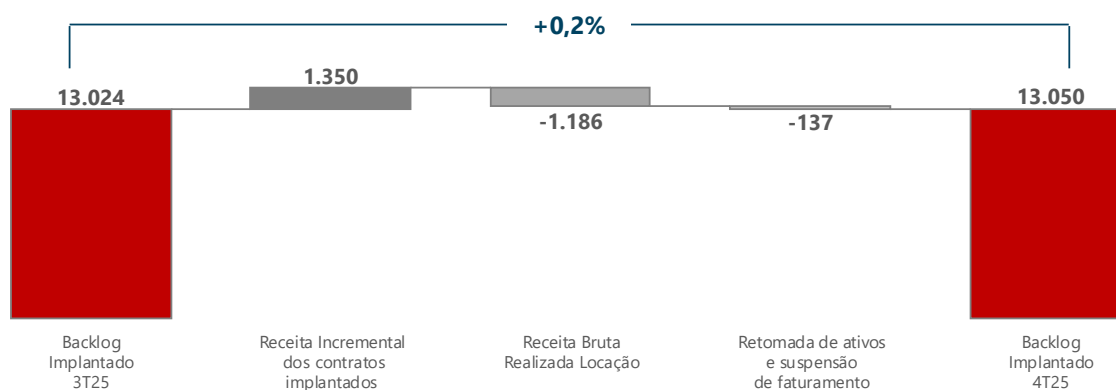
(1) Saldo de custo histórico das contas de veículos, máquinas e equipamentos classificados como ativo imobilizado somado ao saldo de ativos mantidos para venda (vide notas explicativas 11 e 13 das DFs).

(2) Imobilizado bruto total menos a soma do saldo de ativos mantidos para venda e ativos novos e usados disponíveis para locação ou venda.

- Recordes de frota alugada e de ativo imobilizado bruto são resultados da estratégia de continuar crescendo e liderando a penetração do mercado de locação de ativos pesados no País;
- Ocupação de 87,0% no 4T25 foi a maior desde 2020;
- Aumento dos estoques de ativos disponíveis para venda é explicado pelo processo natural de aumento de desmobilizações com o crescimento da frota nos últimos anos.

Backlog da receita do capex implantado (receitas futuras de locação)

(R\$ milhões)



Distribuição anual da receita futura contratada e implantada (NOVO)

(R\$ milhões)



- Companhia tem comprovado sua capacidade de gerar novos contratos que garantem um crescimento orgânico da receita de locação no curto e médio prazos;
- **2026 já tem contratado uma receita bruta de locação de R\$4,4 bilhões sem ainda adicionar o Capex a ser contratado no ano.**

Cronograma do backlog (nota explicativa 28)

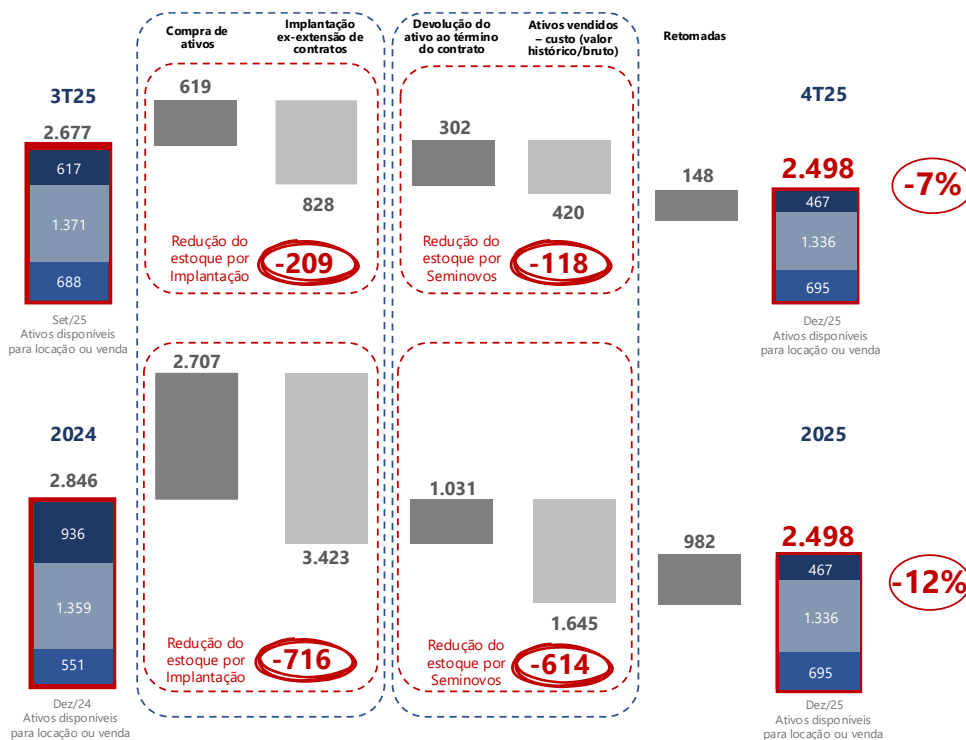
(R\$ milhões)

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
4.378	3.596	2.662	1.555	586	273	13.050

Backlog da receita de serviços de locação em R\$13 bilhões demonstra a capacidade da Companhia em manter o backlog em patamar robusto através de maior ocupação, mesmo com prazos menores de locação com a maior exposição a extensões de contrato e Sempre Novo.

Evolução dos ativos disponíveis para locação ou venda (imobilizado bruto)

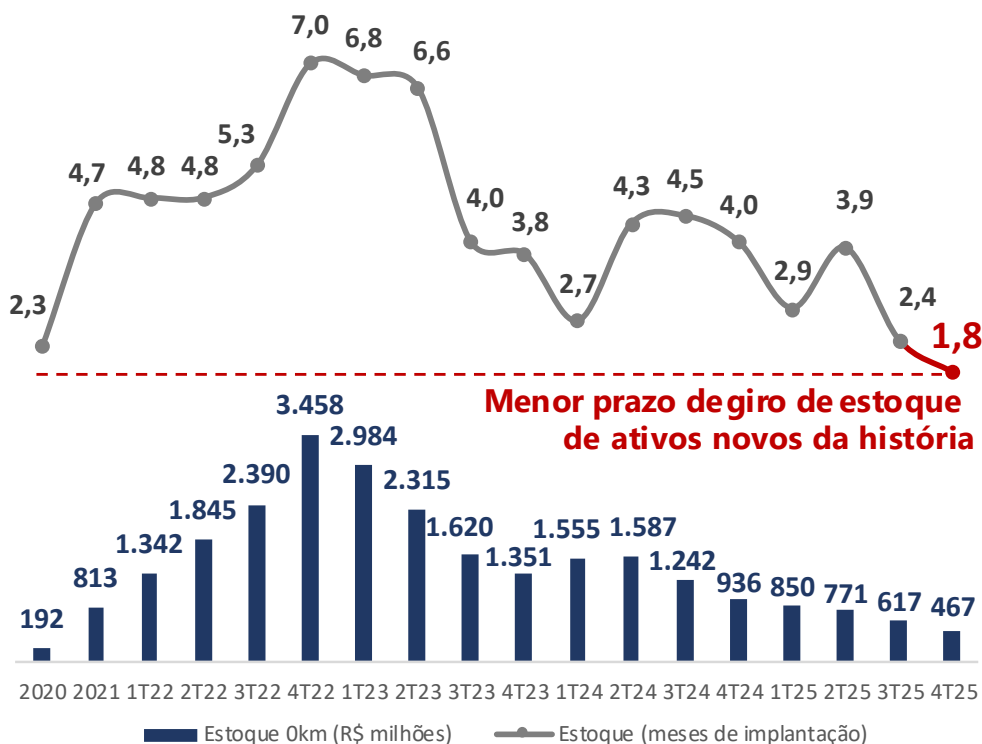
(R\$ milhões)



■ Total ■ Ativos novos ■ Ativos usados ■ Estoque de seminovos

Otimização dos estoques de ativos novos

(Meses e R\$ milhões)



- 📍 **Estoque de ativos disponíveis para locação ou venda:** saldo de R\$2,5 bilhões em Dez/25 foi o menor do ano. Seu valor líquido de depreciação é de R\$2,1 bilhões. O valor informado de R\$2,5 bilhões serve para fins de comparabilidade da movimentação do saldo de imobilizado bruto alugado;
- 📍 Redução de estoque foi beneficiada pela i) diminuição de R\$716 milhões via implantação de novos contratos de locação e ii) redução de R\$614 milhões através da venda de ativos;
- 📍 **A redução do estoque por implantação e venda de Seminovos totalizou R\$327 milhões no 4T25 (R\$209 milhões + R\$118 milhões) e foi 121% maior que as retomadas do trimestre (R\$148 milhões). Em 2025, esse montante foi de R\$1,3 bilhão (R\$716 milhões + R\$614 milhões), 35% maior que as retomadas do ano (R\$982 milhões);**
- 📍 **O estoque de ativos novos do 4T25 (R\$467 milhões) é o menor desde 2020, enquanto o prazo de giro de estoque é o menor da história, fruto da maior assertividade nas vendas e redução das compras de ativos novos para estoque.**

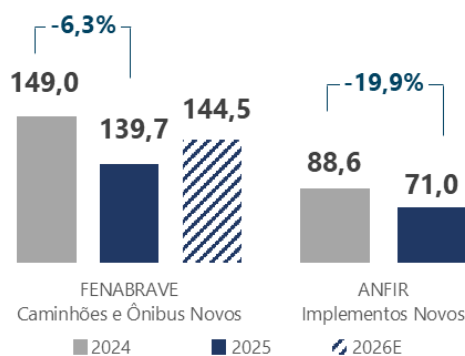
2) Seminovos

Recordes em volume e receita com abertura de novas lojas e contratação de força de vendas que, mesmo ainda em processo de maturação, em adição a maior presença digital, diferenciaram os resultados da Vamos daqueles apresentados pelo mercado brasileiro de venda de veículos pesados e implementos novos e usados.

2.1) Dados setoriais

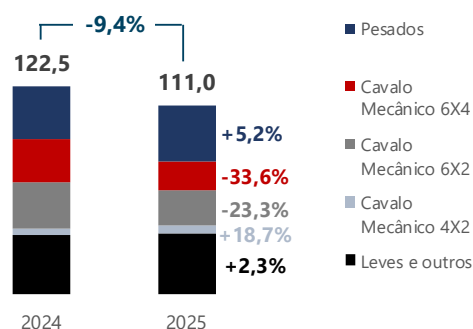
Mercado brasileiro: vendas de caminhões e implementos novos

(Fenabrave e ANFIR – milhares de unidades)



Mercado brasileiro: venda de caminhões novos por categoria (NOVO)

(Fenabrave, Forrisk e Inteligência de Mercado da Vamos – milhares de unidades)



FENABRAVE

Unidades - Veículos Novos

	2025	2024	Var. (%)
Caminhões	110.873	121.373	-8,7%
Ônibus	28.844	27.674	4,2%
Total	139.717	149.047	-6,3%

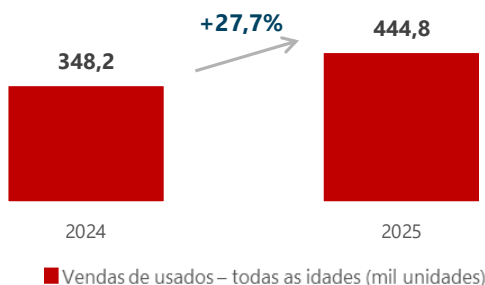
ANFIR

Unidades

	2025	2024	Var. (%)
Reboques e Semirreboques			
Tanque Carbono	5.026	9.160	-45,1%
Dolly	5.629	8.341	-32,5%
Granelheiro/Carga seca	12.833	18.632	-31,1%
Canavieiro	1.535	2.176	-29,5%
Basculante	12.105	17.141	-29,4%
Tanque Inox	478	624	-23,4%
Transporte de Toras	2.144	2.554	-16,1%
Baú Frigorífico	2.139	2.377	-10,0%
Porta-Container	4.890	5.316	-8,0%
Baú Lonado	6.142	6.675	-8,0%
Carrega Tudo	2.516	2.612	-3,7%
Silo	607	580	4,7%
Baú Carga Geral	12.124	10.218	18,7%
Especial	2.821	2.193	28,6%
Tanque Alumínio	2	0	-
Total	70.991	88.599	-19,9%

Mercado brasileiro: venda de veículos pesados usados – caminhões e ônibus* (NOVO)

(FENAUTO e Companhia – milhares de unidades)

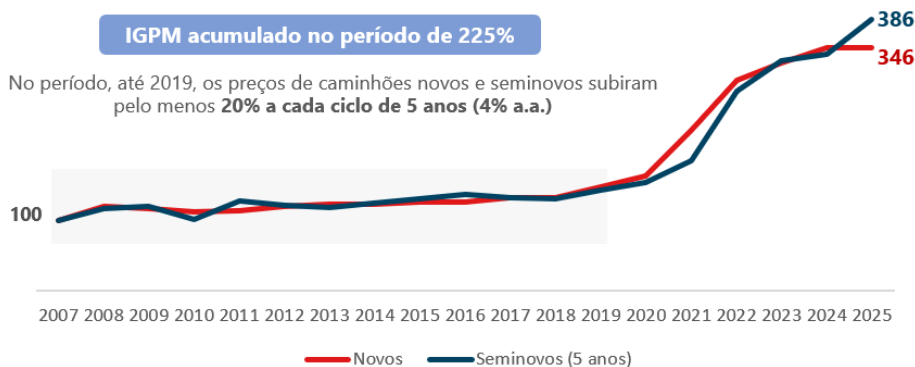


■ Vendas de usados – todas as idades (mil unidades)

* Não considera veículos comerciais leves e máquinas

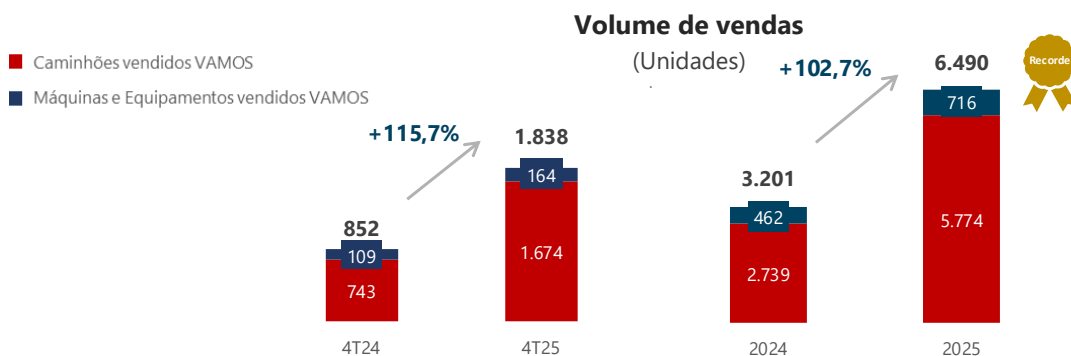
Correlação entre o preço dos ativos novos e Seminovos (5 anos)

(tabela FIPE)



- Queda de 6,3% nos emplacamentos de caminhões e ônibus novos em 2025. Especificamente em caminhões, fortes quedas de 33,6% nos emplacamentos de cavalos mecânicos 6x4 e de 23,3% de cavalos mecânicos 6x2;
- Queda mais acentuada de emplacamentos de implementos rodoviários, em 19,9%, com quedas em quase todos os tipos de implementos;
- Mercado brasileiro de venda de caminhões e ônibus usados apresentou crescimento de 27,7% para todas as idades, indicando uma migração de compra de veículos pesados novos para usados devido a preço, restrições a crédito e à maior oferta de usados, sobretudo por locadoras;
- Os preços de veículos pesados 0km passaram a apresentar estabilidade no segundo semestre de 2025, enquanto os veículos pesados Seminovos seguem apresentando apreciação acumulada de preço para o período de 5 anos, reforçando a característica intrínseca de maior previsibilidade de preços e depreciação dos tipos de ativos operados pela Companhia.

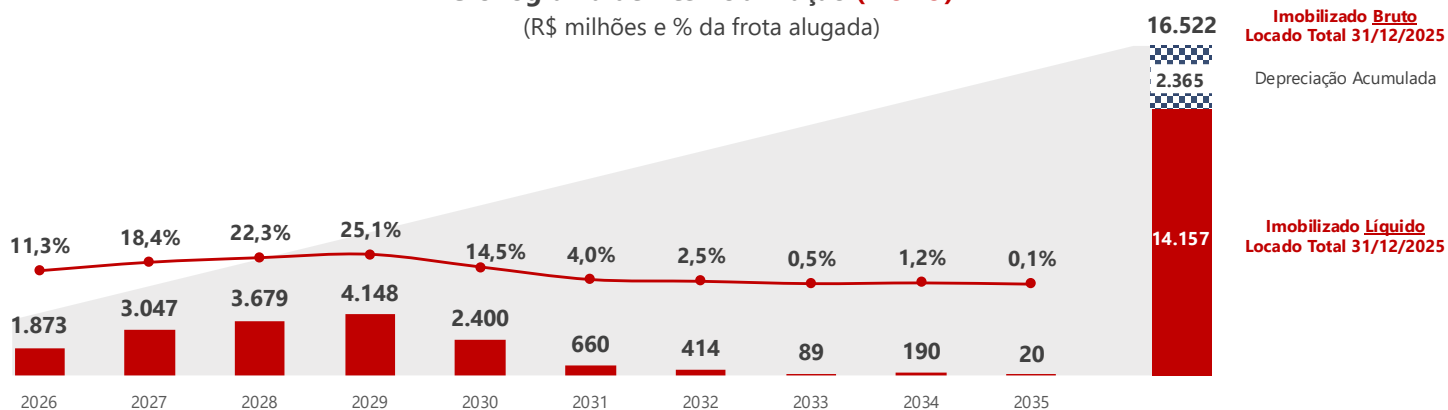
2.2) Dados operacionais



- ◉ Dentro do contexto de retração das vendas de caminhões e implementos novos e crescimento de dois dígitos de ativos usados, a Companhia mais que dobrou seus volumes de vendas no 4T25 e em 2025;
- ◉ VAMOS ainda é pouco representativa no mercado pulverizado de venda de ativos usados até 10 anos, o que nos dá segurança para continuar crescendo no setor de locação nos próximos anos;
- ◉ A Companhia segue reforçando sua estrutura de venda através de abertura de lojas e da contratação de mais vendedores e colaboradores;
- ◉ O atual quadro de vendedores possui um potencial de aumentar as vendas em cerca de 20% ao atingir o ponto de maturação;
- ◉ Curva de maturação de venda de novos vendedores pode levar de 12 a 24 meses. Durante este período, é natural que haja impactos na margem EBITDA da Companhia.

Cronograma de Desmobilização (NOVO)

(R\$ milhões e % da frota alugada)



- ◉ **Cronograma de Desmobilização do Imobilizado Bruto Locado (NOVO):** imobilizado bruto locado (saldo de 31/12/25) organizado em montantes de acordo com seus respectivos termos de contrato;
- ◉ Saldo e distribuição apresentarão mudanças conforme novos contratos sejam implantados (Capex Implantado de ativos novos e de Sempre Novo) e atuais contratos sejam estendidos (Capex Implantado de Extensão) ou encerrados de forma antecipada (Capex Retornado);
- ◉ Para projetar o valor de mercado (custo de venda) dos ativos a serem desmobilizados, é necessário estimar a depreciação acumulada para subtrair do valor do Imobilizado Bruto nos respectivos períodos.

3) DRE (Locação + Seminovos)

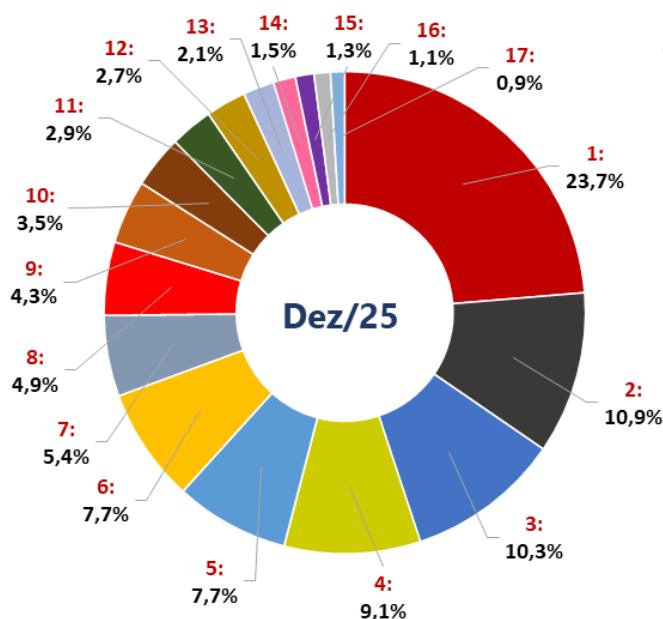
3.1) Receitas

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita bruta	1.535,1	1.240,5	23,7%	1.554,8	-1,3%	5.905,8	4.849,1	21,8%
Serviços de Locação	1.189,8	1.068,3	11,4%	1.148,2	3,6%	4.523,4	4.071,7	11,1%
Venda de ativos seminovos	345,2	172,2	100,5%	406,6	-15,1%	1.382,4	777,3	77,8%
Deduções	(136,6)	(113,7)	20,1%	(121,2)	12,7%	(496,1)	(475,6)	4,3%
Serviços de Locação	(118,3)	(106,3)	11,3%	(109,5)	8,0%	(450,4)	(422,0)	6,7%
Venda de ativos seminovos	(18,3)	(7,5)	145,7%	(11,7)	57,1%	(45,7)	(53,6)	-14,7%
Receita líquida	1.398,5	1.126,8	24,1%	1.433,6	-2,5%	5.409,7	4.373,5	23,7%
Serviços de Locação	1.071,6	962,1	11,4%	1.038,7	3,2%	4.073,0	3.649,8	11,6%
% da Receita líquida total	76,6%	85,4%	-8,8 p.p.	72,5%	4,2 p.p.	75,3%	83,5%	-8,2 p.p.
Com manutenção	313,4	320,8	-2,3%	297,2	5,5%	1.169,4	1.212,6	-3,6%
% da Receita líquida de serviços	22,4%	28,5%	-6,1 p.p.	20,7%	1,7 p.p.	21,6%	27,7%	-6,1 p.p.
Sem manutenção	758,2	641,3	18,2%	741,5	2,2%	2.903,6	2.437,2	19,1%
% da Receita líquida de serviços	54,2%	56,9%	-2,7 p.p.	51,7%	2,5 p.p.	53,7%	55,7%	-2,1 p.p.
Venda de ativos seminovos	326,9	164,8	98,4%	394,9	-17,2%	1.336,7	723,7	84,7%
% da Receita líquida total	23,4%	14,6%	8,8 p.p.	27,5%	-4,2 p.p.	24,7%	16,5%	8,2 p.p.

- Recorde de receita de locação beneficiada pelo aumento da taxa de ocupação (a maior desde 2020), recorde de frota alugada, aumento dos *yields* marginais, reajustes de preços dos contratos – principalmente quando há extensão de prazos – e reversão de cancelamento de receita de clientes que estavam inadimplentes e regularizaram seus pagamentos.
- Boa diversificação setorial, com expansão da receita em diversos setores, como serviços, logística, comércio e *e-commerce*, limpeza urbana, indústria, energia elétrica, transporte de combustíveis e outros;
- Crescimento de 98,4% A/A da receita de Seminovos no 4T25 foi maior do que a apresentada em todo o ano de 2025 (+84,7%). A redução em relação ao 3T25 se deve exclusivamente à sazonalidade de vendas.

Receita de locação por segmentos dos clientes

- 1: Açúcar & Álcool
- 2: Transporte de cargas gerais
- 3: Indústria
- 4: Bebidas
- 5: Limpeza Urbana
- 6: Energia Elétrica
- 7: Comércio
- 8: Logística
- 9: Transporte de combustíveis
- 10: Serviços
- 11: Agronegócio
- 12: Transporte de passageiros
- 13: Engenharia
- 14: Indústria alimentícia
- 15: Mineração
- 16: Transporte de grãos
- 17: Outros



Segmentos	Var. dez/25 vs set/25
Serviços	+1,1 p.p.
Logística	+0,7 p.p.
Comércio	+0,7 p.p.
Limpeza Urbana	+0,6 p.p.
Outros	+0,6 p.p.
Indústria	+0,4 p.p.
Energia Elétrica	+0,2 p.p.
Transporte de combustíveis	+0,1 p.p.
Indústria alimentícia	+0,0 p.p.
Agronegócio	-0,0 p.p.
Bebidas	-0,1 p.p.
Transporte de grãos	-0,1 p.p.
Transporte de passageiros	-0,1 p.p.
Mineração	-0,4 p.p.
Açúcar & Álcool	-0,7 p.p.
Engenharia	-1,2 p.p.
Transporte de cargas gerais	-1,8 p.p.

3.2) Custos e despesas

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Custo total de locação (ex. depreciação)	(350,8)	(173,0)	102,8%	(444,6)	-21,1%	(1.439,1)	(705,9)	103,9%
% da receita total de locação	-25,1%	-15,4%	-9,7 p.p.	-31,0%	5,9 p.p.	-26,6%	-16,1%	-10,5 p.p.
Custos de serviços de locação	(27,9)	(38,0)	-26,6%	(50,9)	-45,3%	(152,8)	(128,3)	19,1%
% da receita de serviços de locação	-2,6%	-3,9%	1,3 p.p.	-4,9%	2,3 p.p.	-3,8%	-3,5%	-0,2 p.p.
Pessoal	(23,2)	(18,8)	23,7%	(22,5)	2,9%	(87,1)	(66,1)	31,7%
% da receita de serviços de locação	-2,2%	-2,0%	-0,2 p.p.	-2,2%	0,0 p.p.	-2,1%	-1,8%	-0,3 p.p.
Manutenção e peças	(58,1)	(47,5)	22,4%	(51,3)	13,3%	(222,9)	(171,9)	29,7%
% da receita de serviços de locação	-5,4%	-4,9%	-0,5 p.p.	-4,9%	-0,5 p.p.	-5,5%	-4,7%	-0,8 p.p.
Gastos com veículos	(38,8)	(58,7)	-33,9%	(58,6)	-33,9%	(190,0)	(199,9)	-5,0%
% da receita de serviços de locação	-3,6%	-6,1%	2,5 p.p.	-5,6%	2,0 p.p.	-4,7%	-5,5%	0,8 p.p.
Outros custos	(16,4)	(17,0)	-4,0%	(10,2)	60,5%	(50,4)	(70,4)	-28,5%
% da receita de serviços de locação	-1,5%	-1,8%	0,2 p.p.	-1,0%	-0,5 p.p.	-1,2%	-1,9%	0,7 p.p.
Créditos de PIS/COFINS	108,6	104,1	4,4%	91,8	18,3%	397,5	380,0	4,6%
% da receita de serviços de locação	10,1%	10,8%	-0,7 p.p.	8,8%	1,3 p.p.	9,8%	10,4%	-0,7 p.p.
Custos de venda de ativos	(323,0)	(135,0)	139,2%	(393,7)	-18,0%	(1.286,3)	(577,6)	122,7%
% da receita de venda de ativos	-98,8%	-82,0%	-16,8 p.p.	-99,7%	0,9 p.p.	-96,2%	-79,8%	-16,4 p.p.
Despesas (ex. depreciação)	(79,2)	(110,2)	-28,2%	(99,6)	-20,5%	(333,7)	(384,7)	-13,3%
% da receita total de locação	-5,7%	-9,8%	4,1 p.p.	-6,9%	1,3 p.p.	-6,2%	-8,8%	2,6 p.p.
Comerciais, gerais e administrativas	(88,1)	(107,7)	-18,2%	(93,5)	-5,8%	(352,0)	(379,8)	-7,3%
% da receita de locação	-6,3%	-9,6%	3,3 p.p.	-6,5%	0,2 p.p.	-6,5%	-8,7%	2,2 p.p.
Comerciais	(45,0)	(25,5)	76,0%	(42,0)	6,9%	(138,6)	(90,6)	53,0%
% da receita de serviços de locação	-4,2%	-2,7%	-1,5 p.p.	-4,0%	-0,1 p.p.	-3,4%	-2,5%	-0,9 p.p.
Gerais e administrativas	(34,6)	(49,9)	-30,6%	(34,2)	1,3%	(122,3)	(104,5)	17,0%
% da receita de serviços de locação	-3,2%	-5,2%	2,0 p.p.	-3,3%	0,1 p.p.	-3,0%	-2,9%	-0,1 p.p.
PDD*	(8,5)	(32,3)	-73,6%	(17,3)	-50,8%	(91,1)	(184,7)	-50,7%
% da receita de serviços de locação	-0,8%	-3,4%	2,6 p.p.	-1,7%	0,9 p.p.	-2,2%	-5,1%	2,8 p.p.
Outras receitas (despesas)**	8,9	(2,5)	-451,9%	(6,1)	-	18,3	(4,8)	-478,2%
% da receita de locação	0,6%	-0,2%	0,9 p.p.	-0,4%	1,1 p.p.	0,3%	-0,1%	0,4 p.p.
EBITDA de serviços	964,5	828,2	16,5%	888,2	8,6%	3.586,5	3.151,1	13,8%
% Margem EBITDA de serviços	90,0%	86,1%	3,9 p.p.	85,5%	4,5 p.p.	88,1%	86,3%	1,7 p.p.
EBITDA de venda de ativos	3,9	29,7	-86,7%	1,2	216,5%	50,4	146,2	-65,5%
% Margem EBITDA de venda de ativos	1,2%	18,0%	-16,8 p.p.	0,3%	0,9 p.p.	3,8%	20,2%	-16,4 p.p.
% Margem EBITDA de venda de Caminhões	1,2%	17,6%	-16,3 p.p.	1,6%	-0,4 p.p.	4,8%	19,5%	-14,6 p.p.
% Margem EBITDA de venda de outros ativos	0,0%	26,0%	-26,0 p.p.	-12,8%	12,9 p.p.	-3,9%	29,8%	-33,7 p.p.
Depreciação e amortização	(257,2)	(205,7)	25,1%	(266,7)	-3,6%	(1.012,5)	(731,0)	38,5%
EBIT de serviços	707,3	622,5	13,6%	621,5	13,8%	2.574,0	2.420,1	6,4%
% Margem EBIT de serviços	66,0%	64,7%	1,3 p.p.	59,8%	6,2 p.p.	63,2%	66,3%	-3,1 p.p.
EBIT de venda de ativos	3,9	29,7	-86,7%	1,2	216,5%	50,4	146,2	-65,5%
% Margem EBIT de venda de ativos	1,2%	18,0%	-16,8 p.p.	0,3%	0,9 p.p.	3,8%	20,2%	-16,4 p.p.
Despesas não recorrentes	-	-	-	-	-	(14,8)	82,3	-118,0%
EBITDA de serviços ajustado	964,5	828,2	16,5%	888,2	8,6%	3.571,7	3.233,4	10,5%
% Margem EBITDA de serviços ajustada	90,0%	86,1%	3,9 p.p.	85,5%	4,5 p.p.	87,7%	88,6%	-0,9 p.p.
EBIT de serviços ajustado	707,3	622,5	13,6%	621,5	13,8%	2.559,2	2.502,4	2,3%
% Margem EBIT de serviços ajustada	66,0%	64,7%	1,3 p.p.	59,8%	6,2 p.p.	62,8%	68,6%	-5,7 p.p.

* Provisão para perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber. Não considera o *impairment* extraordinário do 2T24 de R\$78,5 milhões.

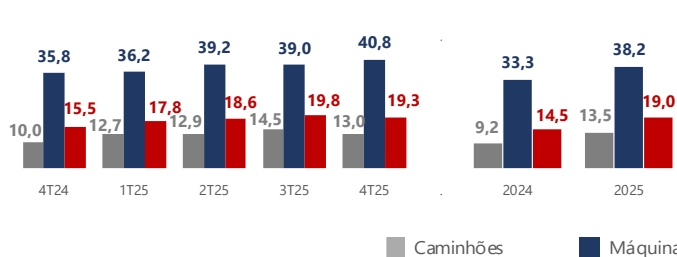
** Efeitos não recorrentes dos efeitos climáticos do Rio Grande do Sul de R\$3,7 milhões no 2T24 e reversão de provisão não recorrente de R\$14,8 milhões referente a um ajuste contábil do valor a ser pago por aquisição de empresas no 2T25.

Principais destaques:

- Pessoal:** 4T25 em linha ao 3T25. Os aumentos anuais do 4T25 e de 2025 se devem ao crescimento necessário do quadro de funcionários para desempenhar os recordes consecutivos nas receitas de locação e Seminovos;
- Manutenção, peças e gastos com veículos:** os crescimentos no 4T25 e em 2025 em manutenção refletem as preparações de ativos para incrementar a oferta de ativos para o Sempre Novo e para aumentar a liquidez dos ativos usados para venda. Gastos com veículos foram menores no 4T25 e em 2025 devido a estornos de provisionamentos de IPVA e reembolso de multas de trânsito de clientes;
- Outros custos:** variações de outros custos diversos, como impostos, taxas, prestações de serviços, viagens e reembolsos, e aluguéis de equipamentos;
- Crédito de PIS/Cofins:** estável A/A no 4T25 e em 2025. Na comparação do 4T25 com o 3T25, houve aumento de compras de ativos novos e contabilização de créditos que não foram reconhecidos no 3T25;
- Comerciais, Gerais e Administrativas:** expansão dos times de vendas e maiores despesas de comissionamento atreladas aos crescimentos das receitas, em especial de Seminovos. A PDD apresentou queda sequencial pelo segundo trimestre consecutivo. Houve recebimento de valores em atraso e previamente provisionados (R\$17 milhões) e redução de novas faturas em atraso. Isso permitiu com que sua representatividade reduzisse para 0,8% da receita líquida de serviços de locação;
- Outras receitas (despesas):** apresentaram saldos positivos no 4T25 e em 2025 devido a estorno de comissões a terceiros e processo de reconciliação de lançamentos realizados em trimestres passados;
- Margem EBITDA de Locação:** beneficiada, principalmente, pelo aumento da ocupação, redução da inadimplência e outras receitas;
- Custos de venda de ativos:** reflete o alto volume de venda de Seminovos. Sua expansão maior do que a da receita se deve ao processo natural de normalização das margens e reduções pontuais de preços;
- Margem EBITDA de Seminovos:** o aumento do 4T25 em relação ao 3T25 se deve ao *mix* de vendas;
- Depreciação:** segue adequada, permitindo margens positivas nas vendas de Seminovos. No 4T25, a taxa de depreciação para Caminhões apresentou leve queda devido a concentração de venda de ativos com maior depreciação. Para Máquinas e Equipamentos, o aumento se deve a classificação de recuperação remota de um tamanho limitado de ativos específicos. Sua redução é esperada nos próximos trimestres.

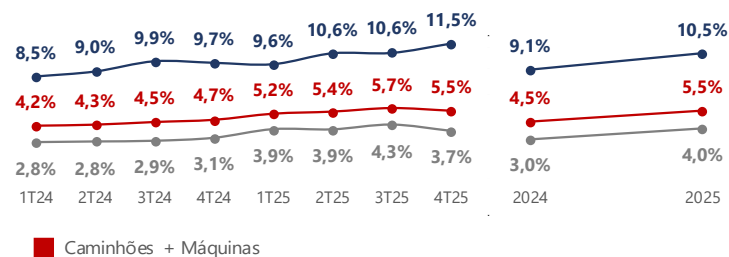
Depreciação anualizada por ativo

(R\$ mil)



Taxa de depreciação implícita

(%)



Depreciação anualizada por ativo: valor de depreciação do trimestre multiplicado por 4 e dividido pela frota média (unidades) do período.
 Taxa de depreciação: valor de depreciação do trimestre multiplicado por 4 dividido pelo imobilizado médio do período.

4) INDÚSTRIA

4.1) Receita líquida

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita bruta	142,0	104,0	36,5%	133,6	6,2%	493,2	529,3	-6,8%
Deduções	(28,7)	(24,6)	16,9%	(31,9)	-10,1%	(105,4)	(108,7)	-3,0%
Receita líquida	113,3	79,5	42,5%	101,7	11,3%	387,7	420,6	-7,8%

4.2) Custos e despesas

(R\$ milhões) - valores brutos de eliminações	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Custos (ex. depreciação)	(109,0)	(77,2)	41,2%	(81,9)	33,1%	(325,9)	(345,6)	-5,7%
% da receita de indústria	-96,2%	-97,1%	0,9 p.p.	-80,5%	-15,8 p.p.	-84,0%	-82,2%	-1,9 p.p.
Custos de serviços de customização	(104,1)	(73,6)	41,4%	(77,6)	34,1%	(310,0)	(330,8)	-6,3%
% da receita de indústria	-91,9%	-92,6%	0,7 p.p.	-76,3%	-15,6 p.p.	-80,0%	-78,6%	-1,3 p.p.
Custos diretos	(81,6)	(53,6)	52,4%	(58,2)	40,1%	(229,8)	(252,7)	-9,1%
% da receita de indústria	-72,1%	-67,4%	-4,7 p.p.	-57,2%	-14,8 p.p.	-59,3%	-60,1%	0,8 p.p.
Pessoal	(19,9)	(17,8)	11,8%	(17,2)	15,4%	(71,7)	(68,9)	4,1%
% da receita de indústria	-17,6%	-22,4%	4,8 p.p.	-16,9%	-0,6 p.p.	-18,5%	-16,4%	-2,1 p.p.
Manutenção e peças	(1,5)	(1,5)	-2,5%	(1,3)	12,4%	(5,1)	(5,4)	-4,6%
% da receita de indústria	-1,3%	-1,9%	0,6 p.p.	-1,3%	0,0 p.p.	-1,3%	-1,3%	0,0 p.p.
Gastos com veículos	(1,1)	(0,8)	50,0%	(0,9)	29,7%	(3,4)	(3,8)	-11,8%
% da receita de indústria	-1,0%	-1,0%	-0,1 p.p.	-0,9%	-0,1 p.p.	-0,9%	-0,9%	0,0 p.p.
Outros custos	(4,9)	(3,6)	37,3%	(4,2)	16,1%	(15,9)	(14,9)	6,8%
% da receita de indústria	-4,3%	-4,5%	0,2 p.p.	-4,2%	-0,2 p.p.	-4,1%	-3,5%	-0,6 p.p.
Despesas (ex. depreciação)	(15,8)	(13,6)	16,7%	(14,3)	10,9%	(55,3)	(54,4)	1,5%
% da receita de indústria	-14,0%	-17,1%	3,1 p.p.	-14,0%	0,1 p.p.	-14,3%	-12,9%	-1,3 p.p.
Comerciais, gerais e administrativas	(18,3)	(16,7)	9,6%	(15,5)	18,0%	(62,8)	(62,5)	0,5%
% da receita de indústria	-16,2%	-21,1%	4,9 p.p.	-15,3%	-0,9 p.p.	-16,2%	-14,8%	-1,3 p.p.
Comerciais	(2,5)	(4,1)	-37,7%	(0,8)	217,9%	(11,9)	(13,8)	-13,9%
% da receita de indústria	-2,2%	-5,1%	2,9 p.p.	-0,8%	-1,5 p.p.	-3,1%	-3,3%	0,2 p.p.
Administrativas	(15,1)	(12,8)	18,4%	(15,3)	-1,0%	(50,7)	(48,8)	4,0%
% da receita de indústria	-13,3%	-16,0%	2,7 p.p.	-15,0%	1,7 p.p.	-13,1%	-11,6%	-1,5 p.p.
PDD*	(0,7)	0,1	-	0,5	-	(0,2)	0,1	-
% da receita de indústria	-0,6%	0,1%	-0,7 p.p.	0,5%	-1,1 p.p.	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p.
Outras receitas (despesas)	2,5	3,2	-20,8%	1,3	96,6%	7,5	8,0	-6,5%
% da receita de indústria	2,2%	4,0%	-1,8 p.p.	1,3%	1,0 p.p.	1,9%	1,9%	0,0 p.p.
EBITDA	(11,6)	(12,4)	-6,4%	5,6	-307,4%	12,9	16,4	-21,2%
% Margem EBITDA	-10,2%	-15,6%	5,3 p.p.	5,5%	-15,7 p.p.	3,3%	3,9%	-0,6 p.p.
Depreciação	(6,7)	(5,2)	29,1%	(6,4)	4,0%	(25,4)	(19,6)	29,2%
EBIT	(18,2)	(17,5)	4,0%	(0,8)	2109,5%	(12,4)	(3,2)	284,2%
% Margem EBIT	-16,1%	-22,1%	6,0 p.p.	-0,8%	-15,3 p.p.	-3,2%	-0,8%	-2,4 p.p.

- 📍 O aumento da receita líquida no 4T25 reflete o reconhecimento de receita dos caminhões a gás customizados pela BMB e entregues à Vamos;
- 📍 O resultado operacional reflete pior mix e menor volume de venda de implementos e ajuste de inventário na Truckvan. Adicionalmente, como os caminhões a gás preparados pela BMB foram entregues ao cliente final apenas no 1T26, foi realizado um ajuste de lucro não-realizável que neutralizou a receita adicional com a entrega desses ativos pela BMB à Vamos. O resultado real e positivo desta operação será reconhecido no 1T26.

VAMOS | Resultado Consolidado

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Var. (%)	3T25	Var. (%)	2025	2024	Var. (%)
Receita bruta	1.648,3	1.331,5	23,8%	1.682,1	-2,0%	6.357,2	5.283,5	20,3%
Deduções	(165,3)	(138,3)	19,5%	(153,1)	8,0%	(601,5)	(584,2)	3,0%
Receita líquida	1.483,0	1.193,2	24,3%	1.529,0	-3,0%	5.755,7	4.699,3	22,5%
Serviços	1.071,6	962,1	11,4%	1.038,7	3,2%	4.073,0	3.649,8	11,6%
% da Receita líquida total	72,3%	80,6%	-8,4 p.p.	67,9%	4,3 p.p.	70,8%	77,7%	-6,9 p.p.
Venda de ativos	326,9	164,8	98,4%	394,9	-17,2%	1.336,7	723,7	84,7%
% da Receita líquida total	22,0%	13,8%	8,2 p.p.	25,8%	-3,8 p.p.	23,2%	15,4%	7,8 p.p.
Indústria	113,3	79,5	42,5%	101,7	11,3%	387,7	420,6	-7,8%
% da Receita líquida total	7,6%	6,7%	1,0 p.p.	6,7%	1,0 p.p.	6,7%	9,0%	-2,2 p.p.
Eliminações intercompany	(28,7)	(13,1)	119,3%	(6,4)	352,2%	(41,7)	(94,8)	-56,1%
% da Receita líquida total	-1,9%	-1,1%	-0,8 p.p.	-0,4%	-1,5 p.p.	-0,7%	-2,0%	1,3 p.p.
EBITDA Ajustado*	956,9	845,5	13,2%	895,0	6,9%	3.635,0	3.395,9	7,0%
Locação Ajustado*	968,5	857,9	12,9%	889,5	8,9%	3.622,0	3.379,5	7,2%
Serviços Ajustado*	964,5	828,2	16,5%	888,2	8,6%	3.571,7	3.233,4	10,5%
Venda de ativos*	3,9	29,7	-86,7%	1,2	216,5%	50,4	146,2	-65,5%
Industrial	(11,6)	(12,4)	-6,4%	5,6	-307,4%	12,9	16,4	-21,2%
Depreciação e amortização	(263,9)	(210,8)	25,2%	(273,1)	-3,4%	(1.037,8)	(750,6)	38,3%
EBIT Ajustado*	693,0	634,7	9,2%	621,9	11,4%	2.597,1	2.645,3	-1,8%
Locação Ajustado*	711,2	652,2	9,1%	622,7	14,2%	2.609,6	2.648,6	-1,5%
Serviços Ajustado*	707,3	622,5	13,6%	621,5	13,8%	2.559,2	2.502,4	2,3%
Venda de ativos	3,9	29,7	-86,7%	1,2	216,5%	50,4	146,2	-65,5%
Industrial	(18,2)	(17,5)	4,0%	(0,8)	2109,5%	(12,4)	(3,2)	284,2%
Resultado Financeiro	(591,6)	(444,4)	33,1%	(562,1)	5,2%	(2.178,5)	(1.620,4)	34,4%
EBT Ajustado*	101,4	190,3	-46,7%	59,8	69,6%	418,6	1.024,9	-59,2%
IR Ajustado*	(23,7)	(26,3)	-9,8%	(9,3)	154,6%	(99,7)	(245,7)	-59,4%
% Alíquota efetiva	-23,4%	-13,8%	-9,6 p.p.	-15,6%	-7,8 p.p.	-23,8%	-24,0%	0,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado*	77,7	164,0	-52,6%	50,4	53,9%	318,9	779,2	-59,1%

*Exclui os efeitos extraordinários e não recorrentes do 2T24 (efeitos climáticos no Rio Grande do Sul + Incremento PDD extraordinário), além de efeitos de reversão de provisão de aquisição de empresas no 2T25.

- Recordes na receita consolidada de 2025 e nos EBITDAs consolidados do 4T25 e de 2025;
- Recordes dos EBITDAs consolidados do 4T25 e de 2025 se devem ao EBITDA recorde de serviços de locação, mais que compensando as reduções em venda de ativos e indústria;
- Redução da margem EBITDA consolidada reflete a maior participação de Seminovos no mix da receita, além de suas reduções das margens;
- Despesa financeira líquida maior A/A com o aumento da dívida líquida expandida média (dívida líquida + cessão de recebíveis) e da taxa básica de juros (+33,3% A/A). Na comparação do 4T25 com o 3T25, o aumento se deve à emissão do bond liquidado em outubro e seu custo de carregamento até a conclusão de todas as recompras de dívidas em dezembro de 25;
- Lucro líquido do 4T25 apresentou inflexão as quedas sequenciais apresentadas ao longo do ano com os sucessivos aumentos dos juros. Uma vez que os mesmos permaneceram estáveis no 3T25 e no 4T25, foi possível apresentar crescimento através de todas as melhorias operacionais que vem sendo entregues ao longo do ano.

5) Endividamento e alavancagem

(R\$ milhões)	4T25	4T24	Var % A/A	3T25	Var % T/T
Dívida bruta	16.526,0	14.393,3	14,8%	16.557,5	-0,2%
Dívida bruta - Curto prazo	1.669,7	942,4	77,2%	1.694,6	-1,5%
Dívida bruta - Longo prazo	14.929,0	13.461,7	10,9%	14.710,2	1,5%
Instrumentos financeiros e derivativos	-291,6	-111,3	162,0%	-103,0	183,1%
Caixa e aplicações financeiras	4.718,0	2.788,2	69,2%	4.597,6	2,6%
Dívida Líquida	11.808,0	11.605,1	1,7%	11.959,9	-1,3%
EBITDA UDM*	3.741,1	3.501,9	6,8%	3.652,8	2,4%
Alavancagem Líquida (Dívida Líquida/EBITDA)	3,16x	3,31x	-0,15x	3,27x	-0,11x
Prazo Médio Bruto (anos)	3,4	3,9	-12,3%	3,2	8,3%
Prazo Médio Líquido (anos)	4,2	4,7	-10,2%	4,0	7,4%

*Últimos Doze Meses

Definição para cálculo da alavancagem para fins de *covenants*:

- **Dívida Líquida:** inclui apenas empréstimos, financiamentos e debêntures, sem considerar cessão de direitos creditórios.
- **EBITDA UDM:** exclui os efeitos de imparidade nos ativos UDM e os não recorrentes ocorridos no 2T25.

Ajustes no EBITDA para fins de

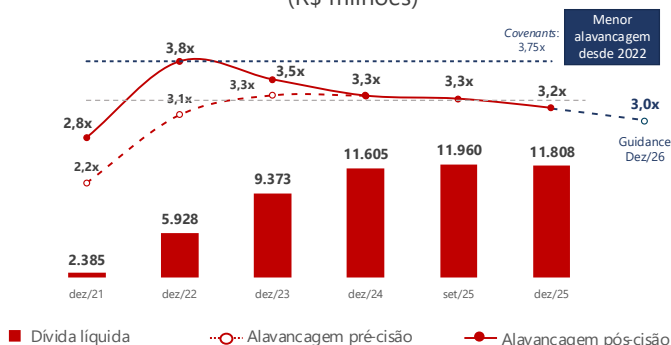
covenants

(R\$ milhões)

	2025	2024	Var %	3T25 UDM	Var %
EBITDA contábil	3.649,8	3.313,7	10,1%	3.538,4	3,1%
(+) Imparidade de contas a receber (PDD)	(91,3)	(106,0)	-13,9%	(114,4)	-20,2%
(+) Incremento extraordinário na imparidade de contas a receber (PDD)	-	(78,6)	-100,0%	-	-
(+) Imparidade em ativos decorrentes dos efeitos climáticos no Rio Grande do Sul	-	(3,7)	-100,0%	-	-
EBITDA para fins de <i>covenants</i>	3.741,1	3.501,9	6,8%	3.652,8	2,4%

Dívida líquida e alavancagem para fins de *covenants*

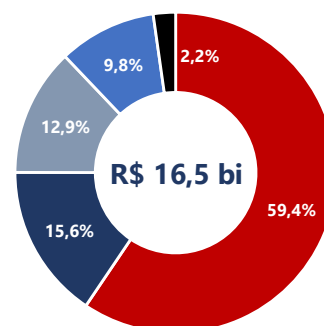
(R\$ milhões)



Segmentação da dívida bruta por instrumento (%)

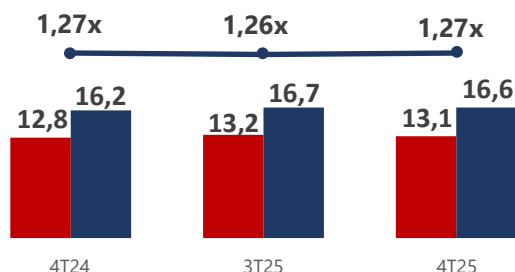
(%)

- Mercado de Dívida Local
- Banco de Fomento
- Dívidas Bancárias Estrangeiras
- Mercado de Dívida Estrangeiro
- Dívidas Bancárias Locais

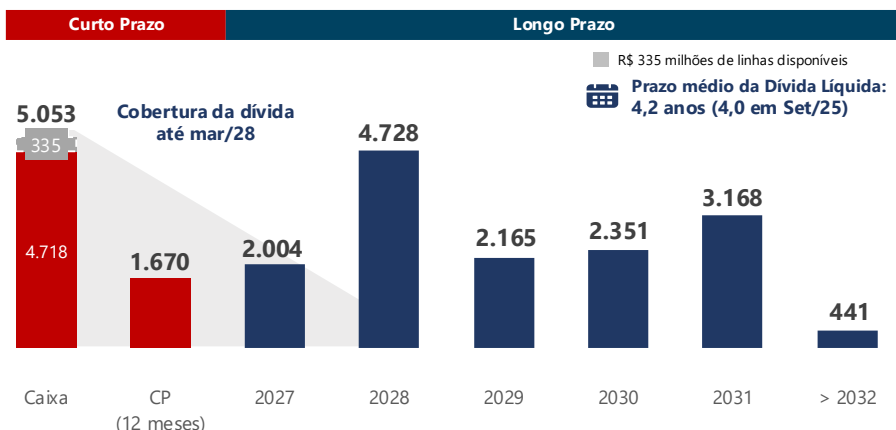


Valor da frota vs. Dívida Líquida (R\$ bilhões)

- Dívida Líquida* = Dívida Líquida + Capital de Giro + Cessão de recebíveis
- Valor da frota = Imobilizado Líquido consolidado (veículos + máquinas) + estoques de seminovos disponíveis para venda
- Ratio



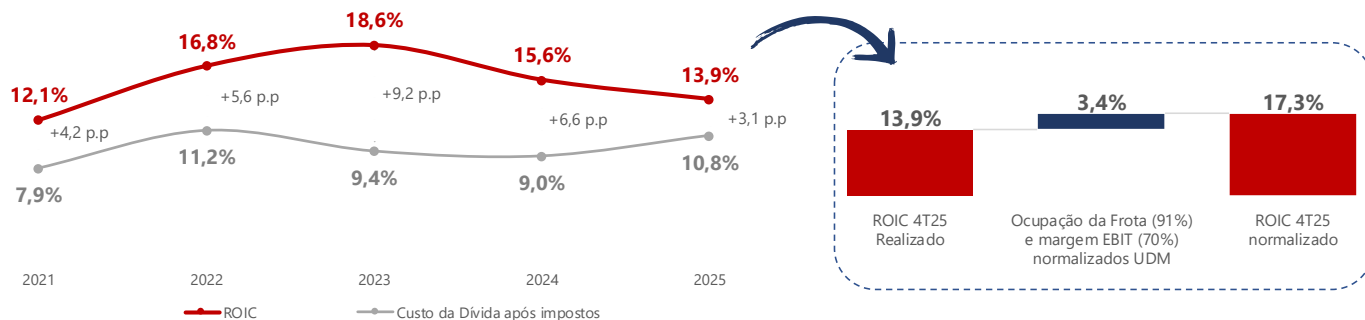
Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)



Dívida (31/12/2025)	Emissão	Vencimento	Estrutura	2026	2027	2028	2029	2030	2031	>2032	Total
Finame	12/09/2022	15/10/2028	SELIC + 1,73%	105,5	105,5	72,1	-	-	-	-	283,2
Finame	06/03/2023	15/06/2029	IPCA + 6,65%	454,7	859,8	826,8	230,2	-	-	-	2.371,6
Empréstimo Externo - 4131	28/06/2024	28/06/2027	CDI + 2,10%	-	275,7	-	-	-	-	-	275,7
2ª Debênture	20/08/2019	20/08/2026	CDI + 1,81%	64,8	-	-	-	-	-	-	64,8
3ª Debênture	08/07/2021	16/06/2031	SWAP 131,75% CDI CDI+2,53% IPCA+6,36%	-	103,9	103,9	377,1	273,2	273,2	-	1.131,3
4ª Debênture	15/10/2021	15/10/2031	SWAP 127,50% CDI+2,60% IPCA+7,68%	322,2	333,3	311,5	376,6	376,6	301,0	-	2.021,3
7ª Debênture	16/06/2023	15/06/2028	CDI + 2,17%	125,0	-	125,0	-	-	-	-	250,0
9ª Debênture	20/12/2023	20/12/2028	CDI + 2,35%	-	125,0	125,0	-	-	-	-	250,0
10ª Debênture	23/02/2024	21/02/2029	CDI + 2,35%	-	-	250,0	250,0	-	-	-	500,0
11ª Debênture	12/07/2024	25/06/2029	CDI + 2,35%	-	-	525,0	525,0	-	-	-	1.050,0
13ª Debênture	02/10/2025	20/09/2030	CDI+2,25%	-	-	-	-	600,0	-	-	600,0
Debênture Cambial	12/08/2025	22/03/2028	US\$ 275MM SWAP CDI+ 0,67% Pré 7,23%	-	-	275,1	-	-	-	-	275,1
CRA 2	15/11/2019	13/11/2026	SWAP 133,80% CDI Pré 8,0%	37,5	-	-	-	-	-	-	37,5
CRA 3	12/06/2020	14/06/2027	SWAP 165,00% CDI IPCA+5,70%	231,9	231,9	-	-	-	-	-	463,8
CRA 4	26/11/2020	18/11/2030	SWAP 133,60% CDI IPCA+5,73%	-	-	180,6	180,6	180,6	-	-	541,9
CRA 5	02/06/2022	15/05/2037	SWAP 112,65% CDI IPCA+6,68%	-	-	-	-	116,9	116,9	459,2	692,9
CRA 6	03/02/2023	14/01/2030	CDI + 1,05% IPCA + 7,16%	-	-	233,5	-	560,6	-	-	794,1
CRA 7	16/11/2023	16/11/2033	Pré 12,05% + IPCA + 6,69%	-	-	-	297,4	337,4	26,5	53,0	714,3
CDCA	16/09/2024	15/09/2031	Pré 13,62% + IPCA + 7,91%	-	-	-	-	-	878,5	-	878,5
Nota Promissória	03/12/2021	03/12/2028	CDI + 2,40%	-	-	132,4	-	-	-	-	132,4
Nota Comercial	07/06/2022	07/06/2028	114,00% CDI	83,3	83,3	83,3	-	-	-	-	250,0
BID	21/01/2025	15/12/2031	US\$30MM SWAP CDI+1,90% SOFR+3,11%	23,6	-	-	-	-	117,9	-	141,5
Loan	25/03/2025	25/03/2028	US\$ 50MM SWAP CDI+0,21% SOFR+4,71%	0,1	0,5	1.513,2	-	-	-	-	1.513,8
Bond	02/10/2025	26/01/2031	SWAP CDI+ 3,68 USD+9,20%	-	-	-	-	-	1.650,7	-	1.650,7
Juros líquidos incorridos, custos de captação e swap											- 358,4
Caixa e equivalentes de caixa											- 4.718,0
Dívida Líquida				1.448,9	2.119,0	4.757,5	2.236,9	2.445,3	3.364,7	512,2	11.808,0

6) Indicadores de retorno e rentabilidade

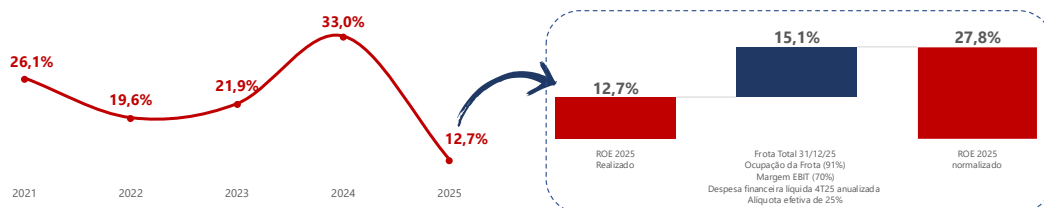
ROIC (%)



ROIC (R\$ milhões)	2025
EBIT	2.597,1
Despesas financeiras líquidas	-2.178,5
EBT	418,6
Impostos	-99,7
Alíquota efetiva	-23,8%
NOPAT	1.978,8
Dívida líquida média ¹	11.706,7
Patrimônio líquido médio ¹	2.502,1
Capital Investido Médio¹	14.208,8
ROIC 2025	13,9%

Conciliação ROIC 4T25 UDM normalizado	4T25 Anualizado
Imobilizado alugado 4T25	16.515
Normalização (ocupação de 91%)	787
Imobilizado alugado normalizado	17.302
(=) Receita anual estimada (yield mensal de 2,5%)	5.190
(-) Dedução da receita	-480
(=) Receita líquida	4.710
EBIT (Margem EBIT de 70%)	3.297
Alíquota normalizada	25,0%
NOPAT	2.459
Capital investido	14.209
ROIC 4T25 UDM realizado	13,9%
ROIC 4T25 anualizado normalizado	17,3%
Incremento de ROIC	3,4%

ROE (%)



ROE (R\$ milhões)	2025
Lucro líquido ajustado	318,9
Patrimônio líquido médio¹	2.502,2
ROE 4T25 UDM	12,7%

¹ Considera média entre o período atual e dezembro de 2024

EQUIDADE

No Grupo SIMPAR, a nossa Gente é um dos nossos diferenciais competitivos. Atuamos de forma estruturada para garantir que nossos colaboradores estejam alinhados com os nossos Valores e Cultura; ao mesmo tempo em que nos comprometemos a proporcionar um ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo, com oportunidades concretas de crescimento e desenvolvimento profissional.

Promovemos ações e programas para criar um ambiente de trabalho estável e que incentive o engajamento e o desenvolvimento das pessoas, pautados pelo respeito, pela valorização do talento e pelo compromisso de gerar um impacto positivo tanto para os nossos colaboradores, quanto para a sociedade.

A diversidade e inclusão produtiva são fatores essenciais para o desenvolvimento sustentável de longo prazo dos nossos negócios e do nosso ecossistema. Garantimos que haja diversidade de gênero entre os candidatos avaliados, assegurando que as decisões sejam pautadas na competência e equidade.

A equidade salarial também é um compromisso do Grupo. Os nossos processos de remuneração são baseados na posição e na complexidade do cargo, independentemente do gênero.

Por meio do Programa Mulheres na Liderança, promovemos a equidade de gênero e fortalecemos a presença feminina em cargos de gestão nas empresas do Grupo. Nossos benefícios reforçam esse compromisso, com licença-maternidade estendida de seis meses por meio do Programa Empresa Cidadã, e com espaços dedicados ao aleitamento materno — o Cantinho da Mamãe — disponíveis na sede administrativa em Mogi das Cruzes, na Matriz em São Paulo e na unidade da JSL em Itaquaquecetuba/SP, garantindo conforto e suporte às mães no ambiente de trabalho. Desde 2019, somos associados ao Movimento Mulher 360, iniciativa que promove o empoderamento econômico feminino, e assumimos o compromisso com os Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU Mulheres, orientando nossas práticas corporativas para a igualdade de gênero e o respeito aos direitos fundamentais. Essas ações fortalecem nossa Cultura e contribuem para um ambiente corporativo mais justo, diverso e sustentável.

Desenvolvemos ações e projetos em diversas frentes, desde a promoção da equidade de gênero e o aumento da participação de grupos sub-representados, até a valorização e a capacitação da força de trabalho.

Os programas são desenvolvidos com base nas necessidades específicas de cada negócio, considerando as áreas de atuação e oportunidades de desenvolvimento. Esses programas visam promover um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo, no qual todas as pessoas, independentemente de suas características individuais, possam contribuir plenamente com a Companhia.

Os programas de diversidade e inclusão produtiva consideram:

- **Treinamento e capacitação:** para letramento dos colaboradores sobre a importância da diversidade e inclusão, além de desenvolver habilidades para promover um ambiente de trabalho inclusivo;
- **Adoção de práticas de recrutamento:** que garantam oportunidades iguais para todos os candidatos, independentemente de sua origem, gênero, raça, orientação sexual ou outras características; e
- **Mentoria e suporte:** para grupos sub-representados, ajudando-os a desenvolver as suas carreiras e alcançar os seus potenciais máximos dentro da Companhia.

O ano de 2025 na VAMOS foi marcado por capacitações que abordaram competências técnicas e comportamentais, e para tornar esse aprendizado mais acessível e direcionado, contamos com a Universidade VAMOS, nossa plataforma interna de desenvolvimento que reúne conteúdos voltados para a evolução das nossas equipes. Ao longo do ano, foram realizados mais de 50 mil horas de treinamentos, mais de 65 mil acessos na plataforma e mais de 4.500 conteúdos consumidos. Além da Universidade VAMOS, contamos com treinamentos como o programa Acelera Líder, onde desenvolvemos mais de 80 líderes em parceria com o SEST SENAT, somando 1.400 horas de capacitação.

Ao final de 2025, a VAMOS contava com mais de 2.000 colaboradores, com mais de 700 novas contratações e 150 promoções, dos quais 81% são homens e 19% mulheres. Seguimos comprometidos em promover um ambiente mais inclusivo e equitativo, incentivando a ampliação da diversidade dentro da nossa estrutura corporativa.

Conforme a Lei nº 15.177/25, que modificou a Lei 6.404/76 incluindo o §6º no artigo 133, a Companhia informa:

1. Quantidade e a proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos da Companhia

Nível Hierárquico	2024			2025			Variação anual (p.p.)
	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	Total de Colaboradores	Mulheres	% Mulheres	
Diretoria	12	4	33,3%	14	2	14,3%	-19,05 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	8	2	25,0%	8	4	50,0%	25,00 p.p.
Gerência de área	108	26	24,1%	133	22	16,5%	-7,53 p.p.
Coordenação (Gestão Jr.)	93	32	34,4%	97	25	25,8%	-8,64 p.p.
Supervisão	87	16	18,4%	63	14	22,2%	3,83 p.p.
Administrativo	499	284	56,9%	384	213	55,5%	-1,45 p.p.
Operacional	1.423	83	5,8%	1.533	111	7,2%	1,41 p.p.
Aprendiz	38	9	23,7%	49	29	59,2%	35,50 p.p.
Estagiários	21	11	52,4%	13	8	61,5%	9,16 p.p.
Trainees	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,00 p.p.
Total	2.289	467	20,4%	2.294	428	18,7%	-1,74 p.p.

2. Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na administração da Companhia

Órgão da Administração	2024			2025			Variação anual (p.p.)
	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	Total de membros	Mulheres	% Mulheres	
Conselho de Administração	5	1	20,0%	5	1	20,0%	0,00 p.p.
Diretoria Estatutária	3	0	0,0%	4	0	0,0%	0,00 p.p.
Total	8	1	12,5%	9	1	11,1%	-1,39 p.p.

3. Demonstrativo¹ da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares da Companhia

Nível Hierárquico	2024		2025		Variação A / A	
	Proporção Mulher / Homem		Proporção Mulher / Homem		Fixa	Variável
Diretoria	57,2%	31,8%	58,8%	13,9%	+1,6 p.p.	-17,9 p.p.
Gerência Geral (alta gestão)	88,4%	151,3%	111,9%	63,2%	+23,4 p.p.	-88,1 p.p.
Gerência de área	98,1%	101,2%	103,0%	114,5%	+4,9 p.p.	+13,3 p.p.
Coordenação (Gestão Jr.)	98,4%	137,9%	102,6%	134,6%	+4,2 p.p.	-3,3 p.p.
Supervisão	89,6%	39,8%	104,0%	45,3%	+14,5 p.p.	+5,5 p.p.
Administrativo	82,6%	38,4%	81,9%	56,8%	-0,7 p.p.	+18,5 p.p.
Operacional	86,4%	94,0%	85,3%	118,7%	-1,1 p.p.	+24,7 p.p.
Aprendiz	87,9%	100,0%	85,8%	-	-2,2 p.p.	-
Estagiários	91,1%	-	98,5%	0,0%	+7,4 p.p.	-

Notas: (1) Conceito de remuneração fixa considera o salário nominal; conceito remuneração variável considera comissões, prêmios e bônus. Considera a diretoria estatutária no segmento Diretoria.

SUSTENTABILIDADE

Em 2025, a VAMOS reafirmou a Sustentabilidade como um de seus pilares estratégicos, fortalecendo iniciativas que integram inovação, responsabilidade ambiental e impacto social positivo ao nosso modelo de negócios. Avançamos na consolidação de práticas que elevam a eficiência e reduzem impactos ao longo de toda a nossa operação, ampliando nossa contribuição para um ecossistema de transportes mais sustentável.

A execução da nossa estratégia trouxe importantes resultados em 2025:

AMBIENTAL

- Mais de 12 mil toneladas de carbono neutralizados junto aos nossos clientes no Programa Vamos Carbono Zero;
- Redução de mais de 1.000 toneladas de CO₂ por priorização do etanol na frota interna;
- Passamos a integrar dois projetos junto a nossos clientes: *E-Dutra* e *Laneshift* – voltados para a descarbonização do setor de transporte de cargas;
- Nota B no CDP Mudanças Climáticas, maior do que média do setor;
- Selo Ouro GHG Protocol pelo 5º ano consecutivo;
- Pelo quarto ano consecutivo, a VAMOS segue na carteira ICO2 B3;
- Manutenção da ISO 14.001.

SOCIAL

- Seguimos com o Grupo de Trabalho de Inclusão Produtiva com engajamento dos colaboradores em temas de diversidade e inclusão;
- Formação da 1ª turma do Programa de Jovem Aprendiz Técnico de mecânicos com 25 jovens em Guarulhos e lançamento da segunda edição do programa;
- Fortalecimento da cultura de segurança através do Programa Trabalhe +Seguro – Canal direto para colaboradores reportarem acidentes, condições inseguras e oportunidades de melhoria;
- Consolidação do Programa Mecânico de Valor com trilhas de capacitação para mecânicos A, B e C;
- Apoio a organizações sociais: Instituto Júlio Simões, UNIBES e instituições locais apoiadas pela BMB.

GOVERNANÇA

- ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 pelo 3º ano consecutivo
- *S&P Global Sustainability Yearbook* pelo 2º ano consecutivo
- Terceiro ano consecutivo como melhor fornecedor na categoria Equipamentos Automotivos na Tereos
- Avanço na utilização de IA com o lançamento da VAM - Assistente Virtual do RH para atendimento dos nossos colaboradores

São Paulo, 25 de março de 2026.

Gustavo Braga Couto
CEO



VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ/ME nº 23.373.000/0001-32

NIRE nº 35.300.512.642

FATO RELEVANTE

Guidance 2026

A **Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.** (“**Vamos**” ou “**Companhia**”), em atendimento ao disposto no parágrafo 4º do artigo 157 da Lei nº 6.404/76 e na Resolução CVM nº 44/21, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral suas projeções financeiras para 2026, conforme demonstrado abaixo.

Indicadores Operacionais e Financeiros	Guidance 2026			Resultados 2025	% A/A		
	Menor	Média	Maior		Menor	Média	Maior
Taxa de Ocupação da Frota em 31/12	88%	90%	92%	87%	1p.p.	3p.p.	5p.p.
Compra de ativos novos (A)	3.000	3.250	3.500	3.001	0%	8%	17%
Sempre Novo (B)	400	500	600	422	-5%	18%	42%
Extensão de contratos (C)	600	750	900	777	-23%	-3%	16%
Capex Implantado Total (A+B+C)	4.000	4.500	5.000	4.200	-5%	7%	19%
Receita Bruta de Venda de Ativos (D)	1.600	1.700	1.800	1.382	16%	23%	30%
Capex Líquido (A-D) ¹	1.200	1.550	1.900	1.619	-26%	-4%	17%
Receita Líquida Consolidada	6.300	6.600	6.900	5.756	9%	15%	20%
EBITDA Consolidado	3.750	3.875	4.000	3.635	3%	7%	10%
Depreciação e Amortização	1.150	1.175	1.200	1.038	11%	13%	16%
Alavancagem em 31/12 ^{2 3}	2,9x	3,0x	3,1x	3,2x	-0,3x	-0,2x	-0,1x

¹ Valor menor calculado com o montante menor de compra de ativos novos e o valor maior de Receita Bruta de Venda de Ativos. Valor maior calculado de forma inversa. ² Para fins de *covenants*. ³ Valor menor calculado com o valor menor de Dívida Líquida e o valor maior de EBITDA. Valor maior calculado de forma inversa.

VAMOS Locação

- 📍 **Ocupação de frota:** Espera-se uma ocupação entre 88 e 92% em dez/26;
- 📍 **Capex Implantado:** demanda segue resiliente com a conquista de novos clientes de setores diversificados. O setor sucro-alcooleiro apresenta desaceleração da demanda por novos contratos em relação a 2025, sendo compensado por outros setores da economia. Dada a característica sazonal do setor sucro-alcooleiro de elevada concentração de Capex no 1T em comparação aos outros setores demandantes, o ano de 2026 deverá apresentar uma distribuição mais homogênea de implantação de Capex entre os trimestres do ano em comparação a 2025. Com isso, é esperado que o Capex Contratado do 1T26 apresente queda em relação ao 1T25, mas que será compensada ao longo do resto do ano. Sempre Novo tem apresentado maior entendimento e interesse por parte de clientes endereçáveis;



- 📍 **EBITDA:** crescerá acima do EBITDA consolidado em razão do aumento da ocupação e alavancagem operacional positiva com diluição de custos e despesas fixos.

VAMOS Seminovos

- 📍 **Mix de ativos disponíveis para venda:** em 2026, espera-se uma desmobilização de ativos com maior diversificação de *mix*, tanto por termos de contratos quanto por possíveis retomadas de ativos;
- 📍 **Abertura de lojas:** as novas lojas e canais de vendas que abrimos em 2025 determinaram um forte crescimento na capacidade de vendas e criaram bases que ainda não estão totalmente maduras e apresentarão crescimento por ponto de venda ainda maiores em 2026. Planejamos abertura de novas lojas ao longo de 2026 para ampliar nossa cobertura nacional, mas não são relevantes do ponto de vista investimentos;
- 📍 **Receita:** continuará a apresentar forte crescimento de dois dígitos devido à alta qualidade e liquidez ativos, além de um *mix* cada vez mais diverso e aderente a demanda por ativos seminovos;
- 📍 **EBITDA e Margem EBITDA:** margem deverá apresentar nível similar à do segundo semestre de 2025, entre 0 e 1%. Ressaltamos que em 2025, a venda de Seminovos performou um EBITDA de R\$50,1 milhões devido as margens mais altas no primeiro semestre. Para 2026, esperamos que a principal contribuição da venda de ativos seja na desalavancagem e no retorno da Companhia.

Resultados Consolidados

- 📍 **Receita:** crescimento em todas as divisões, com maior expansão na receita de Seminovos;
- 📍 **EBITDA:** expansão através do aumento do EBITDA de locação, que mais que compensará a menor contribuição de Seminovos com a normalização das margens;

As projeções ora divulgadas constituem-se em crenças e premissas da administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras dependem, substancialmente, das condições de mercado, regras governamentais, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores. Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da Companhia e podem conduzir a resultados que diferem materialmente das projeções. As projeções estão sujeitas à riscos e incertezas, não constituindo promessa de desempenho futuro.

A Companhia manterá o mercado informado sobre quaisquer fatos ou mudanças relevantes relacionadas às suas projeções ou desempenho operacional e financeiro.

São Paulo, 25 de março de 2026.

José Cezário Menezes de Barros Sobrinho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Vamos Locação de Caminhões,
Máquinas e Equipamentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

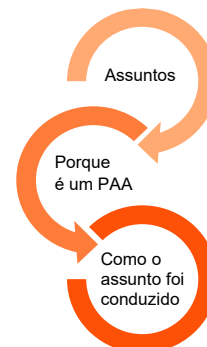
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Vamos Locação de Caminhões,
Máquinas e Equipamentos S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Estimativa do valor residual dos veículos destinados a locação (Nota 2.10(c) e 14)</p> <p>A Companhia revisa, no mínimo anualmente, as premissas utilizadas para determinar o valor residual considerado no cálculo da depreciação dos veículos destinados a locação.</p> <p>Esse assunto foi considerado uma área de foco de auditoria porque implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração para a determinação da estimativa do valor de venda, e quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado das alienações no futuro.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos controles internos e dos critérios estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos destinados a locação.</p> <p>Testamos, com base em amostragem, os valores estimados de venda, considerando transações históricas da Companhia e, quando aplicável, o preço de venda de veículos similares atualmente praticados e divulgados no mercado.</p> <p>Também testamos, com base em amostragem, a depreciação reconhecida no exercício considerando a taxa de depreciação e valor residual estimados.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para determinação do valor residual dos veículos destinados a locação, bem como as divulgações feitas nas notas explicativas, são consistentes e estão alinhadas com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas



Vamos Locação de Caminhões,
Máquinas e Equipamentos S.A.

demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Vamos Locação de Caminhões,
Máquinas e Equipamentos S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Vamos Locação de Caminhões,
Máquinas e Equipamentos S.A.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Barueri, 25 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP027083/F-3

DocuSigned by
Assinado por: PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES:20258878996
CPF: 20258878996
Data/Hora da Assinatura: 25 March 2026 | 21:04 BRT
O: KCP-Brazil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Emissor: AC SERASA RFB v3
SERASA RFB v3

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes
Contadora CRC 1SP222241/O-0

Índice

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS.....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES.....	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO.....	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO.....	8

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E PRÁTICAS	
CONTÁBEIS MATERIAIS ADOTADAS.....	11
3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS.....	24
4. NOVAS NORMAS E ALTERAÇÕES EM NORMAS VIGENTES.....	25
5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO.....	28
6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	31
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	40
8. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	41
9. CONTAS A RECEBER.....	41
10. ESTOQUES.....	42
11. ATIVOS DESMOBILIZADOS DISPONÍVEIS PARA VENDA.....	43
12. INVESTIMENTOS.....	44
13. IMOBILIZADO.....	46
14. INTANGÍVEL.....	48
15. FORNECEDORES.....	51
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES.....	51
17. ARRENDAMENTOS POR DIREITO DE USO.....	54
18. CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS.....	55
19. OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS.....	55
20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	56
21. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS, ADMINISTRATIVAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS.....	58
22. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS RECONHECIDOS NO ATIVO E NO PASSIVO.....	61
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	67
24. COBERTURA DE SEGUROS.....	70
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, SERVIÇOS VENDIDOS E VENDA DE ATIVOS DESMOBILIZADOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	72
26. GASTOS POR NATUREZA.....	73
27. RESULTADO FINANCEIRO.....	74
28. ARRENDAMENTO OPERACIONAL.....	74
29. LUCRO POR AÇÃO.....	74
30. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA.....	75
31. EVENTOS SUBSEQUENTES.....	76



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	320.004	102.026	325.423	152.938
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	4.471.300	2.716.248	4.392.585	2.635.290
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	55.455	-	55.455	-
Contas a receber	9	608.304	497.321	667.582	540.228
Estoques	10	2.865	2.721	130.585	103.894
Ativos desmobilizados disponíveis para venda	11	502.821	427.756	502.821	427.756
Tributos a recuperar		17.546	7.315	57.846	33.517
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	20.4	247.779	189.302	253.296	194.322
Despesas antecipadas		13.116	11.229	15.483	13.526
Adiantamentos a terceiros		29.406	38.200	15.934	27.074
Outros créditos		6.156	11.975	14.147	15.966
Total do ativo circulante		6.274.752	4.004.093	6.431.157	4.144.511
Realizável a longo prazo					
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	157.527	111.285	236.145	111.285
Contas a receber	9	23.213	32.441	23.213	32.455
Tributos a recuperar		-	37.106	-	37.694
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	-	-	68.130	60.789
Depósitos judiciais	21.1	792	1.166	1.799	1.825
Ativo de indenização	21.4	702	6.718	18.454	36.883
Outros créditos		3.279	2.051	3.367	2.147
		185.513	190.767	351.108	283.078
Investimentos	12.1	140.018	160.542	10.076	-
Imobilizado	13	15.876.887	15.537.592	15.995.284	15.669.649
Intangível	14	123.052	120.760	176.962	179.789
Total do ativo não circulante		16.325.470	16.009.661	16.533.430	16.132.516
Total do ativo		22.600.222	20.013.754	22.964.587	20.277.027



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

Em milhares de reais

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	15	621.704	604.873	696.798	650.291
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.663.788	942.346	1.669.708	942.379
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	69.001	-	69.001	-
Arrendamentos por direito de uso	17	7.860	5.293	20.684	14.923
Cessão de direitos creditórios	18	666.483	556.847	666.483	556.847
Obrigações trabalhistas		34.960	24.000	48.591	34.818
Tributos a recolher		43.807	15.288	51.482	24.502
Adiantamentos de clientes		42.248	56.564	64.488	71.562
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	23.3 (c)	128.764	249.104	132.628	249.606
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	19	15.249	15.404	85.698	102.011
Outras contas a pagar		33.513	65.831	47.162	82.285
Total do passivo circulante		3.327.377	2.535.550	3.552.723	2.729.224
Não circulante					
Fornecedores	15	37.434	32.744	37.434	32.744
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	14.835.704	13.461.714	14.928.953	13.461.714
Instrumentos financeiros derivativos	6.3 (b)	149.955	100.473	149.955	100.473
Arrendamentos por direito de uso	17	44.606	37.205	70.869	74.149
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.1	973.954	862.041	973.954	862.041
Cessão de direitos creditórios	18	637.736	499.048	637.736	499.048
Provisão para demandas judiciais e administrativas	21.2	6.032	7.930	25.474	40.236
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	19	22.667	19.829	22.667	19.829
Outras contas a pagar		2.681	14.847	2.746	15.196
Total do passivo não circulante		16.710.769	15.035.831	16.849.788	15.105.430
Total do passivo		20.038.146	17.571.381	20.402.511	17.834.654
Patrimônio líquido					
Capital social	23.1	1.012.950	1.012.950	1.012.950	1.012.950
Reservas de capital	23.2 (a/b)	1.585.669	1.586.080	1.585.669	1.586.080
Ações em tesouraria	23.2 (c)	(174.919)	(112.864)	(174.919)	(112.864)
Lucros prejuízos acumulados	23.4	-	(23.883)	-	(23.883)
Reserva de lucros	23.3 (b)	154.819	-	154.819	-
Outros resultados abrangentes		(16.443)	(19.910)	(16.443)	(19.910)
Total do patrimônio líquido		2.562.076	2.442.373	2.562.076	2.442.373
Total do passivo e patrimônio líquido		22.600.222	20.013.754	22.964.587	20.277.027



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na locação	25	5.394.244	4.355.892	5.755.712	4.699.312
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	26	(1.130.641)	(818.933)	(1.454.143)	(1.116.359)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	26	(1.286.297)	(577.585)	(1.283.967)	(577.585)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados		(2.416.938)	(1.396.518)	(2.738.110)	(1.693.944)
(=) Lucro bruto		2.977.306	2.959.374	3.017.602	3.005.368
Despesas comerciais	26	(137.359)	(87.000)	(152.717)	(107.557)
Despesas administrativas	26	(125.789)	(91.114)	(187.483)	(153.437)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	26	(88.639)	(184.528)	(91.315)	(184.612)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	900	(4.722)	25.863	3.279
Resultado de equivalência patrimonial	12.1	(47.158)	(32.768)	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.579.261	2.559.244	2.611.950	2.563.041
Receitas financeiras	27	521.980	301.916	525.546	308.912
Despesas financeiras	27	(2.662.382)	(1.907.552)	(2.704.093)	(1.929.343)
(=) Resultado financeiro líquido		(2.140.402)	(1.605.636)	(2.178.547)	(1.620.431)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		438.859	963.608	433.403	942.610
Imposto de renda e contribuição social - corrente	20.3	-	-	(1.885)	(4.260)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	20.3	(110.157)	(228.679)	(102.816)	(213.421)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social		(110.157)	(228.679)	(104.701)	(217.681)
(=) Lucro líquido das operações continuadas		328.702	724.929	328.702	724.929
Prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas (i)		-	(343.955)	-	(343.955)
(=) Prejuízo das operações descontinuadas		-	(343.955)	-	(343.955)
(=) Lucro líquido do exercício		328.702	380.974	328.702	380.974
(=) Lucro líquido básico por ação no final do exercício (Em R\$)	29 (a)			0,3111	0,6667
(=) Lucro líquido diluído por ação no final do exercício (Em R\$)	29 (b)			0,3111	0,6666
(=) Lucro líquido básico por ação de operações descontinuadas (Em R\$)	29 (a)			-	(0,3163)
(=) Lucro líquido diluído por ação de operações descontinuadas (Em R\$)	29 (b)			-	(0,3163)

(i) O montante apresentado como prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas, refere-se à alienação da Linha Amarela realizada no exercício anterior, conforme emissão das demonstrações financeiras anuais de 2024.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	328.702	380.974	328.702	380.974
Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:				
Ganho (Perda) sobre hedge de fluxo de caixa - parcela efetiva das mudanças de valor justo	5.164	(3.191)	5.164	(3.191)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(1.755)	1.650	(1.755)	1.650
Ganhos na conversão de operações no exterior	58	145	58	145
	3.467	(1.396)	3.467	(1.396)
Resultado abrangente do exercício	332.169	379.578	332.169	379.578
Das operações				
Resultado abrangente das operações continuadas	332.169	723.533	332.169	723.533
Resultado abrangente das operações descontinuadas (i)	-	(343.955)	-	(343.955)
Resultado abrangente do exercício	332.169	379.578	332.169	379.578

(i) O montante apresentado como prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas, refere-se à alienação da Linha Amarela realizada no exercício anterior, conforme emissão das demonstrações financeiras anuais de 2024.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de reais



	Capital social	Reserva de capital			Reservas de lucros		Resultado do período	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
		Transações com pagamentos baseados em ações	Reserva Especial	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.142.576	845	1.757.138	(11.893)	106.047	759.096	-	(18.514)	4.735.295
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	380.974	-	380.974
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(3.202)	(3.202)
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	145	145
Baixa do resultado de instrumento financeiro derivativo, líquido de impostos por operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	-	1.661	1.661
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	380.974	(1.396)	379.578
Redução de capital decorrente da reestruturação	(1.129.626)	-	-	-	-	-	-	-	(1.129.626)
Recuperação de ações em tesouraria	-	-	-	(100.971)	-	-	-	-	(100.971)
Distribuição de dividendos in natura	-	-	-	-	-	(759.096)	(220.904)	-	(980.000)
Distribuição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(290.000)	-	(290.000)
Perda de investimento por cisão	-	-	(183.746)	-	-	-	-	-	(183.746)
Absorção do prejuízo acumulado	-	-	-	-	(106.047)	-	106.047	-	-
Outros ajustes decorrentes da reestruturação	-	-	11.843	-	-	-	-	-	11.843
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.012.950	845	1.585.235	(112.864)	-	-	(23.883)	(19.910)	2.442.373
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	328.702	-	328.702
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	3.409	3.409
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	58	58
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	328.702	3.467	332.169
Recuperação de ações em tesouraria	-	-	-	(62.422)	-	-	-	-	(62.422)
Transações de pagamentos baseados em ações	-	(411)	-	367	-	-	-	-	(44)
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	-	-	154.819	(154.819)	-	-
Distribuição de juros sobre capital próprio (nota 23.3 (b))	-	-	-	-	-	-	(150.000)	-	(150.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.012.950	434	1.585.235	(174.919)	-	154.819	-	(16.443)	2.562.076



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais



	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado Nota 2.1.1)	31/12/2025	31/12/2024 (Reapresentado Nota 2.1.1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social		438.859	963.608	433.403	942.610
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	26	999.375	717.384	1.037.831	750.613
Resultado de equivalência patrimonial	12.1	47.158	32.766	-	-
Custo de venda de ativos desmobilizados	26	1.286.297	577.585	1.283.967	577.585
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	26	4.118	269	3.666	(1.357)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	26	88.639	184.528	91.315	184.612
Baixa de outros ativos imobilizados e intangíveis	12/13/24	2.262	6.391	18.552	24.416
Resultado nas operações de derivativos (hedge)	27	477.773	(41.702)	437.869	(41.702)
Juros sobre venda de participação societária	27	-	(24.479)	-	-
Juros sobre compra de ações a termo	27	-	5.891	-	5.891
Juros e variações monetárias e cambiais apropriados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	16/17	2.092.612	1.886.318	2.130.544	1.977.431
Despesas com captação	27	47.466	27.016	47.893	27.016
Juros sobre desconto de recebíveis	27	8.365	19.163	9.851	19.163
		5.492.924	4.354.738	5.494.891	4.466.278
Variações em:					
Contas a receber		(562.268)	(380.583)	(582.787)	(316.546)
Estoques		(144)	3.694	(26.691)	28.873
Tributos a recuperar		26.875	(6.423)	13.365	(54.063)
Fornecedores		21.521	164.521	51.197	122.857
Floor Plan		-	-	-	193.979
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher		18.243	3.616	19.517	20.019
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		(84.560)	(19.753)	(49.062)	(107.914)
		(580.333)	(234.928)	(574.461)	(112.795)
Variações no capital circulante líquido operacional					
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos	16/17	(1.806.999)	(1.192.339)	(1.824.340)	(1.214.526)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	30	(2.208.056)	(2.840.245)	(2.212.397)	(2.883.079)
Imposto de renda e contribuição social pagos	20.4	-	-	(1.041)	(5.356)
Investimentos (regates) em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		(1.755.052)	(1.094.153)	(1.757.295)	(975.908)
		(857.516)	(1.006.927)	(874.643)	(725.386)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais					
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aumento de capital em controladas	12.1	(12.800)	-	(9.201)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.1	(13.776)	(16.079)	(875)	-
Adições ao imobilizado	30	(14.819)	(3.668)	(39.817)	(32.041)
Adições ao intangível	14	(3.184)	(201)	(3.612)	(217)
Transação de compra de ações a termo	27	-	(5.891)	-	(5.891)
Caixa líquido decorrente da absorção de cisão		-	-	-	(68.691)
		(44.579)	(25.839)	(53.505)	(106.840)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento					
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	23.3. (c)	(249.104)	(340.387)	(249.104)	(340.568)
Pagamento de derivativos contratados para fins de hedge		(367.832)	(261.857)	(367.832)	(328.817)
Recebimento (pagamento) por opção de compra de taxa IDI		-	2.769	-	2.769
Recuperação de ações em tesouraria	23.2 (c)	(62.422)	(100.971)	(62.422)	(100.971)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	30	6.110.347	2.638.122	6.143.976	2.638.122
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	16/17	(4.750.097)	(652.395)	(4.799.659)	(707.997)
Novas cessões de direitos creditórios	18	1.439.882	200.949	1.439.882	200.949
Pagamento de cessão de direitos creditórios	18	(1.362.036)	(697.233)	(1.362.036)	(697.525)
Pagamento de parcelamento de aquisição de empresa		(2.174)	(12.443)	(5.681)	(97.928)
Vendas de recebíveis		363.509	319.362	363.509	319.362
		1.120.073	1.095.916	1.100.633	887.396
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento					
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	7	102.026	38.876	152.938	97.768
No final do período	7	320.004	102.026	325.423	152.938
		217.978	63.150	172.485	55.170
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa					
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço					
Captação de financiamentos para aquisição de imobilizado		(459.816)	(1.151.183)	(459.816)	(1.151.183)
Adição de direito de uso (IFRS 16)		(18.094)	(8.910)	(31.454)	(67.490)



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas					
Receitas e contrato com cliente		5.808.579	4.724.869	6.262.187	5.163.465
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	26	(88.639)	(184.528)	(91.315)	(184.612)
Outras receitas operacionais		24.838	2.857	47.318	9.739
		5.744.778	4.543.198	6.218.190	4.988.592
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas, locação e prestação de serviços		(1.637.943)	(888.207)	(1.870.690)	(1.110.022)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(156.829)	(64.721)	(191.589)	(106.393)
		(1.794.772)	(952.928)	(2.062.279)	(1.216.415)
Valor adicionado bruto		3.950.006	3.590.270	4.155.911	3.772.177
Retenções					
Depreciação e amortização	26	(999.375)	(719.542)	(1.037.831)	(752.771)
Valor adicionado líquido produzido		2.950.631	2.870.728	3.118.080	3.019.406
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12.1	(47.158)	(32.766)	-	-
Receitas financeiras		545.446	292.067	550.010	299.632
		498.288	259.301	550.010	299.632
Valor adicionado total a distribuir		3.448.919	3.130.029	3.668.090	3.319.039
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		146.089	132.332	219.878	201.034
FGTS		11.086	8.598	16.435	13.915
Benefícios		17.583	14.108	30.209	26.933
		174.758	155.038	266.522	241.882
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		177.950	257.042	207.845	277.831
Estaduais		91.904	99.549	146.184	154.071
Municipais		1.237	1.598	2.902	2.549
		271.091	358.189	356.931	434.451
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e despesas bancárias		2.662.382	1.883.072	2.704.093	1.904.896
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	26	7.562	4.249	9.553	6.784
Aluguéis de imóveis	26	4.424	4.552	2.289	6.196
		2.674.368	1.891.873	2.715.935	1.917.776
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos do exercício		178.702	(23.883)	178.702	(23.883)
Absorção do prejuízo acumulado		-	(106.047)	-	(106.047)
Distribuição de dividendos in natura		-	220.904	-	220.904
Dividendos e juros sobre capital próprio do exercício		150.000	290.000	150.000	290.000
Lucros (prejuízos) da operação descontinuada (i)		-	343.955	-	343.955
		328.702	724.929	328.702	343.955
Distribuição do valor adicionado		3.448.919	3.130.029	3.668.090	3.319.039

(i) O montante apresentado como prejuízo após os tributos provenientes de operações descontinuadas, refere-se integralmente à alienação da Linha Amarela realizada no exercício anterior, conforme apresentada e detalhada nas demonstrações financeiras anuais de 2024.



1. Contexto operacional

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. (“Vamos”, “Controladora” ou “Companhia”), sediada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 1.017, 6º andar, Itaim Bibi – São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão, o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sob o código de negociação VAMO3, desde o dia 29 de janeiro de 2021.

A Companhia atua no segmento de locações de caminhões, máquinas e equipamentos pesados, disponibilizando ativos próprios a seus clientes por meio de contratos de alugueis, os quais podem assumir diferentes estruturas comerciais e prazos, conforme a natureza do ativo, o perfil do cliente e a estratégia comercial adotada, atuando também na venda dos ativos usados ao final do período locatício. A Companhia também atua no segmento industrial em atividades relacionadas a customização de caminhões e na fabricação e venda de implementos rodoviários.

A Companhia é controlada pela Simpar S.A. (“Simpar”), que possui a participação direta de 56,8% de suas ações em 31 de dezembro de 2025 (56,0% em 31 de dezembro de 2024).

1.1. Relação de entidades controladas e coligadas

Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:

Razão social	Controlada	Pais sede	Atividade operacional	% Participação 31/12/2025	% Participação 31/12/2025
Vamos Seminovos S.A (“Seminovos”)	Direta	Brasil	Comércio de caminhões, máquinas e equipamentos	100,0	100,0
BMB Mode Center S.A. (“BMB Brasil”) (i)	Indireta	Brasil	Customização de caminhões e ônibus	100,0	100,0
BMB Latin América Sociedade Anônima de Capital Variable (“BMB México”) (i)	Indireta	México	Customização de caminhões e ônibus	100,0	100,0
Rafe Investimentos e Participações S.A. (“Rafe Investimentos”) (i)	Indireta	Brasil	Holding não operacional	100,0	100,0
Braga Company Investimentos e Participações S.A. (“Braga Company”) (i)	Indireta	Brasil	Holding não operacional	100,0	100,0
Truckvan Indústria e Comércio Ltda. (“Truckvan”) (i)	Indireta	Brasil	Indústria e comércio de implementos rodoviários	100,0	100,0
Vamos Europe Société Anonyme (“Vamos Europe”)	Direta	Luxemburgo	Holding não operacional	100,0	-
BSIM Participações e Holding Ltda. (“BSIM”) (iii)	Direta	Brasil	Holding não operacional	12,5	-

(i) Considerando que a companhia celebrou com os acionistas a opção de compra dos 30% remanescente, as participações das controladas indiretas foram consideradas em 100% devido a adoção do método de aquisição antecipada.

(ii) A Vamos Europe foi constituída em 31 de março de 2025, com sede em Luxemburgo, tendo como objetivo específico atuar como agente financeiro do Grupo Vamos no exterior.

(iii) Em setembro de 2025, a Companhia realizou investimento correspondente a 12,5% de participação na BSIM na proporção do terreno adquirido pela Companhia juntamente com sua Controladora Simpar e outras controladas por ela. Vide nota explicativa 22.5.

1.2. Risco atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

O setor de locação de caminhões, máquinas e equipamentos permanece diretamente exposto a riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, dada sua relevância em emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e sua interação com a transição para uma economia de baixo carbono.

A Companhia reconhece que as mudanças climáticas podem impactar seu modelo de negócio por meio de:

- **Risco físico:** maior variabilidade climática, eventos extremos e possíveis efeitos sobre a disponibilidade e uso dos ativos.
- **Riscos de transição:** mudanças regulatórias, evolução tecnológica, pressões de mercado e expectativas de stakeholders relacionadas a emissões e eficiência energética.
- **Riscos reputacionais:** aumento das exigências por transparência ESG e cumprimento de compromissos climáticos.

Esses fatores podem afetar receitas, custos operacionais, captação de recursos e a competitividade no setor.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

Desde a implementação da Política de Mudanças Climáticas (2022) e em alinhamento à Política de Sustentabilidade, a VAMOS vem fortalecendo sua governança e incorporando mecanismos contínuos de monitoramento, mitigação e neutralização de emissões. Em 2025, destacam-se:

- **Renovação e eficiência da frota:** A empresa mantém uma frota com idade inferior à média nacional, utilizando veículos mais eficientes e menos poluentes. O ano foi marcado pelo lançamento do caminhão Aura pela BMB e oportunidade de aluguel com a VAMOS - veículos movidos a GNV/biometano, contribuindo para a redução de emissões e para a transição energética no setor de transporte.
- **Promoção de energias renováveis:** A VAMOS busca ampliar o uso de fontes de energia renovável em suas operações de forma eficiente.
- **Neutralização de emissões:** A empresa neutraliza suas emissões diretas e indiretas de energia (escopos 1 e 2) através da compra de créditos de carbono. Além disso, oferece aos clientes a oportunidade de compensar as emissões de carbono geradas pela utilização da frota alugada, por meio do Programa Vamos Carbono Zero.
- **Melhoria contínua:** A empresa busca constantemente melhorar o monitoramento de suas emissões e aprimorar seus processos.

A VAMOS está atenta às estratégias e às inovações do mercado relacionadas à transição para a economia de baixo carbono. A Companhia faz parte do Hub de Biocombustíveis e Elétricos do Pacto Global da ONU. No ano de 2025 passou a integrar os projetos Laneshift da C40 e E-Dutra, ambos voltados à mitigação de emissões no setor de transportes de carga. Dessa forma, pretende contribuir para a redução da intensidade das emissões em 15% até 2030 – objetivo assumido pela holding em 2021 com vistas aos *Sustainability-Linked Bond*, títulos do mercado financeiro emitidos por empresas que estabelecem metas ambientais e/ou sociais.

O inventário de emissões é compilado e apresentado ao Comitê de Sustentabilidade bimestralmente, além de passar por auditoria independente a cada ano, englobando os escopos 1, 2 e 3. Desde 2019, é reconhecido com Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG *Protocol* – um atestado externo da transparência na divulgação dessas informações. A Companhia obteve em 2025 a nota B no *Carbon Disclosure Project* (CDP), mantendo-se acima da média global entre empresas de transporte e logística mais comprometidas com a agenda climática.

Consequentemente, o Grupo Vamos anualmente vem renovando sua frota de veículos locados e o impacto pode ser verificado através da aquisição de novos veículos, máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 2.667.872 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 4.034.260 em 31 de dezembro de 2024) conforme nota 13.

1.3. Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado



Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

1.4. Informações complementares

Os movimentos e saldos apresentados relativos às operações descontinuadas refletem exclusivamente transações e eventos já reconhecidos e assim, para a correta compreensão de tais valores, as demonstrações financeiras de 2025 devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício anterior.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e práticas contábeis materiais adotadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* - IFRS)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - *International Financial Reporting Standards* (“IFRS®”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria em **25 de março de 2026**.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo conforme divulgado nas notas explicativas, quando aplicável.

2.1.1. Reclassificação das cifras comparativas – demonstração dos fluxos de caixa

A Companhia está rerepresentando as cifras comparativas de 31 de dezembro de 2024, na demonstração dos fluxos de caixa, para reclassificar os valores de “juros e variações monetárias e cambiais apropriados relacionados a empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros”, anteriormente apresentados como atividades de financiamento, para atividades operacionais, uma vez que se tratam de itens que não afetam o caixa, e por esse motivo, apresentados como ajuste ao lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2024

	Controladora			Consolidado		
	Anteriormente divulgado	Reclassificações	Reapresentado	Anteriormente divulgado	Reclassificações	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Juros e variações monetárias e cambiais apropriados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	-	1.886.318	1.886.318	-	1.977.431	1.977.431
	2.471.292	1.886.318	4.357.610	2.492.795	1.977.431	4.470.226
Variações no capital circulante líquido operacional	(221.051)	-	(221.051)	(99.517)	-	(99.517)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(2.893.245)	1.886.318	(1.006.927)	(2.702.818)	1.977.431	(725.387)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos						
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(19.948)	-	(19.948)	(100.949)	-	(100.949)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						
Juros e variações monetárias e cambiais apropriados sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e outros passivos financeiros	1.886.318	(1.886.318)	-	1.977.431	(1.977.431)	-
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	2.976.343	(1.886.318)	1.095.916	2.858.936	(1.977.431)	881.505
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	63.150	-	69.041	55.169	-	55.169
Caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	38.876	-	38.876	152.938	-	152.938
No final do período	102.026	-	102.026	325.423	-	325.423
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	63.150	-	63.150	172.485	-	172.485

A reapresentação visa uniformizar e trazer maior consistência com as práticas contábeis, a alteração não gera impacto no resultado do exercício, no patrimônio líquido ou no fluxo de caixa total do exercício.

2.2. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência pelas “IFRS”, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”.

2.3. Base de consolidação

a) Controladas

O Grupo VAMOS controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas consolidadas (“Intragruppo”), e quaisquer receitas ou despesas, assim como lucro e perdas não realizadas, derivadas de transações Intragruppo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

2.4. Moeda funcional e conversão da moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que correspondem à moeda funcional da Companhia e das suas controladas no Brasil e Luxemburgo. A controlada ou coligada fora do Brasil, possuem como moeda funcional o Peso Mexicano, conforme detalhado no item “c” abaixo.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional da controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou data da consolidação do balanço, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados aos ativos e passivos financeiros, como empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários indexados em moeda diferente da moeda funcional, são contabilizados na demonstração do resultado como resultado financeiro.

c) Empresas controladas com moeda funcional diferente da Companhia

A demonstração financeira da controlada indireta BMB México, incluída na consolidação, foi elaborada em Peso Mexicano, que é sua moeda funcional. O resultado e a posição financeira da BMB México, cuja moeda funcional difere da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

(i) Os ativos e passivos do balanço patrimonial são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;

(ii) As receitas e despesas da demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio do exercício;

(iii) Todas as diferenças resultantes da conversão de taxas de câmbio são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “Outras variações patrimoniais reflexas de controladas”, compondo o ajuste acumulado de conversão (CTA).

As taxas de câmbio convertidas em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Moeda	Taxa	31/12/2025
Peso mexicano	Média	0,1817
Peso mexicano	Fechamento	0,1834



2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

2.6. Instrumentos financeiros

2.6.1. Ativos e passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração

Um ativo financeiro é, inicialmente, mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

a) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo ou passivo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes (ORA) ou por meio do resultado).

Os ativos e passivos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Vamos mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo ou passivo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os ativos e passivos financeiros serão designados como valor justo por meio do resultado (VJR) ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) quando:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR ou VJORA. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos, conforme divulgado na nota explicativa 6.2. No reconhecimento inicial, o Grupo Vamos pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais



Ativos financeiros a VJR	Esses ativos e passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado, veja divulgação na nota explicativa 6.3 (b) para derivativos designados como instrumentos de hedge.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos e passivos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Esses ativos e/ou passivos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. A categorização dos instrumentos financeiros está demonstrada na nota explicativa 6.1.

b) Desreconhecimento

O Grupo Vamos desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa expiram ou são transferidos em transação que implica a transferência substancial de riscos e benefícios, ou quando não há retenção de controle sobre o ativo. Um passivo financeiro é desreconhecido, quando a obrigação é liquidada, cancelada ou expirada, ou quando seus termos são modificados de forma substancial, caso em que o passivo original é substituído por um novo, reconhecido a valor justo.

2.6.2. Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.3. Instrumentos derivativos e contabilidade de hedge

O Grupo Vamos contrata instrumentos financeiros derivativos não especulativos para proteção da sua exposição à variação de índices, câmbio ou taxas de juros decorrentes de certos empréstimos, financiamentos e debêntures ou com o objetivo de não ficar exposto à variação do valor justo de determinados instrumentos financeiros. Adicionalmente o Grupo Vamos optou pela contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), evitando assim o descasamento contábil na mensuração destes instrumentos.

No início das relações de hedge designadas, o Grupo Vamos documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo Vamos também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças no valor justo e nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

a) Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados. A parcela efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultados abrangentes limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer parcela não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida no resultado financeiro.

O valor acumulado de instrumentos de *hedge* é reclassificado para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada.



prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para caso de proteção de itens financeiros, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados no ajuste de avaliação patrimonial são imediatamente reclassificados para o resultado.

b) Hedge de valor justo

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de valor justo, as variações do seu valor justo são contabilizadas no resultado do exercício e o item (dívida) é mensurado também ao valor justo por meio do resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire, vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente.

c) Monitoramento de efetividade

A efetividade da relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge é avaliada na data da designação considerando os aspectos qualitativos dos instrumentos, e quantitativos quando necessário. Geralmente o Grupo contrata instrumentos derivativos de hedge com valores de principal, bem como quantidades iguais aos do objeto de hedge, gerando assim os índices de *hedge* na relação de 1:1.

É utilizado um método que captura as características relevantes da relação de proteção, que inclui as fontes de inefetividade de hedge. Dependendo desses fatores, o método de avaliação é qualitativo ou quantitativo.

Desta forma, para manter níveis básicos de monitoramento, são observados:

- O termo de designação evidenciando o índice de relação de proteção entre o(s) item(s) objeto e o(s) instrumento(s) de hedge respectivo(s);
- O termo de designação descrevendo o método a ser utilizado para medir a relação de proteção prospectivamente;
- Caso observado inefetividade, é feita a mensuração da mesma e contabilizada no resultado do exercício.

2.6.4. Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos financeiros

O Grupo Vamos reconhece provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para ao longo da vida útil do ativo. O Grupo Vamos utiliza uma “matriz de provisão” para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “ad hoc”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos e valores mobiliários classificados ao custo amortizado, a metodologia de *impairment* aplicada depende do aumento significativo do risco de



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

crédito da contraparte. Na nota explicativa 6.3, é detalhado como o Grupo Vamos determina se houve um aumento significativo no risco de crédito.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Vamos não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo Vamos adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido após 24 meses com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. O Grupo Vamos não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo Vamos para a recuperação dos valores devidos.

2.7. Mensuração ao valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Vamos tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Vamos.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo Vamos requer a mensuração de valores justos, utilizando-se premissas e estimativas, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Veja nota explicativa 6.2.

Quando disponível, o Grupo Vamos mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Vamos utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo Vamos mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo Vamos determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

2.8. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A provisão de materiais de baixo giro é efetuada com base na quantidade existente em estoque, valor e consumo médio dos materiais, conforme as premissas da política de baixo giro do Grupo Vamos, a qual



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

orienta a constituição de 100% sobre o valor do item do estoque sem movimentação há mais de 12 (doze) meses.

2.9. Ativos desmobilizados disponíveis para venda

Para atender aos contratos de locação, o Grupo Vamos realiza a renovação contínua de sua frota. Os veículos, máquinas e equipamentos substituídos são reclassificados de Ativo imobilizado para “Ativos desmobilizados mantidos para venda”, sendo mensurados pelo menor valor entre o saldo contábil líquido (valor de aquisição deduzido da depreciação acumulada) e o valor justo deduzido dos custos estimados para venda.

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, com alta probabilidade de alienação em prazo médio inferior a um ano. Conforme a demanda, os ativos desmobilizados podem se realocados novamente, retornando à classificado como imobilizado e retomada a contabilização da depreciação.

2.10. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício

b) Custo subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando geram benefícios econômicos futuros para o Grupo Vamos. Gastos recorrentes de manutenção e reparos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma, as taxas de depreciação variam de acordo com a classe do ativo imobilizado, a vida útil estimada do item e o valor estimado de venda ao final da vida útil – valor residual (método de depreciação por uso e venda). As taxas médias de depreciação dos bens para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão divulgadas na nota explicativa 13.

A vida útil de veículos, máquinas e equipamentos é definida com base nos prazos dos contratos de locação com os quais estão relacionados.

A depreciação de veículos, máquinas e equipamentos compõe o custo da prestação de serviços e a depreciação dos demais itens do ativo imobilizado está registrada como despesa.

O Grupo Vamos adota o procedimento de revisar, no mínimo anualmente, as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados e acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

A revisão do valor residual dos ativos tem impacto no valor depreciável destes e, por consequência, nas taxas de depreciação aplicadas até o final da vida útil dos ativos analisados, mas não altera a vida útil dos itens.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



d) Teste de perda de valor recuperável dos ativos

Os ativos imobilizados são testados por impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicam que seus valores contábeis podem não ser recuperáveis. Quando aplicável, a perda por impairment corresponde ao excedente do valor contábil sobre o valor recuperável, considerando as características e semelhanças dos ativos sob a ótica de unidade geradora de caixa (“UGC”).

As UGCs são definidas com base na menor identificação de fluxo de caixa independente, geralmente associadas aos nossos segmentos. O valor recuperável é calculado com base no valor em uso, obtido a partir de projeções econômico-financeiras e considerando taxas de crescimento compatíveis com a vida útil dos ativos e expectativas de mercado.

2.11. Intangível

2.11.1. Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos identificados da controlada adquirida, fundamentados em expectativa de rentabilidade futura, vinculados a combinações de negócios.

O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Ativo intangível” nas demonstrações financeiras consolidadas e é mensurado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Os testes para refletir perdas de *impairment* são realizados anualmente, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de um negócio incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

Para fins de teste de *impairment*, o ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”), que devem se beneficiar da combinação de negócios a partir da qual o ágio se originou.

2.11.2. Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para sua aquisição e implantação. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas de amortização dos bens para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão divulgadas na nota explicativa 14.

2.11.3. Acordo de não competição e carteira de clientes

Quando adquiridos em combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. As cláusulas de relacionamento / carteira de clientes e acordos de não competição têm vida útil definida e os valores são mensurados pelo custo, menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada, conforme divulgado na nota explicativa 14.

2.11.4. Marcas e patentes

As marcas quando adquiridas em combinação de negócios são reconhecidas como ativo intangível ao valor justo na data de aquisição. Os ativos com vida útil indefinida não são amortizados e anualmente é realizado teste para perda de seu valor recuperável (“*impairment*”). Os ativos com vida útil definida são amortizados com base na vida útil estimada, conforme divulgado na nota explicativa 14.

2.11.5. Amortização e teste de perda de valor recuperável (“*impairment*”)

A vida útil do ativo intangível pode ser definida ou indefinida. Quando se trata de intangíveis com vida útil definida o valor do ativo é amortizado conforme prazos estimados da vida útil do ativo. As taxas de amortização estão divulgadas na nota explicativa 14.1.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

Os ativos sem prazo de vida útil definida não são amortizados, mas são testados anualmente ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao seu valor recuperável (“*impairment*”), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, e as eventuais perdas identificadas são reconhecidas no resultado do exercício e não mais podem ser revertidas.

As premissas e metodologias para realizar os testes de *impairment* dos ativos intangíveis sem vida útil definida, estão divulgadas na nota explicativa 14.2.

2.12. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo Vamos avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Vamos utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) / IFRS 16.

a) Como locatário (arrendatário)

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento é alocada a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo Vamos reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental. Como prática o grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Vamos alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso e aqueles que, anteriormente, eram classificados como "arrendamento mercantil a pagar", que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "arrendamentos por direito de uso" e "arrendamentos a pagar" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo Vamos optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo Vamos reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

b) Como locador (arrendador)

Na qualidade de locadora, a Companhia avalia, na data de início de cada contrato, a classificação do aluguel como arrendamento financeiro ou arrendamento operacional, em conformidade com o CPC 06 (R2), com base na análise da transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos subjacentes. Essa avaliação considera, entre outros aspectos, a substância econômica de cada contrato, independentemente de sua forma jurídica.

Os contratos de locação de caminhões, máquinas e equipamentos são classificados como arrendamentos financeiros quando, isolada ou conjuntamente, estiverem presentes indicadores que evidenciem que o controle econômico do ativo é transferido ao arrendatário, tais como:

- o prazo do contrato representar a maior parte da vida econômica do ativo;
- o valor presente dos pagamentos do arrendamento corresponder substancialmente ao valor justo do ativo;
- existência de opção de compra com exercício razoavelmente certo ao final do contrato;
- transferência dos principais riscos de obsolescência, utilização e valor residual ao arrendatário; ou
- natureza especializada do ativo, sem alternativa de uso relevante pela Companhia ao término do contrato.

A Administração exerce julgamento significativo nessa avaliação, considerando o histórico operacional, padrões de renovação contratual, políticas comerciais e características específicas dos ativos locados e, em 31/12/2025 e 31/12/2024, não existiam contratos considerados como arrendamento financeiro para fins contábeis.

Os contratos de aluguel que não atendem aos critérios de classificação contábil como arrendamento financeiro são classificados como arrendamento operacional. Nesses casos:

- os ativos permanecem registrados no imobilizado;
- são depreciados ao longo de suas vidas úteis econômicas; e
- as receitas de locação são reconhecidas no resultado de forma linear ao longo do prazo contratual.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

2.13. Cessão de direitos creditórios

O grupo Vamos realiza a cessão de direitos creditórios de recebíveis originados de contratos de locação de máquinas, veículos e equipamentos firmados com seus clientes, para terceiros antecipando dessa forma o fluxo de caixa futuro respectivo, descontando o valor presente pelo custo acordado da transação.

Os valores recebidos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e liquidados, é reconhecida na demonstração do resultado como despesa financeira, utilizando o método da taxa efetiva da transação durante o período em que a dívida esteja em aberto.

2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido (“IRPJ e CSLL”)

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo Vamos nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios do Grupo Vamos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.15. Provisões

2.15.1. Geral

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente em consequência de um evento passado, quando é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando é esperado que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

2.15.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo Vamos é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência / obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas de acordo com as alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.16. Receitas de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

As informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, estão descritas abaixo:

a) Receita de locação (Arrendamento)

Para os contratos de aluguel que são considerados contabilmente como um arrendamento operacional, as receitas de locação são reconhecidas no resultado de forma linear ao longo do prazo contratual.

b) Receita de venda dos ativos desmobilizados

Após o término do contrato de locação com seus clientes, o Grupo Vamos desmobiliza e vende os veículos, máquinas e equipamentos por meio das lojas de seminovos ou através de terceiros.

O reconhecimento de receita da venda de ativos desmobilizados ocorre no momento da entrega dos mesmos aos seus compradores, momento em que ocorre a transferência dos respectivos riscos e benefícios.

c) Receita de industrialização e customização

O Grupo Vamos, por meio de sua subsidiária Trunckvan, atua na comercialização de implementos rodoviários, carretas e unidades móveis. O reconhecimento de suas receitas ocorre no momento da entrega dos ativos vendidos aos seus compradores, momento em que ocorre a transferência dos respectivos riscos e benefícios.

A BMB, subsidiária licenciada pela Volkswagen, é responsável pela industrialização de caminhões da marca, conforme especificações técnicas solicitadas pela montadora, realizando modificações como alongamento de eixo, alteração de filtros, adição de tanque, instalação de segundo eixo direcional, entre outras adaptações. Embora a maior demanda de industrialização seja da Volkswagen a BMB realiza a industrialização para clientes diversos.

2.17. Benefícios a empregados

2.17.1. Benefícios de curto prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo Vamos tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.



2.17.2. Transação com pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseados em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa de pessoal, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente os direitos. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de outorgas para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de outorgas que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*).

2.18. Patrimônio Líquido

2.18.1. Capital social

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32 / IAS 12 - Tributos sobre o Lucro.

2.18.2. Recompra e/ou cancelamento de ações (ações em tesouraria)

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.18.3. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao longo do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor de dividendos acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Reunião do Conselho de Administração ou em Assembleia Geral Ordinária ou Extraordinária, pelos acionistas. O benefício da dedutibilidade para fins de IRPJ e CSLL dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação desta demonstração financeira individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente.

Os julgamentos significativos realizados pela Companhia durante a aplicação das políticas contábeis do Grupo e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são os mesmos divulgados nas últimas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, publicadas em 25 de março de 2025.

3.1. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) Consolidação – determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida;



- b) Tratamento de arrendamento financeiro ou operacional – determinação das políticas comerciais e histórico operacional dos ativos locados.
- c) Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): o Grupo Vamos classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido a utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Estes valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional da Companhia.

3.2. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- a) **Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber:** mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda
- b) **Imobilizado:** definição do valor residual, da via útil e da taxa de depreciação;
- c) **Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis:** teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- d) **Imposto de renda e contribuição social diferidos:** reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- e) **Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências:** principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- f) **Instrumentos financeiros derivativos:** determinação dos valores justos;

4. Novas normas e alterações em normas vigentes

4.1. Alterações em normas vigentes adotados pela Companhia

Alterações ao IAS 21 / CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia avaliou os efeitos das referidas alterações e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

4.2. Novas Normas ainda não adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pela IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Grupo Vamos não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

O IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras: essa nova norma substituirá o IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos destinados a aprimorar a comparabilidade do desempenho financeiro entre entidades semelhantes e proporcionar informações mais relevantes e transparentes aos usuários das demonstrações financeiras.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

Embora o IFRS 18 não altere o reconhecimento nem a mensuração dos elementos das demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e na divulgação sejam significativos, especialmente no que se refere:

- à estruturação e apresentação do desempenho financeiro; e
- ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração (*management-defined performance measures*) dentro das demonstrações financeiras.

A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações aos IFRS 9 e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros” e IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Evidenciação” para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de comente pagamento de principal e juros (“SPPI test”), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”).

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: em maio de 2024 o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. A IFRS 19 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

A Companhia está avaliando os impactos da norma e não espera impactos relevantes.

Alterações ao IAS 21 – Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária: essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:

- sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
- estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao feedback de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos da norma e não espera impactos relevantes.

Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) – Vol. 11: As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:

- IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro;
- IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7;
- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros; IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas; e
- IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026.

Não há outras normas IFRS®, IAS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Tributação de dividendos - Lei nº 15.270/25: Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/25, que reinstalou a tributação do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os dividendos distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026.

A lei estabelece a isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses dividendos sejam realizadas até essa mesma data, ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação.

Reforma tributária: A Emenda Constitucional nº 132 de 2023 instituiu a reforma do sistema tributário brasileiro incidente sobre o consumo. O novo modelo prevê, entre seus principais pilares, a não cumulatividade plena, o amplo direito a créditos, a tributação no destino e a ampliação da base de incidência, além de estabelecer a substituição gradual de tributos atualmente incidentes sobre bens e serviços (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) por um sistema de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência compartilhada entre Estados e Municípios. Adicionalmente, foi instituído o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, aplicável a bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A regulamentação inicial da reforma foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214 de 2025, que dispõe sobre aspectos gerais de incidência, apuração e creditamento da CBS e do IBS, bem como pela Lei Complementar nº 227, publicada em janeiro de 2026, que regulamentou a estrutura e o funcionamento do Comitê Gestor do IBS.

A implementação do novo sistema ocorrerá de forma gradual. A partir 1º de janeiro de 2026, os novos tributos passam a ser destacados de forma informativa nos documentos fiscais, com alíquotas teste de 0,9% de CBS e 0,1% de IBS, sem efeitos financeiros para os contribuintes.

A substituição efetiva dos tributos atuais ocorrerá progressivamente entre 2027 e 2033, período em que o sistema vigente e o novo modelo coexistirão.

A Companhia acompanha os desdobramentos legislativos e regulatórios relacionados à reforma tributária e vem realizando análise de cenários e potenciais impactos futuros em suas operações,



processos, sistemas e cadeia de suprimentos. No entanto, considerando que ainda existem regulamentações pendentes, incluindo a definição das alíquotas dos novos tributos, os efeitos econômicos e operacionais da reforma tributária somente poderão ser mensurados com maior precisão após a conclusão do processo regulatório.

Em função do estágio atual de implementação da reforma e considerando que seus efeitos financeiros ocorrerão apenas em exercícios futuros, não foram observados impactos contábeis nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

5. Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informações financeiras individualizadas disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo. O desempenho dos segmentos operacionais é avaliado principalmente com base na métrica EBIT (“Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos”).

Os resultados por segmento, assim como os ativos e passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo Vamos foram divididos em dois segmentos operacionais cujas atividades consistem basicamente em:

a) **Locação:** locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas, assim como a comercialização desses ativos no final da sua vida útil; e

b) **Indústria:** customização de caminhões, fabricação e venda de implementos rodoviários.

Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional líquida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao Grupo Vamos, para o findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

31 de dezembro de 2025

	Locação	Industria (i)	Eliminações	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na locação	5.409.669	387.725	(41.682)	5.755.712
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(1.147.198)	(342.613)	35.668	(1.454.143)
Custos das vendas, locações e prestações de serviços, exceto depreciação	(152.849)	(319.547)	-	(472.396)
Depreciação	(994.349)	(23.066)	35.668	(981.747)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(1.286.296)	-	2.329	(1.283.967)
(=) Lucro bruto	2.976.175	45.112	(3.685)	3.017.602
Despesas gerais e administrativas	(279.028)	(64.857)	3.685	(340.200)
Despesas comerciais, exceto depreciação	(138.598)	(11.851)	538	(149.911)
Despesas administrativas, exceto depreciação	(122.301)	(50.719)	3.147	(169.873)
Depreciação	(18.129)	(2.287)	-	(20.416)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(91.104)	(211)	-	(91.315)
Outras receitas operacionais, líquidas	18.340	7.523	-	25.863
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	2.624.383	(12.433)	-	2.611.950
Receita financeira				525.546
Despesa financeira				(2.704.093)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social				433.403
Impostos e contribuições sobre o lucro				(104.701)
Lucro líquido do exercício				328.702
Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2025	25.811.694	398.907	(3.246.014)	22.964.587
Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2025	(23.428.487)	(322.948)	3.348.924	(20.402.511)
Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2025	(1.012.478)	(25.353)	-	(1.037.831)

(i) O segmento de industrialização e customização de caminhões corresponde à operação das empresas BMB Brasil, BMB México e Grupo Truckvan.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	31 de dezembro de 2024			
	Locação	Industria	Eliminações / Ajustes	Consolidado
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados utilizados na locação	4.329.990	420.625	(51.303)	4.699.312
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(824.468)	(365.791)	73.900	(1.116.359)
Custos das vendas, locações e prestações de serviços, exceto depreciação	(109.748)	(349.791)	73.900	(385.639)
Depreciação	(714.720)	(16.000)	-	(730.720)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(559.639)	-	(17.946)	(577.585)
(=) Lucro bruto	2.945.883	54.834	4.651	3.005.368
Despesas gerais e administrativas	(211.403)	(66.199)	16.608	(260.994)
Despesas comerciais, exceto depreciação	(90.611)	(13.770)	2	(104.379)
Despesas administrativas, exceto depreciação	(104.524)	(48.773)	16.607	(136.690)
Depreciação	(16.268)	(3.656)	-	(19.924)
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(184.695)	83	-	(184.612)
Outras receitas operacionais, líquidas	(4.849)	8.045	83	3.279
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras e impostos	2.544.936	(3.237)	21.342	2.563.041
Receita financeira				308.912
Despesa financeira				(1.929.343)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social				942.610
Impostos e contribuições sobre o lucro				(217.681)
Lucro líquido do exercício das operações continuadas				724.929
Ativos totais por segmento em 31 de dezembro de 2024	19.976.621	343.243	(42.837)	20.277.027
Passivos totais por segmento em 31 de dezembro de 2024	17.726.696	214.984	(107.026)	17.834.654
Depreciação e amortização em 31 de dezembro de 2024	(730.985)	(19.628)	-	(750.613)



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



6. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

6.1. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024			Controladora
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para fins de Hedge	Custo amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial							
Caixa e equivalentes de caixa	320.004	-	320.004	102.026	-	-	102.026
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.471.300	-	4.471.300	2.716.248	-	-	2.716.248
Contas a receber	-	631.517	631.517	-	-	529.762	529.762
Instrumentos financeiros derivativos	212.982	-	212.982	82.172	29.113	-	111.285
Outros créditos	-	9.435	9.435	-	-	15.192	15.192
	5.004.286	640.952	5.645.238	2.900.446	29.113	544.954	3.474.513

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024			Controladora
	Passivo ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para fins de Hedge	Custo amortizado	Total	Passivo ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	
Passivo. Conforme balanço patrimonial								
Fornecedores	-	-	659.138	659.138	-	637.617	637.617	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	16.499.492	16.499.492	-	14.404.060	14.404.060	
Arrendamento por direito de uso	-	-	52.466	52.466	-	42.498	42.498	
Instrumentos financeiros derivativos	88.583	130.373	-	218.956	100.473	-	100.473	
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.304.219	1.304.219	-	1.055.895	1.055.895	
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (i)	-	-	37.916	37.916	-	35.233	35.233	
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	128.764	128.764	-	249.104	249.104	
Outras contas a pagar	-	-	36.194	36.194	-	80.678	80.678	
	88.583	130.373	18.718.189	18.937.145	100.473	16.505.085	16.605.558	

(i) Valores correspondentes às obrigações a pagar por aquisição de empresas decorrentes dos contratos de opções de compra e venda das participações societárias remanescentes da Borgato e HM Empilhadeiras, veja nota explicativa 19.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais



	31 de dezembro de 2025			31 de dezembro de 2024			
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para fins de Hedge	Custo amortizado	Total
				Consolidado			
Ativos, conforme balanço patrimonial							
Caixa e equivalentes de caixa	325.423	-	325.423	152.938	-	-	152.938
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.392.585	-	4.392.585	2.635.290	-	-	2.635.290
Contas a receber	-	690.795	690.795	-	-	572.682	572.682
Instrumentos financeiros derivativos	291.600	-	291.600	82.172	29.113	-	111.285
Outros créditos	-	17.514	17.514	-	-	19.938	19.938
	5.009.608	708.309	5.717.917	2.870.400	29.113	592.620	3.492.133

	31 de dezembro de 2025				31 de dezembro de 2024		
	Passivo ao valor justo por meio do resultado	Derivativos designados para fins de Hedge	Custo amortizado	Total	Passivo ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
					Consolidado		
Passivo. Conforme balanço patrimonial							
Fornecedores	-	-	734.232	734.232	-	683.035	683.035
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	16.598.661	16.598.661	-	14.404.093	14.404.093
Arrendamento por direito de uso	-	-	91.553	91.553	-	89.072	89.072
Instrumentos financeiros derivativos	167.201	51.755	-	218.956	100.473	-	100.473
Cessão de direitos creditórios	-	-	1.304.219	1.304.219	-	1.055.895	1.055.895
Obrigações a pagar por aquisição de empresas (i)	-	-	108.365	108.365	-	102.011	102.011
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	132.628	132.628	-	249.606	249.606
Outras contas a pagar	-	-	49.908	49.908	-	97.481	97.481
	167.201	51.755	19.019.566	19.238.522	100.473	16.681.193	16.781.666

(i) Valores correspondentes às obrigações a pagar por aquisição de empresas decorrentes dos contratos de opções de compra e venda das participações societárias remanescentes da Borgato, BMB, Truckvan e HM Empilhadeiras, veja nota explicativa 19.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



6.2. 9 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo Vamos, está demonstrada a seguir:

	31/12/2025		Controladora 31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	320.004	320.004	102.026	102.026
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.471.300	4.471.300	2.716.248	2.716.248
Contas a receber	631.517	631.517	529.762	529.762
Instrumentos financeiros derivativos	212.982	212.982	111.285	111.285
Outros créditos	9.435	9.435	14.026	14.026
Total	5.645.238	5.645.238	3.473.347	3.473.347
Passivos Financeiros				
Fornecedores	659.138	659.138	637.617	637.617
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.499.492	16.369.233	14.404.060	14.982.162
Arrendamentos por direito de uso	52.466	52.466	42.498	42.498
Instrumentos financeiros derivativos	218.956	218.956	100.473	100.473
Cessão de direitos creditórios	1.304.219	1.578.824	1.055.895	1.226.119
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	37.916	37.916	35.233	35.233
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	128.764	128.764	249.104	249.104
Outras contas a pagar	36.194	36.194	80.678	80.678
Total	18.937.145	19.081.491	16.605.558	17.353.884
Consolidado				
	31/12/2025		31/12/2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	325.423	325.423	152.938	152.938
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.392.585	4.392.585	2.635.290	2.635.290
Contas a receber	690.795	690.795	572.682	572.682
Instrumentos financeiros derivativos	291.600	291.600	111.285	111.285
Outros créditos	17.514	17.514	18.114	18.114
Total	5.717.917	5.717.917	3.490.309	3.490.309
Passivos Financeiros				
Fornecedores	734.232	734.232	683.035	683.035
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.598.661	16.426.749	14.404.093	14.982.194
Arrendamentos por direito de uso	91.553	91.553	89.072	89.072
Instrumentos financeiros derivativos	218.956	218.956	100.473	100.473
Cessão de direitos creditórios	1.304.219	1.578.824	1.055.895	1.226.119
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	108.365	108.365	121.840	121.840
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	132.628	132.628	249.606	249.606
Outras contas a pagar	49.908	49.908	97.481	97.481
Total	19.238.522	19.341.215	16.801.495	17.549.820

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	14,90%	14,22%	13,40%	13,19%	13,40%	13,59%	13,48%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) – Em 31/12/2025

6.3. Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. O Grupo Vamos faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora Simpar e com a aprovação do Conselho de Administração, a quem compete autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro derivativo e quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independentemente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo Vamos não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras.

i. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo Vamos de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo Vamos está exposto ao risco de crédito.

Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de *rating*, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"

Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo Vamos para caixa, equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais



	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Valores depositados em conta corrente	339	4.836
Depósitos em aplicações financeiras		
AAA	319.665	320.587
Total de aplicação financeira	319.665	320.587
Total de caixa e equivalentes de caixa	320.004	325.423
	Controladora	Consolidado
	31/12/2025	31/12/2025
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		
AAA	4.471.300	4.392.585
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.471.300	4.392.585

ii. Contas a receber

O Grupo Vamos utiliza uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, baseado em sua experiência de perdas de crédito históricas. Essa matriz de provisão especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que as contas a receber estão a vencer ou vencidas e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pela Administração.

A baixa de ativos financeiros é efetuada quando não há expectativa razoável de recuperação, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo Vamos. Os recebíveis baixados continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível, e, quando há recuperações, estas são reconhecidas no resultado do período.

O Grupo Vamos registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes ao Contas a receber, conforme divulgado na nota explicativa 9.1.

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

O Grupo Vamos utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo Vamos busca aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscila devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição do Grupo Vamos ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como às obrigações com empréstimos, financiamentos, debêntures, cessão de direitos creditórios, obrigações a pagar por aquisição de empresas e arrendamentos por direito de uso, sujeitas a taxas de juros. Para mitigar uma parcela dessa exposição, principalmente em relação às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, a Companhia possui instrumentos de *swap*, que trocam a indexação pré-fixada + IPCA e percentual do CDI por CDI.

As transações e saldos respectivos estão relacionados no item (iii) a seguir.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

ii. Risco de variação de taxa cambial

Risco cambial é o risco de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo Vamos. Em geral, os empréstimos são contratados em reais, mas também em dólares norte-americanos (“dólar”). Esse risco foi protegido por instrumentos de *swap*, que troca a indexação cambial por Reais e ou por percentual do CDI, limitando a exposição a eventuais perdas por variações cambiais, tratados na contabilidade de *hedge* como *hedge* de fluxo de caixa.

Os valores acumulados em “outros resultados abrangentes”, líquidos de impostos, são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

iii. Instrumentos derivativos de proteção

Todas as exposições cambiais e de taxas de juros protegidas por operações com derivativos no Grupo Vamos estão demonstrados a seguir:


Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

Instrumento	Risco protegido	Categoria do instrumento	Operação	Valor Nocial	Controladora			
					Saldo em 31/12/2025			
					Custo Amortizado	Valor justo a receber (pagar)	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no ORA
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap Pré X CDI	BRL 121.964	(511)	(2.338)	(23.282)	-
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré X CDI	BRL 2.715.447	570.188	194.945	(134.276)	-
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap CDI + Pré X %CDI	BRL 2.139.340	(1.468)	(68.208)	(9.423)	-
Contrato de Swap	Risco do câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD X BRL	USD 425.000	(130.022)	(130.373)	(310.792)	5.164
					438.187	(5.974)	(477.773)	5.164
					Saldo Ativo	212.982		
					Saldo Passivo	(218.956)		
						(5.974)		

Instrumento	Risco protegido	Categoria do instrumento	Operação	Valor Nocial	Consolidado			
					Saldo em 31/12/2025			
					Custo Amortizado	Valor justo a receber (pagar)	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no ORA
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap Pré X CDI	BRL 121.964	(511)	(2.338)	(23.282)	-
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré X CDI	BRL 2.715.447	570.188	194.945	(134.276)	-
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap CDI + Pré X %CDI	BRL 2.139.340	(1.468)	(68.208)	(9.423)	-
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap Spread + Pré X CDI	BRL 1.603.800	78.618	78.618	39.904	-
Contrato de Swap	Risco do câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD X BRL	USD 425.000	(130.022)	(130.373)	(310.792)	5.164
					516.805	72.644	(437.869)	5.164
					Saldo Ativo	291.600		
					Saldo Passivo	(218.956)		
						72.644		

Instrumento	Risco protegido	Categoria do instrumento	Operação	Valor Nocial	Controladora e Consolidado			
					Saldo em 31/12/2024			
					Custo Amortizado	Valor justo a receber (pagar)	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no ORA
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap Pré X CDI	BRL 220.000	(627)	(8.581)	(7.435)	-
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap IPCA + Pré X CDI	BRL 2.534.151	536.838	22.044	(23.981)	-
Contrato de Swap	Risco de juros	Hedge de Valor Justo	Swap CDI + Pré X CDI	BRL 535.540	(188)	(31.765)	(3.060)	-
Contrato de Swap	Risco do câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Swap USD + Pré X CDI	USD 100.000	59.537	29.113	73.409	(2.083)
Contrato de Swap	Risco do câmbio	Hedge de Fluxo de Caixa	Opções de Compra de IDI	BRL 98.807	-	-	2.769	(2.769)
					595.560	10.811	41.702	(4.852)
					Saldo Ativo	111.285		
					Saldo Passivo	(100.473)		
						10.812		



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

c) Risco de liquidez

O Grupo Vamos monitora permanentemente o risco de escassez de recursos com o objetivo de manter em seu ativo o saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais dos ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora				
	31/12/2025				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Risco de liquidez - Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	320.004	320.004	320.004	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.471.300	4.471.300	4.471.300	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ativo	212.982	212.982	55.455	63.011	94.516
Contas a receber	631.517	631.517	608.304	1.268	21.945
Depósitos judiciais	792	792	-	792	-
Total	5.636.595	5.636.595	5.455.063	65.071	116.461

	Controladora				
	31/12/2025				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	659.138	659.138	621.704	-	37.434
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.499.492	25.382.313	3.286.063	4.272.498	17.823.752
Arrendamentos por direito de uso	52.466	52.466	7.860	11.205	33.401
Instrumentos financeiros derivativos	218.956	218.956	69.001	59.982	89.973
Cessão de direitos creditórios	1.304.219	1.304.219	642.786	361.389	300.044
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	37.916	40.917	15.249	-	25.668
Outras contas a pagar	36.194	36.194	33.513	2.681	-
Total	18.808.381	27.694.203	4.676.176	4.707.755	18.310.272

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Risco de liquidez - Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	325.423	325.423	325.423	-	-
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	4.392.585	4.392.585	4.392.585	-	-
Instrumentos financeiros derivativos ativo	291.600	291.600	55.455	63.011	173.134
Contas a receber	690.795	690.795	667.582	1.268	21.945
Depósitos judiciais	1.799	1.799	-	1.799	-
Total	5.702.202	5.702.202	5.441.045	66.078	195.079

	Consolidado				
	31/12/2025				
	Contábil	Fluxo contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 8 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	734.232	734.232	696.798	-	37.434
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16.598.661	25.382.313	3.286.063	4.272.498	17.823.752
Arrendamentos por direito de uso	91.553	91.553	20.684	27.012	43.857
Instrumentos financeiros derivativos	218.956	218.956	69.001	59.982	89.973
Cessão de direitos creditórios	1.304.219	1.304.219	642.786	361.389	300.044
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	108.365	120.895	73.956	-	46.939
Outras contas a pagar	49.908	49.908	47.162	2.746	-
Total	19.105.894	27.902.076	4.836.450	4.723.627	18.341.999



6.4. Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo Vamos efetuou análise de sensibilidade de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7, a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros e variações cambiais sobre seus ativos e passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros e câmbio prováveis:

- CDI em 13,40% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão);
- SELIC de 13,82% a.a. (fonte: Banco Central do Brasil);
- IPCA de 3,71% a.a. (fonte: B3 - Brasil, Bolsa e Balcão); e
- Taxa do Dólar norte-americano (“Dólar”) de R\$ 5,88 (fonte: Banco Central do Brasil);

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos no resultado financeiro, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Controladora e Consolidado

Operação	Taxa média provável	Cenário I provável	Cenário II + deterioração de 25%	Cenário III + deterioração de 50%
Derivativos designados como hedge accounting				
Saldo sujeito a exposição em variação do CDI	7.143.659	957.250	1.196.563	1.435.875
Saldo sujeito a exposição em variação do USD	(41.639)	(5.580)	(6.975)	(8.370)
Efeito líquido das operações de hedge accounting	7.102.020	951.670	1.189.588	1.427.505
Demais operações - Pós-fixada				
Saldo sujeito a exposição em variação do CDI	(8.677.618)	(1.162.802)	(1.453.505)	(1.744.206)
Saldo sujeito a exposição em variação do SELIC	(4.675.976)	(646.220)	(807.775)	(969.330)
Saldo sujeito a exposição em variação do IPCA	(3.979.134)	(147.563)	(184.454)	(221.345)
Saldo sujeito a exposição em variação do USD	(1.055.000)	(390.855)	(488.568)	(586.284)
Efeito líquido das operações pós fixado	(18.387.728)	(2.347.440)	(2.934.302)	(3.521.165)
Demais operações - Pré-fixadas				
Saldo sujeito a exposição em variação do Pré Fixado	(4.484.138)	(600.873)	(751.091)	(901.310)
Efeito líquido das operações pré fixado	(4.484.138)	(600.873)	(751.091)	(901.310)
Saldo sujeita a exposição líquida	(15.769.846)	(1.996.643)	(2.495.805)	(2.994.970)

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo Vamos nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	301	69	311	103
Bancos	38	284	4.525	5.314
Total disponibilidades	339	353	4.836	5.417
CDB - Certificados de depósitos bancários	319.665	101.673	320.587	147.521
Total aplicações financeiras	319.665	101.673	320.587	147.521
Total	320.004	102.026	325.423	152.938

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio dos fundos nos quais estas operações estão alocadas foi de 14,57% a.a. atreladas 100,6% do CDI (em 31 de dezembro de 2024 o rendimento médio foi de 11,61% a.a. atreladas 106,8% do CDI).



8. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Operações Títulos públicos - Fundos Exclusivos				
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	141.654	-	141.654
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	4.694	-	4.694
FI - Fundo de investimento - Simpar (i)	4.359.393	2.488.869	4.392.585	2.488.942
Notas comerciais (ii) - Partes Relacionadas	111.907	81.031	-	-
Outras aplicações	-	-	-	-
Total	4.471.300	2.716.248	4.392.585	2.635.290
Ativo circulante	4.471.300	2.716.248	4.392.585	2.635.290
Ativo não circulante	-	-	-	-
Total	4.471.300	2.716.248	4.392.585	2.635.290

(i) A Vamos investe recursos em fundos de investimento exclusivos que foram constituídos para aplicações financeiras realizadas exclusivamente por empresas do Grupo SIMPAR. As cotas desses fundos possuem liquidez diária, e sua gestão é 100% terceirizada sob responsabilidade do Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander. O portfólio é composto por: i) Letras do tesouro nacional LTN (38,05%); ii) Letras financeiras do tesouro LFT (54,45%) e outras operações (7,51%).

(ii) As notas comerciais são títulos de dívida emitidos pela controlada contra a Truckvan Indústria e Comércio Ltda., e são eliminados no consolidado. A remuneração dessas operações é de CDI + 3% a.a., e as notas comerciais possuem vencimento até junho de 2026, são transferíveis e resgatáveis.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2025 o rendimento médio foi de 14,42% a.a. (10,94% a.a. no exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

9. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de serviços e locações	740.575	590.157	801.353	638.384
Valores a receber de partes relacionadas (nota 22)	32.926	24.987	38.781	25.104
Receita a faturar - ativos de contrato (i)	164.566	149.461	164.566	149.461
Outras contas a receber	25.945	38.364	27.541	39.216
(-) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(332.495)	(273.207)	(341.446)	(279.482)
Total	631.517	529.762	690.795	572.683
Ativo circulante	608.304	497.321	667.582	540.228
Ativo não circulante	23.213	32.441	23.213	32.455
Total	631.517	529.762	690.795	572.683

(i) Receita a faturar refere-se aos contratos de locação de veículos cuja locação de serviço está em andamento no encerramento do mês e serão faturadas em mês subsequente. A mensuração da receita a faturar é com base nas medições dos dias incorridos de locação.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



9.1. Classificação por vencimentos (*aging list*) e movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber

	Controladora				Controladora			
	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido
Total a vencer	520.390	(1.628)	0,31%	518.762	184.327	(1.597)	0,87%	182.730
Vencidos até 30 dias	17.791	(213)	1,20%	17.578	136.761	(230)	0,17%	136.531
Vencidos de 31 a 90 dias	37.800	(5.040)	13,33%	32.760	123.102	(9.430)	7,66%	113.672
Vencidos de 91 a 180 dias	42.090	(13.498)	32,07%	28.592	115.490	(45.430)	39,34%	70.060
Vencidos de 181 a 365 dias	68.432	(34.607)	50,57%	33.825	89.818	(63.049)	70,20%	26.769
Vencidos acima de 365 dias	277.509	(277.509)	100,00%	-	153.471	(153.471)	100,00%	-
Total vencidos	443.622	(330.867)	74,58%	112.755	618.642	(271.610)	43,90%	347.032
Total	964.012	(332.495)		631.517	802.969	(273.207)		529.762

	Consolidado				Consolidado			
	31/12/2025				31/12/2024			
	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido	Contas a receber	Perdas esperadas	%	Contas a receber líquido
Total a vencer	563.080	(1.628)	0,29%	561.452	274.304	(1.597)	0,58%	272.707
Vencidos até 30 dias	24.485	(213)	0,87%	24.272	126.736	(227)	0,18%	126.509
Vencidos de 31 a 90 dias	40.038	(5.057)	12,63%	34.981	115.245	(9.443)	8,19%	105.802
Vencidos de 91 a 180 dias	45.764	(13.498)	29,49%	32.266	102.866	(45.197)	43,94%	57.669
Vencidos de 181 a 365 dias	72.763	(34.939)	48,02%	37.824	76.894	(66.898)	87,00%	9.996
Vencidos acima de 365 dias	286.111	(286.111)	100,00%	-	156.120	(156.120)	100,00%	-
Total vencidos	469.161	(339.818)	72,43%	129.343	577.861	(277.886)	48,09%	299.976
Total	1.032.241	(341.446)		690.795	852.165	(279.482)		572.683

As movimentações das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(273.207)	(279.482)
(-) Adições	(185.811)	(188.843)
(+) Reversões	97.172	97.528
(+) Baixas por perdas	29.351	29.351
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(332.495)	(341.446)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(176.218)	(204.150)
(-) Adições	(216.156)	(217.610)
(+) Reversões	119.167	122.776
(-) Operação descontinuada	-	19.502
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(273.207)	(279.482)

10. Estoques

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Veículos, máquinas e equipamentos novos	-	-	9.360	9.884
Veículos, máquinas e equipamentos usados	-	-	2.125	9.722
Matéria prima e insumos de produção	-	-	102.373	74.362
Materiais de uso, consumo e manutenção	4.272	3.436	21.175	13.631
(-) Provisão para perdas em estoques de peças para revenda	(1.407)	(715)	(4.448)	(3.705)
Total	2.865	2.721	130.585	103.894

As movimentações de provisão para perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais



	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(715)	(3.705)
(-) Adições	(1.233)	(5.383)
(+) Reversões	541	4.640
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.407)	(4.448)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(35.433)
(-) Adições	(845)	(7.899)
(+) Reversões	130	6.109
(-) Operação descontinuada	-	33.518
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(715)	(3.705)

11. Ativos desmobilizados disponíveis para venda

As movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão abaixo demonstradas:

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2024	375.497	52.259	427.756	375.497	52.259	427.756
Bens transferidos do imobilizado (i)	1.144.459	215.267	1.359.726	1.144.459	215.267	1.359.726
Bens baixados por venda	(1.103.949)	(182.348)	(1.286.297)	(1.103.949)	(182.348)	(1.286.297)
Outras adições e baixas	1.636	-	1.636	1.636	-	1.636
Em 31 de dezembro de 2025	417.643	85.178	502.821	417.643	85.178	502.821

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2023	325.724	17.573	343.297	379.240	18.728	397.968
Bens transferidos do imobilizado (i)	587.647	76.554	664.201	587.647	76.554	664.201
Bens baixados por venda	(535.717)	(41.868)	(577.585)	(535.717)	(41.868)	(577.585)
(-) Perdas estimadas (<i>impairment</i>)	(2.158)	-	(2.158)	(2.158)	-	(2.158)
(-) Reversão eliminação de lucro não realizado (ii)	-	-	-	(53.516)	(1.155)	(54.671)
Em 31 de dezembro de 2024	375.496	52.259	427.755	375.496	52.259	427.755

(i) Os saldos apresentados referem-se à movimentação líquida decorrente da transferência do valor contábil dos ativos (custo menos depreciação acumulada) para ativos desmobilizados disponíveis para venda. Essa movimentação corresponde às transferências do custo no montante de R\$ 1.416.070 em veículos e R\$ 361.464 em máquinas e equipamentos em 2025, e R\$ 707.450 em veículos e R\$ 163.871 em máquinas e equipamentos em 2024, bem como às respectivas transferências da depreciação acumulada, no valor de R\$ 271.611 para veículos e R\$ 146.197 para máquinas e equipamentos em 2025, e R\$ 119.803 em veículos e R\$ 87.417 em máquinas e equipamentos em 2024.

(ii) O saldo refere-se à reversão da eliminação de lucro não realizado decorrente das transações de venda de ativos desmobilizados entre a Companhia e empresas da Vamos Linha Amarela, que foram objeto de cisão e posteriormente transferidas para a Automob.

12. Investimentos

12.1. Movimentação dos investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

Investimentos	31/12/2024	Aporte/Aumento de capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes (i)	31/12/2025	Participação %	Controladora e Consolidado	
								Patrimônio líquido em 31/12/2025	
Vamos Seminovos	160.542	3.400	12.901	(30.664)	58	146.237	100,0	146.237	
Vamos Europe Sral	-	199	-	(16.494)	-	(16.295)	100,0	(16.295)	
Total de investimentos em controladas	160.542	3.599	12.901	(47.158)	58	129.942		129.942	
Investimentos em coligadas									
BSIM Participações e Holding (ii)	-	9.201	875	-	-	10.076	12,5	73.615	
Total de investimentos em coligadas	-	9.201	875	-	-	10.076		73.615	
Total de investimentos	160.542	12.800	13.776	(47.158)	58	140.018		203.557	

(i) Refere-se aos resultados de equivalência dos saldos de outros resultados abrangentes de variação cambial na conversão de balanço.

(ii) A BSIM foi constituída com o objetivo específico de viabilizar o projeto de construção do novo escritório corporativo do Grupo, esse investimento não será eliminado para fins de consolidação do Grupo Vamos. Vide nota explicativa 22.5.

Investimentos	31/12/2023	Aporte/Aumento de capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Baixa por incorporação	31/12/2024	Participação %	Controladora	
									Patrimônio líquido em 31/12/2024	
Vamos Seminovos	177.084	-	16.079	(32.766)	145	-	160.542	100,0	160.542	
Vamos Linha Amarela	1.593.728	-	-	(84.331)	-	(1.509.397)	-	100,0	-	
Total Investimentos	1.770.812	-	16.079	(117.097)	145	(1.509.397)	160.542		160.542	


Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

12.2. Saldos patrimoniais e resultado das controladas

Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas nas empresas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão apresentados a seguir:

								31 de dezembro de 2025	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	
Vamos Seminovos	29.916	248.421	88.165	30.965	146.237	17.132	(47.796)	(30.664)	
Vamos Europe	1.556.203	1.682.418	60.945	3.193.971	(16.295)	-	(16.494)	(16.494)	
	1.586.119	1.930.839	149.110	3.224.936	129.942	17.132	(64.290)	(47.158)	

								31 de dezembro de 2024	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Receitas	Custos e despesas	Lucro / (prejuízo) líquido do exercício	
Vamos Seminovos	23.194	292.663	40.762	160.542	19.378	19.378	52.144	(32.766)	
	23.194	292.663	40.762	160.542	19.378	19.378	52.144	(32.766)	



13. Imobilizado

As movimentações nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora						
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Direito de uso (i)	Outros (ii)	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2024	13.181.324	4.240.585	35.705	2.457	56.020	26.679	17.542.770
Adições	2.357.629	321.827	-	342	18.094	2.893	2.700.785
Transferências para ativos desmobilizados (nota 11)	(1.416.070)	(361.464)	-	-	-	-	(1.777.534)
Baixas	-	(6.599)	-	-	(1.019)	-	(7.618)
Em 31 de dezembro de 2025	14.122.883	4.194.349	35.705	2.799	73.095	29.572	18.458.403
Em 31 de dezembro de 2023	10.373.717	3.573.422	5.826	2.317	59.253	53.270	14.067.805
Adições	3.425.655	565.773	573	381	8.910	2.714	4.004.006
Transferências (i)	94.021	268.394	29.306	(241)	(11.494)	(29.306)	350.680
Transferências para bens destinados a venda (nota 11)	(707.450)	(163.971)	-	-	-	-	(871.421)
Baixas	(4.619)	(3.033)	-	-	(649)	-	(8.301)
Em 31 de dezembro de 2024	13.181.324	4.240.585	35.705	2.457	56.020	26.678	17.542.769
Depreciação acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2024	(952.091)	(1.035.545)	(804)	(683)	(9.646)	(6.409)	(2.005.178)
Despesa de depreciação no período (iii)	(542.229)	(442.878)	(2.653)	(260)	(7.748)	(2.715)	(998.483)
Transferências para ativos desmobilizados (nota 11)	271.611	146.197	-	-	-	-	417.808
Baixas	-	4.337	-	-	-	-	4.337
Em 31 de dezembro de 2025	(1.222.709)	(1.327.889)	(3.457)	(943)	(17.394)	(9.124)	(2.581.516)
Em 31 de dezembro de 2023	(595.641)	(531.356)	(586)	(473)	(14.051)	(4.271)	(1.146.378)
Despesa de depreciação no período (iii)	(351.324)	(355.317)	(235)	(211)	(7.143)	(2.371)	(716.601)
Transferências (iv)	(125.394)	(237.085)	17	1	11.548	233	(350.680)
Transferências para ativos desmobilizados (nota 11)	119.803	87.417	-	-	-	-	207.220
Baixas	465	796	-	-	-	-	1.261
Em 31 de dezembro de 2024	(952.091)	(1.035.545)	(804)	(683)	(9.646)	(6.409)	(2.005.178)
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.229.233	3.205.040	34.901	1.774	46.374	20.269	15.537.592
Saldo em 31 de dezembro de 2025	12.900.174	2.866.460	32.248	1.856	55.701	20.448	15.876.887
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.778.076	3.042.066	5.240	1.844	45.202	48.999	12.921.427
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.229.233	3.205.040	34.901	1.774	46.374	20.269	15.537.591
Taxas médias da depreciação (%) - em 2024:	3%	9%	4%	10%	8%	20%	-
Taxas médias da depreciação (%) - em 2025:	3%	9%	4%	10%	8%	20%	-

(i) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos;

(ii) A rubrica "outros", está composta substancialmente por obras em andamento, hardwares, entre outros.

(iii) O montante de R\$ 998.483, referente a despesa de depreciação foi reconhecida no resultado em custos dos produtos e serviços vendidos de R\$ 986.968 (R\$ 706.421 em dezembro de 2024), despesas comerciais em R\$ 2.420 (R\$ 2.905 em dezembro de 2024) e despesas administrativas de R\$ 9.094 (R\$ 7.639 em dezembro de 2024).

(iv) O saldo final total da transferência refere-se à reclassificação entre custo e depreciação acumulada para corrigir valor de adição de combinações de negócios que entrou somente no custo e não aberto entre custo e depreciação.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Benfeitorias	Móveis e utensílios	Terrenos	Edifícios	Direito de uso (i)	Outros (ii)	Consolidado Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2024	13.231.175	4.288.818	56.787	17.132	-	8.366	123.126	33.964	17.759.365
Adições	2.362.186	329.707	1.961	599	-	-	31.454	17.577	2.743.484
Transferências para ativos desmobilizados (nota 11)	(1.416.070)	(361.464)	-	-	-	-	-	-	(1.777.534)
Baixas	(18.267)	(7.894)	-	(440)	-	(18)	(8.179)	(2.855)	(37.653)
Em 31 de dezembro de 2025	14.159.024	4.249.167	58.748	17.291	-	8.348	146.401	48.686	18.687.662
Em 31 de dezembro de 2023	10.486.134	3.669.692	68.191	32.543	51.979	44.259	252.564	101.270	14.706.632
Adições	3.435.773	598.487	9.194	4.216	-	661	67.490	17.971	4.133.792
Transferências	88.097	239.582	71.739	5.773	(15.327)	20.016	(8.425)	(46.987)	354.468
Transferências para ativos desmobilizados (nota 11)	(707.450)	(163.971)	-	-	-	-	-	-	(871.421)
Baixas	(13.056)	(15.640)	(3)	(2.381)	-	(249)	(4.130)	(129)	(35.588)
Operação descontinuada	(58.323)	(39.332)	(92.334)	(23.019)	(36.652)	(56.321)	(184.373)	(38.164)	(528.518)
Em 31 de dezembro de 2024	13.231.175	4.288.818	56.787	17.132	-	8.366	123.126	33.961	17.759.365
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2024	(981.673)	(1.052.748)	(9.588)	(6.186)	-	(655)	(31.711)	(7.155)	(2.089.716)
Despesa de depreciação no período	(550.168)	(448.182)	(5.665)	(1.343)	-	(623)	(22.540)	(2.871)	(1.031.392)
Transferências para ativos desmobilizados (nota 11)	271.611	146.197	-	-	-	-	-	-	417.808
Baixas	6.015	4.731	-	168	-	6	-	2	10.922
Em 31 de dezembro de 2025	(1.254.215)	(1.350.002)	(15.253)	(7.361)	-	(1.272)	(54.251)	(10.024)	(2.692.378)
Em 31 de dezembro de 2023	(612.612)	(585.772)	(15.209)	(11.851)	-	(9.727)	(80.827)	(9.077)	(1.325.075)
Despesa de depreciação no período	(369.608)	(366.723)	(5.031)	(3.056)	-	(2.157)	(37.751)	(3.807)	(788.133)
Transferências	(142.843)	(210.786)	(4.794)	(8.209)	-	3.593	9.884	(1.303)	(354.458)
Transferências para ativos desmobilizados (nota 11)	119.803	87.417	-	-	-	-	-	-	207.220
Baixas	5.586	3.346	-	2.026	-	108	-	106	11.172
Operação descontinuada	18.001	19.770	15.446	14.904	-	7.528	76.983	6.926	159.558
Em 31 de dezembro de 2024	(981.673)	(1.052.748)	(9.588)	(6.186)	-	(655)	(31.711)	(7.155)	(2.089.716)
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.249.502	3.236.070	47.199	10.946	-	7.711	91.415	26.809	15.669.649
Saldo em 31 de dezembro de 2025	12.904.809	2.899.165	43.495	9.930	-	7.076	92.150	38.662	15.995.284
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.873.522	3.083.920	52.982	20.692	51.979	34.532	171.737	92.193	13.381.557
Saldo em 31 de dezembro de 2024	12.249.502	3.236.070	47.199	10.946	-	7.711	91.415	26.806	15.669.649
Taxas médias da depreciação (%) - em 2024:	3%	9%	4%	10%	-	4%	9%	20%	-
Taxas médias da depreciação (%) - em 2025:	3%	9%	4%	10%	-	4%	9%	20%	-

(i) Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamentos de imóveis, conforme CPC06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos;

(ii) A rubrica "outros", está composta substancialmente por obras em andamento, hardwares, entre outros.

(iii) O montante de R\$ 1.031.392, referente a despesa de depreciação foi reconhecida no resultado em custos dos produtos e serviços vendidos de R\$ 1.011.874 (R\$ 770.585 em dezembro de 2024), despesas comerciais em R\$ 2.771 (R\$ 3.281 em dezembro de 2024) e despesas administrativas de R\$ 2.771 (R\$ 14.267 em dezembro de 2024).

A taxa média de depreciação calculada para veículos e máquinas, considera somente a frota sujeitos a depreciação, ou seja, não considera os ativos registrados que já estão à valor de mercado.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

a) Revisão da Vida Útil dos Ativos

A Companhia revisa anualmente as estimativas de vida útil econômica de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização, conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Na revisão realizada no exercício corrente, não foram identificadas alterações nas vidas úteis estimadas dos ativos, permanecendo válidas as premissas anteriormente adotadas, por refletirem adequadamente as condições de uso e a expectativa de benefícios econômicos futuros.

13.1. Itens do ativo imobilizado financiados

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo Vamos por meio de financiamentos (finame), substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Os saldos desses bens de arrendamento financeiro que integram o ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, estão demonstrados na tabela abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo residual:	2.159.856	1.750.390
Saldo da Dívida:	2.672.533	2.085.097

14. Intangível

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão abaixo demonstradas:

	Ágio (i)	Acordo de não competição e carteira de clientes	Softwares	Marcas e patentes	Controladora	
					Total	
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2024	107.223	4.484	11.842	4.300	127.849	
Adições	-	-	3.418	-	3.418	
Baixas	-	-	(234)	-	(234)	
Em 31 de dezembro de 2025	107.223	4.484	15.026	4.300	131.033	
Em 31 de dezembro de 2023	107.223	4.484	11.641	4.300	127.648	
Adições	-	-	201	-	201	
Em 31 de dezembro de 2024	107.223	4.484	11.842	4.300	127.849	
Amortização acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2024	-	(4.484)	(2.605)	-	(7.089)	
Adições	-	-	(892)	-	(892)	
Em 31 de dezembro de 2025	-	(4.484)	(3.497)	-	(7.981)	
Em 31 de dezembro de 2023	-	(4.484)	(1.822)	-	(6.306)	
Adições	-	-	(783)	-	(783)	
Em 31 de dezembro de 2024	-	(4.484)	(2.605)	-	(7.089)	
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2024	107.223	-	9.237	4.300	120.760	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	107.223	-	11.529	4.300	123.052	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	107.223	-	9.819	4.300	121.342	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	107.223	-	9.237	4.300	120.760	
Taxas médias da depreciação (%) - em 2024:	-	10%	20%	40%		
Taxas médias da depreciação (%) - em 2025:	-	10%	20%	40%		

(i) Os ágios constituídos referem-se à aquisição Borgato (R\$ 82.960) e HM Empilhadeiras (R\$ 24.263), que foram incorporadas à controladora conforme mencionados na nota 14.1.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	Consolidado						
	Ágio (i)	Fundo de comércio	Acordo de não competição e carteira de clientes (ii)	Softwares	Contrato de distribuição	Marcas e patentes (iii)	Total
Custo:							
Em 31 de dezembro de 2024	123.880	-	41.828	13.272	-	10.953	189.933
Adições	-	-	-	3.847	-	-	3.847
Baixas	-	-	-	(235)	-	-	(235)
Em 31 de dezembro de 2025	123.880	-	41.828	16.884	-	10.953	193.545
Em 31 de dezembro de 2023	137.489	59.836	85.607	15.629	246.434	11.109	556.104
Adições	-	-	-	217	-	-	217
Baixas	(3.522)	-	-	-	-	-	(3.522)
Transferências	-	-	(36.706)	(240)	-	(156)	(37.102,0)
Operação descontinuada	(10.089)	(59.836)	(7.073)	(2.334)	(246.434)	-	(325.766)
Em 31 de dezembro de 2024	123.880	-	41.828	13.272	-	10.953	189.933
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	(4.013)	(3.848)	-	(2.283)	(10.144)
Adições	-	-	(5.372)	(1.067)	-	-	(6.439)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	-	-	(9.385)	(4.915)	-	(2.283)	(16.583)
Em 31 de dezembro de 2023	-	-	(36.233)	(5.631)	(7.078)	(859)	(49.801)
Adições	-	-	(4.865)	(956)	(11.759)	(1.021)	(18.601)
Transferências	-	-	36.574	929	-	(403)	37.100
Operação descontinuada	-	-	511	1.810	18.837	-	21.158
Em 31 de dezembro de 2024	-	-	(4.013)	(3.848)	-	(2.283)	(10.144)
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	123.880	-	37.815	9.424	-	8.670	179.789
Saldo em 31 de dezembro de 2025	123.880	-	32.443	11.969	-	8.670	176.962
Saldo em 31 de dezembro de 2023	137.489	59.836	49.374	9.998	239.356	10.250	506.303
Saldo em 31 de dezembro de 2024	123.880	-	37.815	9.424	-	8.670	179.789
Taxas médias da depreciação (%) - em 2024:	-	-	10%	20%	5%	40%	
Taxas médias da depreciação (%) - em 2025:	-	-	10%	20%	5%	40%	

(i) Os ágios constituídos referem-se à aquisição da BMB Brasil (R\$ 2.180), BMB México (R\$ 4.144), Borgato (R\$ 82.960), HM Empilhadeiras (R\$ 24.263), Braga Company (R\$ 5.348) e Rafe Investimento (R\$ 4.985).

(ii) Em 31 de dezembro de 2025 o saldo relativo à carteira de clientes refere-se a Borgato (R\$ 4.013), BMB Brasil (R\$ 26.709), BMB México (R\$ 4.645), TruckVan (R\$ 6.461).

(iii) O valor alocado na rubrica trata-se, do valor justo atribuído às marcas Borgato (R\$ 4.300), BMB Brasil (R\$ 2.300) e Truckvan (R\$ 4.353).

14.1. Ágio decorrente da combinação de negócios

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”) para fins de teste de recuperabilidade. Essa alocação é realizada para as UGCs ou grupos de UGCs que se beneficiam da combinação de negócios da qual o ágio se originou, sendo identificadas conforme os segmentos de negócio.

Os ágios registrados referem-se às seguintes aquisições:

- **Borgato** (atividades de locação), atribuída ao segmento de locação, incorporada à controladora;
- **HM Empilhadeiras** (atividade de locação), atribuída ao segmento de locação, incorporada à controladora;
- **BMB Brasil, BMB México, Rafe Investimentos e Braga Company** (holdings da Truckvan), atribuídas ao segmento de indústria.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

Abaixo um resumo da alocação do ágio por nível de UGC:

Ágios decorrentes das combinações de negócios por UGC	31/12/2025	31/12/2024
Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	107.223	107.223
Industrialização e customização de caminhões	16.657	16.657
Total	123.880	123.880

14.2. Teste de redução ao valor recuperável (“impairment”)

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou o teste anual de recuperabilidade de suas Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), considerando as premissas, indicadores e expectativas mensuráveis atualizadas. Como resultado, não foram identificadas perdas sobre os valores contabilizados no ágio por expectativa de rentabilidade futura.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão apresentadas a seguir:

Unidades Geradoras de Caixa (UGC)	Locação		Indústria	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de desconto pós impostos (WACC) (i)	12,01%	11,60%	11,66%	11,27%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,67%	3,60%	3,67%	5,60%
Taxa de crescimento estimado para o EBITDA (média para os próximos anos)	6,75%	8,00%	17,07%	54,80%

(i) As taxas de descontos apresentadas no quadro acima referem-se a taxas líquidas de tributos. As taxas de descontos brutas utilizadas no teste de *impairment* do exercício foram de 16,70% para o segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos e 16,39% para o segmento de industrialização e customização de caminhões.

- Utilização do Custo Médio Ponderado do Capital (WACC) como parâmetro apropriado para determinar a taxa de desconto a ser aplicada aos fluxos de caixa livres;
- Projeções de fluxo de caixa preparadas pela Administração que compreendem o período de 5 anos, de janeiro de 2026 a dezembro de 2030;
- Todas as projeções foram realizadas em termos nominais, ou seja, considerando o efeito da inflação e impostos;
- O valor terminal dos fluxos de caixa, considerado após dezembro de 2029, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, considerando como premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) um crescimento de 3,67% (com a inflação de longo prazo como referência);
- Os fluxos de caixa foram descontados considerando a convenção de meio período (“*mid period*”), assumindo a premissa de que os fluxos de caixa são gerados ao longo do ano.

Os valores recuperáveis estimados para as UGCs foram superiores aos seus valores contábeis. A Administração identificou a premissa principal para a qual alterações razoavelmente possíveis podem acarretar em *impairment*. A tabela abaixo apresenta, em pontos percentuais, o quanto necessitaria alterar individualmente, em cada premissa, para resultar em que o valor recuperável da UGC se assemelhasse ao seu valor contábil.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

Alteração requerida para o valor recuperável ser igual ao valor contábil

Em pontos percentuais (%)	Locação	Industria
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2025	2,65	2,93
Taxa de desconto (WACC) - 31/12/2024	5,68	3,00

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação	585.444	608.544	585.444	608.544
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação - partes relacionadas (nota 22)	54.477	18.189	25.983	18.101
Fornecedores de matéria prima e insumos de produção	-	-	102.370	42.007
Fornecedores de materiais de uso e consumo e prestação de serviços de terceiros	19.217	10.884	20.435	14.383
Total	659.138	637.617	734.232	683.035
Circulante	621.704	604.873	696.798	650.291
Não Circulante	37.434	32.744	37.434	32.744
Total	659.138	637.617	734.232	683.035

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamento	7.653.892	8.881.305	10.822.685	8.881.338
Debêntures	8.845.600	5.522.755	5.775.976	5.522.755
Total	16.499.492	14.404.060	16.598.661	14.404.093
Circulante	1.663.788	942.346	1.669.708	942.379
Não Circulante	14.835.704	13.461.714	14.928.953	13.461.714
Total	16.499.492	14.404.060	16.598.661	14.404.093

16.1. Empréstimos e financiamentos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a posição dos empréstimos e financiamentos da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Taxa média a.a. (%)	Estrutura taxa média (%) (i)	Vencimento	Moeda	Controladora		Consolidado	
					31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
CDC	1,99%	Pré	mar/25	Real	-	-	-	32
CRA II	19,94%	133,80% CDI (*)	nov/26	Real	35.634	66.880	35.634	66.880
CRA III	24,59%	165,00% CDI (*)	jun/27	Real	418.881	572.994	418.881	572.994
CRA IV	19,91%	133,60% CDI (*)	nov/30	Real	450.412	400.548	450.412	400.548
CRA V	16,79%	112,63% CDI (*)	mai/37	Real	600.752	553.840	600.752	553.840
CRA VI	15,23%	CDI + 1,05% / IPCA + 7,16%	jan/30	Real	808.350	739.753	808.350	739.753
CRA VII	11,89%	Pré 12,05% + IPCA + 6,69%	nov/33	Real	683.655	699.716	683.655	699.716
CDCA	13,14%	Pré 13,62% + IPCA + 7,91%	set/31	Real	906.337	859.228	906.337	859.228
Nota de Crédito à Exportação	17,12%	CDI + 2,60%	mar/26	Real	-	494.593	-	494.593
Nota Comercial	16,99%	114,00% CDI (*)	jun/28	Real	251.892	251.025	251.892	251.025
Nota Comercial	17,40%	CDI + 2,85%	jun/28	Real	-	742.289	-	742.289
Nota Promissória	17,66%	CDI + 2,40%	dez/28	Real	131.547	506.626	131.547	506.626
Finame (ii)	16,89%	Selic + 1,73%	out/28	Real	283.391	369.732	283.391	369.732
Finame Direto (ii)	11,14%	IPCA + 6,65%	jun/29	Real	2.389.142	1.717.465	2.389.142	1.717.466
4131 Locação	17,31%	CDI + 2,10%	jun/27	Real	275.860	275.833	275.860	275.833
Total em moeda nacional					7.235.853	8.250.522	7.235.853	8.250.555
Crédito internacional (4131) - USD	17,49%	117,40% CDI	ago/27	Dólar	-	630.783	-	630.783
Bid	17,08%	CDI + 1,90%	dez/31	Dólar	140.361	-	140.361	-
Loan	15,67%	CDI + 0,67%	mar/28	Dólar	277.678	-	1.787.765	-
Sênior Notes "Bond"	17,77%	CDI + 3,68% USD + 9,20%	jan/31	Dólar	-	-	1.658.706	-
Total em moeda estrangeira					418.039	630.783	3.586.832	630.783
Total empréstimos					7.653.892	8.881.305	10.822.685	8.881.338

(i) Condições líquidas dos efeitos de derivativos selecionados e cada transação, quando aplicável.

(ii) Essas modalidades de empréstimos não possuem Covenants atrelados. Para as demais modalidades os Covenants contratuais estão definidos no item (Definições dos índices financeiros para fins de cálculo de Covenants) abaixo.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



16.2. Debêntures

As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

											Controladora				
											Saldo em				
1ª Série		2ª Série		3ª Série		Emissão	Datas			Pagamento de Juros	Espécie	Identificação ativo na CETIP	31/12/2025	31/12/2024	
Valores	Taxa de Juros Efetiva	Valores	Taxa de Juros Efetiva	Valores	Taxa de Juros Efetiva	Total	Emissão	Captação	Vencimento						
Vamos Locação															
2ª Emissão	382.500	CDI+1,60%	417.500	CDI+2,00%	-	-	800.000	20/08/2019	20/09/2019	20/08/2026	Semestral	Quirografárias	VAMO12 e VAMO22	68.509	174.219
3ª Emissão	311.790	CDI+2,30%	223.750	CDI+2,75%	464.460	IPCA+6,37%	1.000.000	15/06/2021	08/07/2021	15/06/2031	Semestral	Quirografárias	VAMO13, VAMO23 e VAMO33	1.011.592	943.548
4ª Emissão	1.000.000	CDI+2,40%	432.961	CDI+2,80%	567.039	IPCA+7,69%	2.000.000	15/10/2021	12/11/2021	15/10/2031	Semestral	Quirografárias	VAMO14, VAMO24 e VAMO34	2.006.720	2.044.768
7ª Emissão	250.000	CDI+2,17%	-	-	-	-	250.000	15/06/2023	16/06/2023	15/06/2028	Semestral	Quirografárias	VAMO17	250.674	249.779
9ª Emissão	550.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	550.000	20/12/2023	28/12/2023	20/12/2028	Semestral	Quirografárias	VAMO19	249.218	549.466
10ª Emissão	550.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	550.000	21/02/2024	23/02/2024	21/02/2029	Semestral	Quirografárias	VAMOAO0	528.703	521.374
11ª Emissão	1.050.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	1.050.000	25/06/2024	27/07/2024	25/06/2029	Semestral	Quirografárias	VAMOAO1	1.043.179	1.039.601
12ª Emissão (i)	1.498.008	CDI+2,25%	-	-	-	-	1.498.008	24/07/2025	12/08/2025	22/03/2028	Semestral	Quirografárias	VAMOAO2	1.511.695	-
13ª Emissão	600.000	DI+2,25%	-	-	-	-	600.000	20/09/2025	02/10/2025	20/09/2030	Semestral	Quirografárias	VAMOAO3	617.381	-
14ª Emissão (ii)	1.603.800	Prefixado+15,72%	-	-	-	-	1.608.800	15/12/2025	15/12/2025	20/01/2032	Semestral	Quirografárias	VAMOAO4	1.557.929	-
Total												8.845.600	5.522.755		
Consolidado															
Saldo em															
Valores	Taxa de Juros Efetiva	Valores	Taxa de Juros Efetiva	Valores	Taxa de Juros Efetiva	Total	Emissão	Captação	Vencimento	Pagamento de Juros	Espécie	Identificação ativo na CETIP	31/12/2025	31/12/2024	
Vamos Locação															
2ª Emissão	382.500	CDI+ 1,60%	417.500	CDI+2,00%	-	-	800.000	20/08/2019	20/09/2019	20/08/2026	Semestral	Quirografárias	VAMO12 e VAMO22	68.509	174.219
3ª Emissão	311.790	CDI+2,30%	223.750	CDI+2,75%	464.460	IPCA+6,3605%	1.000.000	15/06/2021	08/07/2021	15/06/2031	Semestral	Quirografárias	VAMO13, VAMO23 e VAMO33	1.011.592	943.548
4ª Emissão	1.000.000	CDI+2,40%	432.961	CDI+2,80%	567.039	IPCA+7,6897%	2.000.000	15/10/2021	12/11/2021	15/10/2031	Semestral	Quirografárias	VAMO14, VAMO24 e VAMO34	2.006.720	2.044.768
7ª Emissão	250.000	CDI+2,17%	-	-	-	-	250.000	15/06/2023	16/06/2023	15/06/2028	Semestral	Quirografárias	VAMO17	250.674	249.779
9ª Emissão	550.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	550.000	20/12/2023	28/12/2023	20/12/2028	Semestral	Quirografárias	VAMO19	249.218	549.466
10ª Emissão	550.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	550.000	21/02/2024	23/02/2024	21/02/2029	Semestral	Quirografárias	VAMOAO0	528.703	521.374
11ª Emissão	1.050.000	CDI+2,35%	-	-	-	-	1.050.000	25/06/2024	27/07/2024	25/06/2029	Semestral	Quirografárias	VAMOAO1	1.043.179	1.039.601
13ª Emissão	600.000	DI+2,25%	-	-	-	-	600.000	20/09/2025	02/10/2025	20/09/2030	Semestral	Quirografárias	VAMOAO3	617.381	-
Total												5.775.976	5.522.755		

(i) Em 21 de março de 2025 a Controladora Vamos Locação captou a linha de crédito do Loan no valor de USD 325.000. Como parte do processo estratégico da Companhia, em agosto de 2025, esses títulos foram cedidos para a subsidiária Vamos Europe no montante equivalente de USD 275.000, nas mesmas condições captadas originalmente. Concomitante a Vamos Europe internalizou o valor captado através do Total Return Swap – TRS e em contrapartida foi emitido como canal de interinação a 13ª emissão de debentures na Vamos locação, com a mesma instituição financeira. Os contratos de ambos os instrumentos permitem a compensação entre eles, ou seja, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia apresentou em bases líquidas, eliminando no consolidado a referida aplicação do TRS e o canal de interinação, permanecendo somente no consolidado a dívida do Loan.

(ii) Em 02 de outubro de 2025, a subsidiária Vamos Europe, realizou captação no mercado internacional por meio da emissão de *bonds* no montante de US\$ 300 milhões, com vencimento em 20 de janeiro de 2032. Em dezembro de 2025, a Controladora Vamos Locação emitiu títulos no mercado no valor de R\$ 1.603.800 através da 14ª emissão de debentures, e a sua controlada Vamos Europe aplicou integralmente o dinheiro captado através do Bond, nestes títulos da Controladora. Por se tratar de operação entre partes relacionadas no contexto do consolidado, a operação entre a Vamos Europe e a Vamos Locação foi apresentado de forma líquida, permanecendo no consolidado a dívida do Sênior Notes “Bond”.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

16.3. Movimentações dos empréstimos e financiamentos e debêntures

As movimentações no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamento no início do período	14.404.060	11.225.589	14.404.093	11.535.684
Novas Captações	6.570.163	3.789.305	6.603.792	3.789.305
Amortização	(4.742.349)	(645.252)	(4.777.119)	(656.708)
Juros pagos	(1.800.829)	(1.183.247)	(1.814.561)	(1.194.192)
Juros apropriados	2.054.989	1.565.718	2.075.665	1.565.543
Apropriação das despesas de estruturação e captação	47.466	27.016	47.893	27.016
Alocação da variação de hedge de valor justo	110.515	(510.169)	198.320	(510.169)
Variação cambial	(144.523)	135.100	(139.422)	203.848
Baixa por operação descontinuada	-	-	-	(378.234)
Empréstimos e financiamento no encerramento do período	16.499.492	14.404.060	16.598.661	14.404.093
Circulante	1.663.788	942.346	1.669.708	942.379
Não circulante	14.835.704	13.461.714	14.928.953	13.461.714
Total	16.499.492	14.404.060	16.598.661	14.404.093

16.4. Cláusula de compromissos financeiros (“Covenants”)

Determinados contratos possuem cláusulas de compromissos de manutenção de indicadores de endividamento e coberturas de juros medidos pelo EBITDA em relação ao saldo de dívida financeira líquida, sendo:

Dívida financeira líquida consolidada para fins de covenants: significa (1) o saldo total dos empréstimos e financiamentos, incluídas as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos (a) os valores em caixa, em aplicações financeiras; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (Veículos Floor Plan) e (2) a partir do momento em que não existirem mais dívidas da Emissora com a definição indicada no item (1) abaixo, a definição passará a ser considerada como: “Dívida Financeira Líquida”: saldo total dos empréstimos e financiamentos, incluídas as Debêntures e quaisquer outros títulos ou valores mobiliários representativos de dívida, os resultados, negativos e/ou positivos, das operações de proteção patrimonial (*hedge*) e subtraídos (a) os valores em caixa, em aplicações financeiras e saldos a receber de cartões de crédito; e (b) os financiamentos contraídos em razão do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados, nacionais e importados e peças automotivas, com concessão de crédito rotativo cedido pelas instituições financeiras ligadas às montadoras (Veículos Floor Plan).

EBITDA consolidado para fins de covenants: significa o lucro ou prejuízo líquido em bases consolidadas, antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização, imparidade dos ativos, custo dos veículos avariados e sinistrados e equivalências patrimoniais, apurado ao longo dos últimos 12 meses, incluindo o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses de sociedades incorporadas e/ou adquiridas.

Todos os compromissos descritos nos contratos foram cumpridos em 31 de dezembro de 2025, incluindo a manutenção dos índices financeiros da Dívida Líquida e EBITDA conforme demonstrado abaixo:

Restrição	Limites	Indicador em 31/12/2025
Dívida Líquida / EBITDA	Menor ou igual a 3,75	3,16

16.5. Garantias

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo Vamos possui certas garantias para as operações de empréstimos e financiamentos conforme demonstrado a seguir:

- ✓ **CRA II, CRA III e CRA IV** - Garantias de recebíveis de clientes (lastro).
- ✓ **CRA V, CRA VI e CRA VII** - Garantias de investimentos dos contratos com clientes.
- ✓ **Finame Direto** - Garantias de alienação fiduciária (máquina, equipamento e caminhões)



- ✓ **BID** – Acordo de Suporte de Capital (ESA) que prevê a possibilidade de os acionistas, por intermédio da controladora **SIMPAR**, efetuarem aportes de capital vinculados a dívida BID.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

17. Arrendamentos por direito de uso

O Grupo Vamos arrenda imóveis em que operam suas lojas de seminovos, oficinas e alguns escritórios, pátios de veículo, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 10 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente e alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações do índice geral de preços. Para certos arrendamentos, o Grupo Vamos é impedido de fazer contrato subarrendamento.

Adicionalmente, o Grupo Vamos arrenda, em circunstâncias específicas, veículos leves, caminhões máquinas e equipamentos de curto prazo ou de baixos valores. Considerando as condições desses contratos, a Companhia optou, conforme permitido pelo IFRS 16, por não reconhecer os contratos como passivo de arrendamento, registrando os pagamentos diretamente em seu resultado. Os valores reconhecidos no exercício de 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 9.553 (R\$ 6.784 em 31 de dezembro de 2024).

A companhia apurou as suas taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da companhia (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos, conforme exigência do CPC 12, §33:

Prazos contratos	1	2	3	4	5	6	8	9	14	15
Taxa a.a.	11,70%	13,96%	13,29%	12,30%	10,22%	9,75%	10,31%	13,81%	11,93%	15,18%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais o Grupo Vamos é o arrendatário são apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de arrendamentos no início do exercício	42.498	44.714	89.072	181.324
Adições	18.094	8.910	31.454	67.490
Baixas	(1.019)	(649)	(8.179)	(4.130)
Amortização	(7.748)	(7.143)	(22.540)	(37.751)
Juros pagos	(6.170)	(9.092)	(9.779)	(20.334)
Juros apropriados	6.811	5.758	11.525	21.886
Operação descontinuada	-	-	-	(119.413)
Passivo de arrendamentos no encerramento do exercício	52.466	42.498	91.553	89.072
Circulante	7.860	5.293	20.684	14.923
Não circulante	44.606	37.205	70.869	74.149
Total	52.466	42.498	91.553	89.072

A seguir é apresentado o quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Controladora		Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	90.175	52.466	144.687	91.553
PIS e COFINS	8.341	4.853	13.384	8.469

Para o período findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia não possui contratos de arrendamento no escopo do IFRS 16 que envolvam pagamentos variáveis.



17.1. Cronograma de amortização

Cronograma de amortização	2026	2027	2028	A partir de 2029
Arrendamentos a pagar por direito de uso	20.684	16.764	10.248	43.858

18. Cessão de direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo de cessão de direitos creditórios no início do período	1.055.895	1.376.455	1.055.895	1.376.455
Novos contratos	1.439.882	200.949	1.439.882	200.949
Liquidação de contratos - Cessão e FIDC	(1.362.036)	(697.233)	(1.362.036)	(697.233)
Juros apropriados - Cessão e FIDC	170.478	175.724	170.478	175.724
Passivo de cessão de direitos creditórios no encerramento do período	1.304.219	1.055.895	1.304.219	1.055.895
Circulante	666.483	556.847	666.483	556.847
Não circulante	637.736	499.048	637.736	499.048
Total	1.304.219	1.055.895	1.304.219	1.055.895

A Companhia efetuou a cessão de direitos creditórios futuros decorrentes de contratos de locação de máquinas, veículos e equipamentos firmados com seus clientes, em favor de instituições financeiras, em caráter definitivo e sem qualquer coobrigação em caso de inadimplência. O valor recebido foi reconhecido inicialmente a valor justo e a despesa financeira é reconhecida no resultado até a data da liquidação com base na taxa efetiva de juros do contrato. O prazo médio desses contratos é de 48 meses com vencimento até julho de 2029.

19. Obrigações a pagar por aquisição de empresas

As obrigações a pagar por aquisição de empresas registradas, referem-se as seguintes aquisições demonstradas no quadro abaixo:

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Sociedades Borgato	(*)	15.249	13.231	15.249	13.231
BMB	(**)	-	-	18.729	21.472
HM Empilhadeiras	abr/28	22.667	22.002	22.667	22.002
Truckvan	(**)	-	-	51.720	65.135
Total		37.916	35.233	108.365	121.840
Circulante		15.249	15.404	85.698	102.011
Não circulante		22.667	19.829	22.667	19.829
Total		37.916	35.233	108.365	121.840

(*) Valores retidos pela Compradora para garantia de obrigações do Contrato de Compra e Venda de Ações para os quais a liquidação está em negociação com os vendedores.

(**) Valores correspondem à opção de compra referente à aquisição dos 30% remanescentes da investida, cujo direito de exercício encontra-se atualmente no período de open call.



20. Imposto de renda e contribuição social

20.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto diferido ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.226.066	1.161.780	1.290.306	1.217.271
Provisão para demandas judiciais e administrativas	1.812	412	1.933	1.142
Varição cambial	-	44.337	-	44.337
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>) contas a receber	60.457	80.282	63.302	82.735
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	760	974
Outras provisões	2.274	26.606	6.030	31.385
Total imposto diferido ativo	1.290.609	1.313.417	1.362.331	1.377.844
Imposto diferido passivo:				
Depreciação econômica vs. Fiscal	(2.069.539)	(2.079.369)	(2.073.151)	(2.083.007)
Varição cambial	(26.596)	-	(26.596)	-
Imobilização leasing financeiro	(65.969)	(99.420)	(65.969)	(99.420)
Instrumentos financeiros derivativos	(85.454)	10.344	(85.454)	10.344
IR sobre a realização fiscal do ágio	(4.882)	(2.682)	(4.882)	(2.682)
Outras provisões	(12.123)	(4.331)	(12.103)	(4.331)
Total imposto diferido passivo	(2.264.563)	(2.175.458)	(2.268.155)	(2.179.096)
Total líquido	(973.954)	(862.041)	(905.824)	(801.252)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	-	-	68.130	60.789
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(973.954)	(862.041)	(973.954)	(862.041)
	(973.954)	(862.041)	(905.824)	(801.252)

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(862.041)	(801.252)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(110.157)	(102.816)
Tributos diferidos reconhecidos em resultados abrangentes – instrumentos financeiros derivativos	(1.756)	(1.756)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(973.954)	(905.824)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(397.080)	(219.480)
Tributos diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(228.679)	(213.421)
Tributos diferidos reconhecidos em resultados abrangentes – instrumentos financeiros derivativos	1.650	1.650
IR/CS diferidos reconhecidos de operações descontinuadas	-	59.860
IR/CS diferidos de operações descontinuadas	-	(191.929)
Tributos diferidos baixados por cisão	(237.932)	(237.932)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(862.041)	(801.252)

20.2. Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

Os prejuízos fiscais consolidados não prescrevem e em 31 de dezembro de 2024 foram contabilizados o IRPJ e CSLL diferidos para as empresas que possuem expectativa de rentabilidade futura. A tabela a seguir apresenta o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais



	31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Vamos Locação	1.226.066	1.161.780
Vamos Seminovos	39.149	39.149
Truckvan	25.091	16.342
Total	1.290.306	1.217.271

Em 31 de dezembro de 2025, foram concluídos os estudos de recuperabilidade dos saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, confirmando a manutenção dos valores registrados. Esses estudos foram realizados com apoio de especialistas e baseados em premissas que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis nos próximos exercícios.

A realização dos créditos fiscais diferidos está prevista conforme o cronograma apresentado a seguir, sendo estimado que os saldos sejam consumidos entre 8 à 9 anos.

	Consolidado						31/12/2025
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Vamos Locação	89.010	105.736	135.561	136.592	124.550	634.617	1.226.066
Seminovos	1.739	2.185	2.310	2.442	2.582	27.890	39.149
TruckVan	-	1.383	2.101	2.049	2.028	17.531	25.091
	90.749	109.304	139.972	141.083	129.160	680.038	1.290.306

20.3. Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	438.859	869.277	433.403	942.610
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	(149.212)	(295.554)	(147.357)	(320.487)
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	(11.624)	(39.813)	-	-
Adicional 10%	-	-	439	38
Incentivos fiscais - PAT	-	-	9	-
Despesas indedutíveis	(321)	47	(744)	(381)
Juros sobre capital próprio - JCP	51.000	98.600	51.328	97.263
Imposto de renda diferido s/ prejuízo fiscal não reconhecido (i)	-	-	(366)	88
Outras (adições) exclusões	-	8.041	(8.010)	5.798
IRPJ e CSLL apurados	(110.157)	(228.679)	(104.701)	(217.681)
Corrente	-	-	(1.885)	(4.260)
Diferido	(110.157)	(228.679)	(102.816)	(213.421)
IRPJ e CSLL no resultado	(110.157)	(228.679)	(104.701)	(217.681)
Alíquota efetiva	25,10%	26,31%	24,16%	23,09%

(i) No período, não foi constituído imposto de renda diferido sobre R\$ 1.077 de prejuízo fiscal/base negativa, a não constituição está em linha com o planejamento estratégico da Companhia. Esses montantes não possuem prazo de expiração, podendo ser constituídos posteriormente.

As declarações de imposto de renda do Grupo Vamos estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do período em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros.

A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.



20.4. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	189.302	194.322
Provisão de IR/CS do período a pagar	-	(1.885)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no período	-	1.041
Retenções (Compensações) de IR/CS no período	58.477	59.818
Saldo em 31 de dezembro de 2025	247.779	253.296
IR/CS a recuperar	247.779	253.296
Saldo em 31 de dezembro de 2025	247.779	253.296

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	161.191	292.707
Provisão de IR/CS do período a pagar	-	(11.102)
Antecipações e recolhimentos de IR/CS no período	-	9.055
Retenções de IR/CS no período	28.111	30.956
Saldo em 31 de dezembro de 2024	189.302	321.616
IR/CS a recuperar	189.302	332.460
IR/CS a recolher	-	(10.844)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	189.302	321.616

21. Provisão para demandas judiciais, administrativas e depósitos judiciais

O Grupo Vamos no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais.

21.1. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas em juízo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	24	142	905	702
Tributários	432	834	469	909
Cíveis	336	190	425	214
Total	792	1.166	1.799	1.825

21.2. Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo Vamos possui parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza previdenciária, trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. Além disto, são reconhecidos também provisões para passivos contingentes e riscos não materializados identificados em combinação de negócios, os quais serão indenizados pelos antigos controladores em caso de perdas, conforme nota explicativa 21.4.

A Administração do Grupo Vamos acredita que a provisão para perdas prováveis é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	78	4.139	8.909	20.688
Cíveis	5.285	693	5.285	707
Tributárias	669	3.098	11.280	18.841
Total	6.032	7.930	25.474	40.236

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.930	40.236
(+) Adições	4.890	7.501
(-) Prescrição (i)	(6.701)	(22.231)
(-) Reversões	(396)	(3.459)
(-) Baixas	(376)	(376)
(+) Atualização monetária - passivos contingentes	685	3.803
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.032	25.474
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.248	90.851
(+) Adições	722	5.885
(-) Reversões	(453)	(7.123)
(-) Baixas	(3.381)	(15.648)
(+) Atualização monetária - passivos contingentes	794	6.736
(-) Baixa por operação descontinuada	-	(40.465)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.930	40.236

(i) O saldo refere-se às demandas judiciais e administrativas incorporadas nas combinações de negócios. Em 2025, tais processos tiveram prescrição de prazos, resultando na reversão dos passivos correspondentes e nos efeitos correlatos no Ativo de indenização, conforme Nota 21.4

Trabalhistas

As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo Vamos estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária, e a possibilidade de reclamações trabalhistas decorrentes de riscos identificados nas empresas adquiridas.

Cíveis

Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo Vamos, relacionadas a venda de veículos.

Tributárias

Refere-se a processos de natureza tributária oriundos das empresas adquiridas, relativo a questionamento de certos autos de infração emitidos em processo de fiscalização, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

Decisão Superior Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada e matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que mudanças de entendimento da Corte em matéria tributária podem cancelar decisões definitivas (ações transitadas em julgado) que tratem de recolhimento de tributos. A Companhia avaliou os efeitos dessa decisão e não identificou impactos a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, pois não possui decisões judiciais definitivas que gerem benefícios fiscais relacionados ao tema.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais



21.3. Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo Vamos está sendo reclamado em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	1.924	1.089	3.705	1.384
Cíveis	10.420	10.478	11.468	11.516
Tributárias	23.406	20.714	28.001	24.895
Total	35.750	32.281	43.174	37.795

Trabalhistas

As demandas trabalhistas são relacionadas a riscos e ações judiciais reclamando indenizações por reflexos trabalhistas da mesma natureza das mencionadas na nota explicativa 21.2.

Cíveis

As demandas cíveis estão relacionadas a riscos e pedidos indenizatórios por perdas e danos por motivos diversos contra as empresas do Grupo Vamos, da mesma natureza das mencionadas na nota 21.2, assim como ações anulatórias e reclamações por descumprimentos contratuais.

Tributárias

As demandas tributárias estão relacionadas autos de infração emitidos em processo de fiscalização, da mesma natureza das mencionadas na nota 21.2.

21.4. Ativo de indenização

A Companhia reconhece como ativo de indenização os montantes correspondentes ao valor justo atribuídos aos passivos contingentes e riscos não materializados, de natureza tributária, trabalhista e cível, identificados em suas combinações de negócios. Os valores, que são atualizados pela SELIC, assim como os respectivos passivos, e serão indenizados pelos vendedores em caso de perda, conforme estabelecido nos contratos de compra e venda, ou baixados na medida em que o prazo prescricional dos riscos seja atingido. A composição dos ativos de indenização e respectivos passivos contingentes por empresa adquirida está demonstrada a seguir:

Empresa adquirida	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
HM Empilhadeiras	702	6.718	702	6.717
BMB Brasil	-	-	5.241	4.773
Truckvan	-	-	12.511	25.393
Total	702	6.718	18.454	36.883



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais



Abaixo está demonstrada a movimentação dos saldos:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.718	36.883
(+) Correção monetária (i)	685	3.802
(-) Baixas (ii)	(6.701)	(22.231)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	702	18.454
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.305	82.458
(+) Correção monetária	-	3.752
(-) Baixas	(2.587)	(12.044)
(-) Baixa por operação descontinuada	-	(37.283)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.718	36.883

- (i) Em 15 de dezembro de 2025, foi deliberada a distribuição de juros sobre capital próprio, dos quais R\$ 72.401 referem-se ao valor a pagar à sua controlada SIMPAR, conforme apresentado na Nota Explicativa 22.1.
- (ii) Em 2025, a Companhia reconheceu a reversão referente ao Ativo de indenização relacionado a demandas judiciais e administrativas indenizáveis no âmbito da combinação de negócios, em decorrência da prescrição dos prazos desses processos. Os efeitos da baixa estão igualmente sentados na Nota 21.2.

22. Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

As transações entre Companhia e suas controladas são eliminadas para fins de apresentação dos saldos consolidados nessas informações trimestrais individuais e consolidadas. As naturezas dessas transações são compostas por:

- Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras: referem-se a títulos de dívida decorrentes das notas comerciais, eliminadas no consolidado.
- Contas a Receber: saldos oriundos dos valores a receber de serviços de locações, venda de ativos e comissões.
- Adiantamento de terceiros: saldos de adiantamentos destinados à prestação de serviços de customização de máquinas, equipamentos e caminhões, eliminadas no consolidado.
- Dividendos a receber: saldos oriundos dos direitos a receber a participação dos lucros de suas controladas.
- Outros créditos: saldos oriundos de reembolsos relacionados ao repasse de despesas diversas.
- Fornecedores: saldos oriundos de serviços contratados e aquisição de peças de manutenção, incluindo rastreamento e monitoramento de veículos e serviços de guincho.
- Cessão de direito creditórios: são transações de venda de direitos creditórios de contratos futuros de locação, no qual são descontados em condições usuais de mercado com partes relacionadas.
- Dividendos a Pagar: obrigações decorrentes das distribuições de resultado as controladas.
- Outras contas a pagar: correspondem a obrigações de reembolso a partes relacionadas, decorrentes de despesas diversas.

No quadro a seguir, apresentamos os saldos das transações patrimoniais entre a Companhia e as partes relacionadas:



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	ATIVO				PASSIVO								Controladora
	Outros créditos		Contas a receber (nota 9)		Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 15)		Dividendos a pagar (nota 23.3 (c))		Cessão de direitos creditórios		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Transações entre empresas do grupo VAMOS	138	2	266	377	229	-	28.533	135	-	-	-	-	7.572
Transações realizadas com empresas do grupo SIMPAR													
Simpar	20	7.278	8	62	307	7.372	561	264	72.402	138.041	-	-	-
JSL S.A	152	75	7.378	5.056	78	302	13.224	9.721	-	-	-	-	-
Rodomeu	-	-	1.178	941	-	-	-	21	-	-	-	-	-
Marvel	-	-	1.596	239	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	-	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Transportes	-	-	4.319	852	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FSJ Logística	-	-	2.305	1.902	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	680	19	760	140	269	206	179	244	-	-	-	-	-
CS Frotas	-	52	73	-	292	8	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Mobi	-	-	-	11	-	3	3	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	101	157	54	3	38	5	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Linha Amarela	612	2.374	1.222	56	1.996	2.784	152	11	-	-	-	-	-
Vamos Agrícolas	2	2	186	468	693	691	-	-	-	-	-	-	-
HM Empilhadeiras	1.752	-	964	6	84	31	3.030	7.107	-	-	-	-	-
Transrio	1.704	-	5.360	6.496	16.591	14.985	8.150	463	-	-	-	-	-
Tiete Veiculos	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-
DHL Tratores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veiculos	792	-	465	73	-	16	-	-	-	-	-	-	-
Original Veiculos	57	3	434	6	1.220	13	216	-	-	-	-	-	-
Madre Seguros	-	-	-	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automob	36	-	2	-	130	7	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	-	-	41	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	19	-	24	44	547	749	422	22	-	-	-	-	-
Original Xangai	-	-	-	-	-	-	6	37	-	-	-	-	-
BBC Banco	-	-	2.340	2.317	452	433	-	50	-	-	58.383	164.677	-
BBC Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FIDC Simpar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.339
Quick	-	-	-	-	35	34	1	-	-	-	-	-	-
IC Transportes	-	-	1.059	1.371	-	-	-	24	-	-	-	-	-
Truckpad	-	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-
Saga Provence	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agrolog	-	-	165	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto Express	-	-	40	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Amazônia	-	1.970	2.687	4.436	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Satélite	-	-	-	-	1.523	708	-	-	-	-	-	-	-
Total	6.155	11.932	32.926	24.987	24.484	28.347	54.477	18.189	72.402	138.041	58.383	187.588	



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	ATIVO				PASSIVO								Consolidado	
	Outros créditos		Contas a receber (nota 9)		Fornecedores (nota 15)		Dividendos a pagar (nota 23.3 c)		Cessão de direitos creditórios		Outras contas a pagar		Adiantamentos de Clientes	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações com empresas do grupo SIMPAR														
Simpar	20	7.278	8	62	561	264	72.401	138.041	-	-	310	7.372	-	-
JSL S.A	152	75	10.801	5.078	13.224	9.721	-	-	-	-	78	312	-	-
FIDC Simpar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.339	-	-	-	-
Rodomeu	-	-	1.178	941	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinal	30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marvel	16	-	1.596	239	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Ambiental	-	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fadel Transportes	-	-	4.319	852	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FSJ Logística	-	-	2.450	1.902	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Brasil	680	19	1.140	140	179	244	-	-	-	-	269	206	-	-
CS Frotas	-	52	150	-	-	-	-	-	-	-	292	8	-	-
Vamos Linha Amarela	612	2.374	1.222	56	152	11	-	-	-	-	2.011	2.797	-	-
Vamos Máquinas	101	-	54	3	-	-	-	-	-	-	38	5	-	-
Vamos Agrícolas	2	2	186	468	-	-	-	-	-	-	677	691	-	-
DHL Tratores	-	-	-	6	-	7.107	-	-	-	-	10	-	-	-
HM Empilhadeiras	1.752	-	964	6.497	3.030	465	-	-	-	-	84	31	-	-
Transrio	1.979	-	5.514	11	8.172	-	-	-	-	-	16.591	15.022	-	-
Mogi Mobi	1	-	-	73	2	-	-	-	-	-	-	3	-	-
Ponto Veículos	792	3	465	6	-	41	-	-	-	-	-	16	-	-
Original Veículos	57	-	434	-	189	37	-	-	-	-	1.220	13	-	-
Automob	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	132	7	-	-
Original Xangai	-	-	-	37	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madre Seguros	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	-	-	41	53	-	59	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	19	-	24	2.788	467	50	-	-	-	-	547	759	-	-
BBC Pagamentos	-	-	4.266	-	-	-	-	-	143.606	164.677	452	433	-	24.784
Quick	-	-	10	1.371	1	-	-	-	-	-	35	34	-	-
IC Transportes	-	-	1.059	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-
Truckpad	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	708	-	-
Satélite	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	1.523	-	-	-
Saga Provence	90	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agrolog	-	-	165	33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto Express	-	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Amazônia	-	1.970	2.695	4.433	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	6.338	11.793	38.781	25.104	25.983	18.101	72.401	138.041	143.606	180.016	24.269	28.417	-	24.784



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

A seguir, apresentamos as transações realizadas entre a Companhia e suas controladas. Essas operações ocorrem no curso normal das atividades e são integralmente eliminadas no processo de consolidação das demonstrações financeiras.

	ATIVO								PASSIVO						Controladora
	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		Outros créditos		Contas a receber		Adiantamento de Terceiros		Outras contas a pagar		Fornecedores (nota 15)		Cessão de direitos creditórios		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Transações com empresas do grupo VAMOS															
Vamos Seminovos	-	-	138	-	-	-	39	-	-	185	-	1.024	-	-	-
BMB Mode Center BR	-	-	-	2	47	45	26.121	24.000	-	44	-	27.509	110	-	-
Truckvan	111.907	81.031	-	-	219	293	39	-	-	-	-	25	-	-	7.572
Total	111.907	81.031	138	2	266	377	26.160	24.000	-	229	-	28.533	135	-	7.572

	ATIVO										PASSIVO										Consolidado
	Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras		Outros créditos		Contas a receber (nota 9)		Adiantamento de Terceiros		Dividendos a Receber		Fornecedores		Dividendos a pagar		Outras contas a pagar		Empréstimos, financiamentos e debêntures		Adiantamentos de Clientes		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Transações com empresas do grupo VAMOS																					
Vamos Locação	111.907	81.031	138	157	265	377	26.120	24.000	-	-	28.533	187	-	-	229	-	-	-	-	-	
Vamos Seminovos	-	-	1.024	-	186	0	-	-	9.016	-	-	-	-	-	138	196	-	-	-	-	
BMB Mode Center BR	-	-	-	-	27.600	269	-	-	-	-	47	45	9.016	1.170	-	-	-	-	26.120	24.000	
Truckvan	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	219	254	-	-	-	-	111.907	81.031	-	39	
BMB México	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	
Total	111.907	81.031	1.162	157	28.051	668	26.120	24.000	9.016	-	28.799	486	9.016	1.170	414	196	111.907	81.031	26.120	24.039	



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

22.1. Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

As transações com efeito no resultado consolidado entre partes relacionadas referem-se a:

- Locação de máquinas, equipamentos e veículos entre as empresas, praticados a preço de mercado, cujas precificações variam de acordo com as características dos ativos locados e a data da contratação;
- Serviços contratados relacionados diretamente a operação, tais como o rastreamento e monitoramento dos automóveis, prestação de guincho, manutenção e intermediação de vendas.
- Venda de ativos desmobilizados relacionados a renovação da frota, tais como máquinas, equipamentos e veículos anteriormente utilizados na operação, cujas precificação acompanham o valor de mercado;
- Reembolso referente as despesas diversas compartilhadas entre partes relacionadas.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

	Locação e serviços prestados		Locação e serviços tomados		Venda de ativos		Custo de ativos		Outras receitas (despesas) operacionais		Despesas administrativas e comerciais		Receita (despesas) financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Transações eliminadas no resultado														
Vamos Locação	3.405	2.776	(510)	(529)	2.329	550	(2.329)	(579)	-	(81)	(543)	390	14.640	9.534
Vamos Seminovos	560	-	(162)	-	-	-	-	-	-	-	(270)	(1.388)	-	-
BMB Mode Center BR	29.635	8.772	(28.771)	(8.908)	-	-	-	-	-	-	(1.151)	(369)	(3)	-
Truckvan	5.754	83.233	(6.132)	(82.950)	-	-	-	-	-	29	(1.721)	(947)	(14.640)	(9.534)
BMB México	-	58	(93)	(58)	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Total transações eliminadas no resultado	39.354	94.839	(35.668)	(92.445)	2.329	550	(2.329)	(579)	-	(52)	(3.685)	(2.314)	-	-
Simpar S.A	-	-	(2)	(22)	-	-	-	-	-	(135)	(1.374)	(11.949)	(1.732)	-
JSL S.A.	69.027	25.249	(481)	(8.114)	11	-	-	-	123	3.316	(1.273)	(2.610)	-	-
Ciclus Ambiental	246	258	-	-	-	-	-	-	(33)	(58)	-	-	-	-
Truckpad	-	-	(20)	-	-	-	-	-	-	-	-	(440)	-	-
Sinal	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(266)	-	-
BBC Pagamentos	7.020	9.802	(4.717)	(8.298)	18.490	1.675	(20.367)	(819)	1.812	42	(149)	(352)	(22)	-
Transmoreno	10	-	(24)	(102)	-	-	-	-	-	45	(7)	(9)	-	(5)
Transportadora Rodomeu	16.920	7.097	-	(397)	-	-	-	-	48	-	-	(9)	-	-
Transportes Marvel	16.015	1.410	-	(665)	-	-	-	-	-	165	171	-	-	-
Fadel Transportes	36.898	10.201	(19.063)	(302)	383	-	(1.305)	-	-	-	-	-	-	-
FSJ Logística	23.734	21.823	-	-	-	-	-	-	684	-	-	-	-	-
IC Transportes	12.394	1.485	(354)	-	-	-	-	-	-	74	-	(24)	-	-
CS Brasil	3.498	-	(885)	-	-	410	-	(373)	(68)	337	(58)	(168)	-	-
CS Brasil Frotas	313	27	(16)	-	-	-	-	-	-	8	(315)	(134)	-	-
Mogi Mobi	679	-	(5)	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	62	(3)	-	-	-	-	-	1.039	543	1.539	-	-	-
Original Veículos	-	20	(92)	(104)	-	-	-	-	199	53	-	(3)	-	-
Original Nice	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Xangai	-	-	(16)	(24)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Tokyo	-	-	(4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automob	102	-	(19)	(4)	115	-	-	-	-	-	(991)	-	-	-
Movida Locação	-	1	-	(1.055)	-	-	-	-	-	(13)	-	(1.623)	-	-
Movida Participações	-	-	(4.278)	(128)	-	-	-	-	(20)	(18)	(941)	(204)	-	-
Satélite	-	-	(13.582)	(7.830)	-	-	-	-	(3)	-	(632)	(1.307)	-	-
Ribeira empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.016)	(1.466)	-	-
Pronto Express Logística	483	1.649	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciclus Amazônia	28.968	19.737	-	-	-	-	-	-	80	-	-	-	-	-
DHL	-	-	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(871)	-	-
Vamos Maquinas	2.283	3.959	(30)	-	475	-	(475)	-	11	-	11	(2.233)	-	-
Vamos Linha Amarela	180	187	-	(51)	-	3.810	-	(3.810)	224	-	241	(1.235)	-	24.479
Vamos Agrícola	2.315	4.094	-	-	64	-	(206)	-	10	-	10	(2.620)	-	-
HM Empilhadeira	1.834	-	(4.469)	(16.474)	-	-	-	-	15	-	-	(2.144)	-	-
Tietê Veículos	-	2	(4)	(503)	-	6.234	-	(6.234)	-	-	-	(2.795)	-	-
Agrolog	1.365	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saga Provence	-	-	-	-	-	-	-	-	180	-	-	-	-	-
Transrio	2.453	17.813	(12.170)	(26.915)	749	7.999	(1.495)	(7.957)	-	-	(7.122)	(8.996)	-	52.054
Total transações com partes relacionadas	266.122	219.715	(95.902)	(163.445)	22.616	20.678	(26.177)	(19.772)	4.301	4.307	(15.591)	(43.772)	(1.754)	76.528



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



22.2. Remuneração dos administradores

A Administração do Grupo Vamos é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica “Despesas administrativas”, e estão resumidas conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa	8.793	9.119	10.735	12.306
Remuneração variável	4.604	4.346	5.234	4.346
Benefícios	101	110	101	110
Total	13.498	13.575	16.070	16.762

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria e nem outros benefícios de longo prazo.

22.3. Centro de serviços compartilhados

A controladora SIMPAR e suas controladas repassam parte dos gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice*, conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados. O montante de gastos rateados para o Grupo, em 31 de dezembro de 2025, foi de R\$ 31.200 (R\$ 9.942 em 31 de dezembro de 2024). Estes gastos estão registrados na rubrica de “despesas administrativas”. O Centro de Serviços Administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados, repassando somente os custos.

22.4. Aquisição de terreno com partes relacionadas e integralização (“BSIM”)

Em 08 de agosto de 2025, o Grupo Simpar adquiriu um lote de terrenos localizados na Avenida Luís Antônio, da empresa FAS Participações, parte relacionada sob controle comum, a participação proporcional da Vamos neste terreno é de 12,5%, equivalente a R\$ 9.201, correspondente a ocupação da Companhia na nova sede. Este terreno foi utilizado como forma de integralização de capital, no investimento da BSIM Participações e Holding Ltda, (“BSIM”).

A Vamos Locação integralizou o capital no total de 9.200.690 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real), totalizando o valor de R\$ 9.201 correspondente a parcela de investimento da Vamos no capital social da BSIM, mediante a incorporação deste terreno. O investimento em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 10.076.

A transação foi realizada em condições compatíveis com as práticas de mercado e aprovações internas necessárias, incluindo Conselho de administração e Comitê de Auditoria.

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

O saldo de capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 1.012.950, dividido em 1.081.032.537 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até o limite de 4.000.000.000 ações ordinárias, excluídas as ações já emitidas, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



23.2. Reservas de capital

a) Transações com pagamentos baseados em ações

Plano de ações restritas e matching

A Companhia possui plano de ações restritas que consiste na entrega de ações da controladora Simpar S.A. a colaboradores do Grupo Vamos. A tabela a seguir apresenta a quantidade de ações restritas em 31 de dezembro de 2025:

AÇÕES DA COMPANHIA (VAMO3)

	Quantidade de ações restritas		
	Outorgadas	Transferidas	Ações restritas em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2024	265.444	(220.184)	45.260
Novas ações concedidas	108.209	-	108.209
Transferências aos beneficiários (23.3)	-	(45.260)	(45.260)
Posição em 31 de dezembro de 2025	373.653	(265.444)	108.209

O saldo acumulado na conta de reserva de capital referente a pagamentos baseados em ações, apresentado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, totaliza R\$ 434.

Não houve cancelamentos, expirações ou modificações nos planos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

b) Reserva Especial

A reserva especial de capital da Companhia é constituída com base nos resultados obtidos em transações que envolvem seus investimentos em controladas, tais como, ágio na emissão de ações primárias, ganhos na alienação de ações em ofertas, troca de ações em combinações sem a perda de controle.

O saldo da reserva especial em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 1.585.235 (R\$ 1.585.235 em dezembro de 2024).

c) Ações em tesouraria

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia efetuou a recompra de 2.682.688 ações ordinárias de própria emissão pelo montante total de R\$ 62.422, registradas no patrimônio líquido. No mesmo período, foram transferidas 45.260 ações ordinárias aos executivos no âmbito do plano de ações restritas, pelo montante de R\$ 367. Após os movimentos ocorridos no exercício, o saldo de ações em tesouraria totalizava 15.049.828 ações ordinárias, correspondentes ao montante de R\$ 174.919.

As ações foram adquiridas para manutenção em tesouraria, para atender ao eventual exercício de opções no âmbito da remuneração baseada em ações.

23.3. Reserva de lucros

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

Para o exercício corrente a Companhia não constituiu reserva legal, uma vez que reserva legal acrescida do montante da das reservas de capital excede 30% do capital social.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



b) Reserva de investimentos

A reserva de investimentos é constituída com parte do lucro não destinado pela Companhia. Está reserva tem como objetivo financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas empresas controladas e coligadas, inclusive por meio da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos, para a qual poderá ser destinado até 100% do lucro líquido que remanescer após as deduções legais e estatutárias e cujo saldo não poderá ultrapassar o valor equivalente a 80% do capital social subscrito da Companhia.

Em 15 de dezembro de 2025, a Companhia deliberou a distribuição de juros sobre capital próprio aos acionistas, no montante de R\$ 150.000, após a distribuição, o saldo remanescente do lucro não destinado de R\$ 154.819 foi transferido para a Reserva de investimentos, previsto no estatuto social da Companhia.

c) Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

(i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e

(ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP) do exercício. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	328.702	380.974
Lucro base reserva legal	328.702	380.974
Reserva Legal - 5% (i)	(16.435)	(19.049)
Base de cálculo dos dividendos	312.267	361.925
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% conforme estatuto	78.067	90.481
Dividendos mínimos obrigatórios por ação (Em R\$)	0,07	0,08

(i) A Companhia não constituiu reserva legal no presente exercício, uma vez que o montante da reserva legal acrescida do montante da das reservas de capital excede 30% do capital social.

Na data de 02 de maio de 2025 a companhia realizou a liquidação dos dividendos declarados no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 249.104.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais



	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total	Juros sobre capital próprio	Dividendos a pagar	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	299.491	-	299.491	300.174	-	300.174
Juros sobre capital próprio declarados	290.000	-	290.000	290.501	-	290.501
Distribuição de lucros	-	980.000	980.000	-	-	-
Juros sobre capital próprio pagos	(299.491)	-	(299.491)	(300.174)	-	(300.174)
Dividendos realizados	-	(980.000)	(980.000)	-	-	-
Imposto de renda retido na fonte	(40.896)	-	(40.896)	(40.895)	-	(40.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	249.104	-	249.104	249.606	-	249.606
Juros sobre capital próprio declarados (i)	150.000	-	150.000	150.821	-	150.821
Distribuição de lucros	-	-	-	-	2.542	2.542
Juros sobre capital próprio pagos	(249.104)	-	(249.104)	(249.104)	-	(249.104)
Imposto de renda retido na fonte	(21.236)	-	(21.236)	(21.236)	-	(21.236)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	128.764	-	128.764	130.086	2.542	132.628

(i) Do montante constituído de juros sobre capital próprio R\$ 72.401 refere-se ao valor a pagar para sua controlada SIMPAR, conforme apresentado na nota explicativa 22.1.

23.4. Resultado do período

Como parte da Cisão realizada em novembro de 2024, a Companhia distribuiu dividendos “in natura” no valor de R\$ 220.904 distribuídos a partir dos lucros acumulados e a distribuição de Juros sobre Capital próprio no valor de R\$ 290.904, a companhia registrou no exercício de 31 dezembro de 2024 um prejuízo acumulado de R\$ 23.883. No exercício de 31 de dezembro de 2025 esse prejuízo foi absorvido pelo lucro líquido da companhia de R\$ 328.702.

Após a compensação do prejuízo acumulado, distribuição de juros sobre capital próprio, conforme descrito na nota 23.3, o saldo remanescente foi transferido para a Reserva de Investimentos, conforme determina o estatuto da Companhia.

24. Cobertura de seguros

O Grupo Vamos possui seguros contratados considerados pela Companhia suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades em transporte de cargas e propriedades de terceiros. Para a frota de veículos, na sua maior parte, faz a auto-gestão de risco de sinistros de sua frota, tendo em vista o custo versus benefício do prêmio.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado

Em milhares de reais

24.1. Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

Serviços segurados	Vigência	Grupo Vamos Serviços segurados Vigência Cobertura
Incêndio, queda de raio, queda de árvore e explosão	12/2025 a 12/2026	52.829
Anúncios luminosos	12/2025 a 12/2026	200
Bens, mercadorias e matéria prima ao ar livre - Exclusivamente veículos	12/2025 a 12/2026	3.000
Concessionária de veículos	12/2025 a 12/2026	3.000
Danos elétricos	12/2025 a 12/2026	350
Demolição e desentulho	12/2025 a 12/2026	3.000
Despesas com honorários de peritos - Danos materiais	12/2025 a 12/2026	1.000
Despesas com instalação em novo local	12/2025 a 12/2026	1.000
Despesas com recomposição de registros e documentos	12/2025 a 12/2026	8
Despesas extraordinárias	12/2025 a 12/2026	200
Equipamentos em exposição	12/2025 a 12/2026	400
Equipamentos estacionários	12/2025 a 12/2026	20
Equipamentos móveis	12/2025 a 12/2026	150
Erros e Omissões	12/2025 a 12/2026	5.000
Fidelidade	12/2025 a 12/2026	100
Inclusões/ Exclusões de bens/ locais e alterações de valores em risco	12/2025 a 12/2026	10.000
Operações de carga, descarga, lançamento ou descida	12/2025 a 12/2026	300
Pequenas obras de engenharia, para ampliações, reparos ou reformas	12/2025 a 12/2026	2.500
Perda ou pagamento de aluguel	12/2025 a 12/2026	2.000
Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos	12/2025 a 12/2026	200
Roubo de valores em trânsito em mãos de portadores	12/2025 a 12/2026	30
Roubo e/ou furto qualificado de bens	12/2025 a 12/2026	300
Tumulto, greves, lock-out, atos dolosos, vandalismo e comoção civil	12/2025 a 12/2026	1.000
Vazamento de tanques e tubulações	12/2025 a 12/2026	100
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, tsunami, erupção vulcânica, impacto de veículos terrestres e fumaça	12/2025 a 12/2026	500
Despesas de salvamento e contenção de sinistros	12/2025 a 12/2026	1.000
Responsabilidades civil estabelecimentos comerciais e/ou industriais	12/2025 a 12/2026	500
Responsabilidade civil danos morais	12/2025 a 12/2026	500
Responsabilidade civil do empregador	12/2025 a 12/2026	500
Responsabilidade civil guarda de veículos de terceiros - compreensiva	12/2025 a 12/2026	500
Responsabilidade civil revenda	12/2025 a 12/2026	500
Despesas fixas - decorrente de incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, explosão de qualquer natureza, implosão e queda de aeronave e/ou outros engenheiros espaciais.	12/2025 a 12/2026	200
Total de cobertura		92.187

Conforme apólice de seguro contratada, a soma de todas as indenizações pagas não poderá exceder o limite máximo de garantia de R\$ 53.129, considerando a somatória das coberturas de incêndio, inclusive decorrente de tumultos, queda de raio, explosão de qualquer natureza e implosão e lucros cessantes, ficando limitado ao valor em risco declarado do local atingido.

**25. Receita líquida de venda, locação, serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados utilizados na prestação de serviços****Fluxos de receitas**

O Grupo Vamos gera receita principalmente pela locação e serviços vendidos e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita de locação e prestação de serviços	4.057.864	3.632.147	4.011.967	3.566.329
Receita de venda de veículos e acessórios	-	-	409.694	409.038
Receita de venda de ativos desmobilizados	1.336.380	723.745	1.334.051	723.945
Total da receita líquida	5.394.244	4.355.892	5.755.712	4.699.312
Tempo de reconhecimento de receita				
Produtos transferidos em momento específico no tempo	1.336.380	723.745	1.743.745	741.399
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	4.057.864	3.632.147	4.011.967	3.957.913
Total da receita líquida	5.394.244	4.355.892	5.755.712	4.699.312

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e a receita líquida apresentada nas demonstrações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	5.888.630	4.829.704	6.357.235	5.283.512
Menos:				
Impostos sobre vendas	(414.335)	(368.977)	(506.475)	(464.153)
Devoluções, descontos e abatimentos	(80.051)	(104.835)	(95.048)	(120.047)
Total da receita líquida	5.394.244	4.355.892	5.755.712	4.699.312

Impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquotas de 3% ou 7,65%).



26. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo Vamos são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Custo de venda de peças e veículos novos	-	-	(210.360)	(222.294)
Custo na venda de veículos usados	-	-	(6.847)	(14.768)
Custos e despesas com frota	(96.336)	(137.610)	(96.492)	(140.123)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(1.286.297)	(577.585)	(1.283.967)	(577.585)
Pessoal e encargos	(185.934)	(164.600)	(286.875)	(260.631)
Depreciação e amortização	(999.375)	(717.384)	(1.037.831)	(750.613)
Peças, pneus e manutenções de veículos	(287.514)	(172.861)	(299.853)	(182.335)
Combustíveis e lubrificantes	(22.649)	(15.820)	(27.480)	(20.911)
Reversão (despesa) com provisão para demandas judiciais e administrativas	(4.118)	(269)	(3.666)	1.357
Serviços prestados por terceiros	(100.342)	(134.750)	(133.502)	(166.877)
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber (i)	(88.639)	(184.528)	(91.315)	(184.612)
Impairment de ativo disponível para venda	-	(2.158)	-	(2.158)
Comunicação, propaganda e publicidade	(5.577)	(6.428)	(9.208)	(12.041)
Viagens, refeições e estadias	(10.386)	(9.426)	(12.332)	(11.808)
Aluguéis de imóveis	(4.424)	(4.552)	(2.289)	(6.196)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(7.562)	(4.249)	(9.553)	(6.784)
Despesas tributárias	(1.712)	(5.054)	(3.642)	(7.428)
Recuperação de PIS e COFINS	393.640	369.750	420.909	433.636
Crédito de impostos extemporâneos	3.748	-	5.866	736
Despesas comerciais com vendas diretas (frete e comissões)	(18.575)	(12.220)	(26.540)	(19.984)
Feiras, congressos, simpósio e cursos	(2.726)	(5.321)	(2.951)	(5.669)
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	(43.047)	21.183	(25.834)	20.817
	(2.767.825)	(1.763.882)	(3.143.762)	(2.136.271)
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(1.130.641)	(818.933)	(1.454.143)	(1.116.359)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(1.286.297)	(577.585)	(1.283.967)	(577.585)
Despesas comerciais	(137.359)	(87.000)	(152.717)	(107.557)
Despesas administrativas	(125.789)	(91.114)	(187.483)	(153.437)
Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	(88.639)	(184.528)	(91.315)	(184.612)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	900	(4.722)	25.863	3.279
	(2.767.825)	(1.763.882)	(3.143.762)	(2.136.271)

(i) Em 30 de junho de 2024 a administração realizou uma análise qualitativa de alguns clientes que apresentaram incapacidade financeira, diante disso a Companhia constituiu perdas estimadas adicionais de R\$ 78.611.



27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	510.031	262.209	510.817	267.537
Descontos obtidos	802	851	1.551	968
Juros recebidos	16.177	16.749	18.139	17.227
Juros sobre venda de participação societária	-	24.479	-	24.479
Varição monetária ativa	18.906	12.009	19.440	13.966
Outras receitas financeiras	(470)	249	63	2
Tributos sobre receitas financeiras	(23.466)	(14.630)	(24.464)	(15.267)
Receita financeira total	521.980	301.916	525.546	308.912
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(2.054.989)	(1.565.718)	(2.075.665)	(1.565.718)
Varição cambial dos empréstimos	144.523	(135.100)	139.422	(135.100)
Resultado nas operações de derivativos (hedge)	(477.773)	41.702	(437.869)	41.702
Outras despesas a serviço da dívida	(20.213)	(3.946)	(20.796)	(4.366)
Despesa total do serviço da dívida	(2.408.452)	(1.663.062)	(2.394.908)	(1.663.482)
Despesas de Captações	(47.466)	(27.016)	(47.893)	(27.016)
Juros sobre cessão de direitos creditórios	(170.478)	(175.724)	(170.478)	(175.724)
Juros sobre duplicatas descontadas	(8.365)	(19.163)	(9.851)	(19.163)
Encargos arrendamentos por direito de uso	(6.811)	(5.758)	(11.525)	(9.565)
Juros sobre aquisição de empresas	(4.888)	(4.018)	(10.057)	(9.571)
Juros sobre compra de ações a termo	-	(5.891)	-	(5.891)
Juros passivos	(6.152)	(3.443)	(7.036)	(4.041)
Despesas bancárias	(4.387)	(174)	(5.028)	(462)
Descontos concedidos	(1.384)	(684)	(1.683)	(1.985)
Outras despesas financeiras	(3.999)	(2.619)	(45.634)	(12.443)
Despesa financeira total	(2.662.382)	(1.907.552)	(2.704.093)	(1.929.343)
Resultado financeiro líquido	(2.140.402)	(1.605.636)	(2.178.547)	(1.620.431)

(i) Inclui o ganho da recompra das debêntures no montante de R\$ 23.071, referente a emissão VAMO14, VAMO22 e VAMO34.

28. Arrendamento operacional

28.1. Grupo como locador (arrendador)

O Grupo Vamos possui contratos de locação de veículos, máquinas e equipamentos que são classificados como arrendamento operacional com prazos de vencimento até 2034. Esses contratos normalmente têm prazo de vigência que variam de 1 (um) a 10 (dez) anos, sendo o prazo mais comum o de 5 (cinco) anos. Os contratos de arrendamento geralmente são reajustados anualmente por índices de inflação.

A tabela a seguir apresenta uma composição de valor dos alugueis contratados, referente a ativos já implantados que deverão gerar receita para a Companhia:

Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
4.377.892	3.595.607	2.662.425	1.555.449	586.258	272.508	13.050.139

29. Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.



Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Demonstração do valor adicionado
Em milhares de reais



a) Resultado por ação básico

	Operação Continuada		Operação descontinuada	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Numerador:				
Lucro líquido do exercício	328.702	724.929	-	(343.955)
Denominador:				
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (Ex. tesouraria)	1.056.544.130	1.087.339.317	-	1.087.339.317
Lucro líquido básico e diluído por ações - R\$	0,3111	0,6667	-	(0,3163)

Média ponderada das ações ordinárias em circulação

	31/12/2025	31/12/2024
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.081.032.537	1.100.051.758
Média ponderada das ações em tesouraria	(24.488.407)	(12.712.441)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	1.056.544.130	1.087.339.317

b) Resultado por ação diluído

	Operação Continuada		Operação descontinuada	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Numerador:				
Lucro líquido do exercício	328.702	724.929	-	(343.955)
Denominador:				
Média ponderada das ações ordinárias com potencial de circulação	1.056.617.530	1.087.440.222	-	1.087.440.222
Lucro líquido diluído por ações - R\$	0,3111	0,6666	-	(0,3163)

Média ponderada das ações ordinárias com potencial de circulação

	31/12/2025	31/12/2024
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas	1.081.032.537	1.098.944.438
Média ponderada das ações em tesouraria	(24.488.407)	(12.712.411)
Média ponderada das ações com potencial diluidor	73.400	100.905
Média ponderada de ações ordinárias com potencial de circulação	1.056.617.530	1.087.440.222

30. Informações suplementares do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Grupo Vamos fez aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos para expansão de sua frota e parte destes não afetaram o caixa por estarem financiados. Abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa, quanto o efeito na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:				
Total de adições do imobilizado	2.700.785	4.004.006	2.743.484	4.133.792
Adições sem desembolso de caixa:				
Adições financiadas por FINAME e CDC para aquisição de imobilizado	(459.816)	(1.151.183)	(459.816)	(1.151.183)
Adição de contratos de arrendamentos por direito de uso	(18.094)	(8.910)	(31.454)	(67.490)
Total	2.222.875	2.843.913	2.252.214	2.915.119
Demonstrações dos fluxos de caixa				
Imobilizado operacional para locação	2.208.056	2.840.245	2.212.397	2.883.079
Imobilizado para investimento	14.819	3.668	39.817	32.040
Total	2.222.875	2.843.913	2.252.214	2.915.119



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reconciliações entre as captações de empréstimos, financiamentos e debêntures e as captações do fluxo de caixa:				
Total de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.570.163	3.789.305	6.603.792	3.789.305
Adições sem entrada de caixa:				
Adições financiadas por FINAME e CDC para aquisição de imobilizado	(459.816)	(1.151.183)	(459.816)	(1.151.183)
Total	6.110.347	2.638.122	6.143.976	2.638.122
Demonstrações dos fluxos de caixa				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	6.110.347	2.638.122	6.143.976	2.638.122
Total	6.110.347	2.638.122	6.143.976	2.638.122

31. Eventos subsequentes

31.1. Aumento de Capital Privado

Em 5 de março de 2026, a Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e conjunto com sua Controlada SIMPAR S.A, divulgou Fato Relevante anunciando a aprovação de aumento de capital privado entre R\$ 400 milhões à R\$ 600 milhões, por meio de subscrição privada de ações ao preço de R\$ 3,85 por ação. O documento está disponível na página de Relações com Investidores da Companhia, na seção “Fatos Relevantes”.

A operação integra a estratégia de fortalecimento da estrutura de capital e de suporte ao crescimento sustentável do Grupo, especialmente em um contexto de expansão da frota e intensificação das operações de locação. O aumento de capital também contribuirá para a redução do custo de capital, aprimoramento da precificação acionária e incremento da liquidez das ações da Companhia no mercado.

Os compromissos de subscrição contam com participação da BNDESPAR e da SIMPAR, garantindo a subscrição mínima necessária para homologação, porém sujeito a condições de mercado. Os acionistas mantêm o direito de preferência na subscrição das novas ações.

31.2. 15ª Emissão de Debêntures

Em 13 de março de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única.

O encerramento da oferta ocorreu no dia 24 de março de 2025, com a emissão no valor total de R\$ 500 milhões, divididos em 500.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais).

Os papéis foram distribuídos por meio de oferta pública com esforços de distribuição sob regime de garantia firme, destinada exclusivamente a investidores profissionais, conforme Resolução CVM nº 160.

* * * * *

Certificate Of Completion

Envelope Id: 300241C2-83C4-4D93-BF21-F7A86CF45BF0

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: VAMOSLOCACAO25.DEZ_completo.pdf

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 113

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Moara Bueno

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

moara.bueno@pwc.com

IP Address: 134.238.159.64

Record Tracking

Status: Original

25 March 2026 | 19:34

Holder: Moara Bueno

moara.bueno@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

25 March 2026 | 21:04

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes

priscila.paschoal@pwc.com

Partner

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

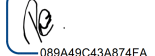
Signature Type: ICP-Brasil

Issuer: AC SERASA RFB v5

Subject: CN=PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES:25258876896

Signature

DocuSigned by:



089A49C43A874FA...

Signature Adoption: Drawn on Device

Using IP Address: 134.238.160.120

Certificate policy:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://publicacao.certificadodigital.com.br/r>

[epositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf](http://publicacao.certificadodigital.com.br/reppositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf)

Timestamp

Sent: 25 March 2026 | 19:36

Viewed: 25 March 2026 | 19:51

Signed: 25 March 2026 | 21:04

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Moara Bueno moara.bueno@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None)	COPIED	Sent: 25 March 2026 21:04 Viewed: 25 March 2026 21:04 Signed: 25 March 2026 21:04
Electronic Record and Signature Disclosure: Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	25 March 2026 19:36
Envelope Updated	Security Checked	25 March 2026 19:55
Envelope Updated	Security Checked	25 March 2026 19:55
Envelope Updated	Security Checked	25 March 2026 21:01
Envelope Updated	Security Checked	25 March 2026 21:01
Envelope Updated	Security Checked	25 March 2026 21:01
Certified Delivered	Security Checked	25 March 2026 19:51
Signing Complete	Security Checked	25 March 2026 21:04
Completed	Security Checked	25 March 2026 21:04

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------